



**Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural**

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Senar / Administração Central

<http://www.senar.org.br>

Listas de siglas e abreviações

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

PIB – Produto Interno Bruto

CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

FPR – Formação Profissional Rural

PS – Promoção Social

MEC – Ministério da Educação

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras

CNI – Confederação Nacional da Indústria

CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

PAT – Plano Anual de Trabalho

BPM – Business Process Management (Gerenciamento de Processos de Negócio)

ITIL – Information Technology Infrastructure Library

ATeG – Assistência Técnica e Gerencial Rural

AR's – Administrações Regionais

SISATeG – Sistema de Monitoramento da Assistência Técnica e Gerencial

EaD – Ensino à Distância

DIC – Departamento de Inovação e Conhecimento

CNTC – Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos

AUDI – Auditoria Interna

AJU – Assessoria Jurídica

ACS – Assessoria de Comunicação Social

DAF – Diretoria de Administração e Finanças

DEPPS – Diretoria de Educação Profissional e de Promoção Social

DATeG – Diretoria de Assistência Técnica e Gerencial Rural

PDCA – Plan, Do, Check, Action (Planejar, Fazer, Verificar e Agir)

Lista de quadros

Quadro 1 – Análise de Risco.....	20
Quadro 2 – Plano de Ação - Riscos.....	22
Quadro 3 - Número de propriedades atendidas por UF	24
Quadro 4 - Número de Agentes da FPR/PS capacitados.....	31
Quadro 5 - Número de Agentes de ATeG capacitados	31
Quadro 6 – Relação de Cursos Técnicos de Nível Médio Ofertados em 2017	37
Quadro 7 – Percentual alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo.....	37
Quadro 8 – Oferta 2015/1 Perc. alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo	38
Quadro 9 – Oferta 2015/2 Perc. alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo	39
Quadro 10 – Oferta 2016/1 Perc. alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo	39
Quadro 11 – Oferta 2016/2 Perc. alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo	40
Quadro 12 – Oferta 2017/1 Perc. alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo	40
Quadro 13 – Oferta 2017/2 Perc. alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo	40
Quadro 14 – Percentual de alunos concluintes em 2017	41
Quadro 15 – Oferta 2015/1 Percentual de alunos concluintes em 2017	41
Quadro 16 – Oferta 2015/2 Percentual de alunos concluintes em 2017	42
Quadro 17 – Oferta 2016/1 Percentual de alunos concluintes em 2017	42
Quadro 18 – Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas em 2017 por região/UF	43
Quadro 19 – Oferta 2015/1 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF	44
Quadro 20 – Oferta 2015/2 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF	44
Quadro 21 – Oferta 2016/1 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF	45
Quadro 22 – Oferta 2016/2 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF	45
Quadro 23 – Oferta 2017/1 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF	45
Quadro 24 – Oferta 2017/2 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF	46
Quadro 25 - Força de Trabalho.....	136
Quadro 26 - Distribuição Força de Trabalho.....	136
Quadro 27 - Escolaridade	136
Quadro 28 - Despesa do Pessoal	136
Quadro 29 – Estagiário/Despesa	137
Quadro 30 - Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas.....	137
Quadro 31 - Remuneração do corpo de dirigentes.....	138
Quadro 32 - Gestão de patrimônio imobiliário	138
Quadro 33 - Áreas ocupadas pelo Senar.....	161

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Prestar Assistência Técnica e Gerencial Rural ao Produtor	26
Gráfico 2 – Capacitação de agentes de ATeG	32
Gráfico 3 - Indicadores de Resultado – DEPPS - 2017	36
Gráfico 4 – Comparativo entre Indicadores (meta x realizado)	54

Lista de figuras

Figura 1 - Organograma funcional	12
Figura 2 – Processos de Negócio	19
Figura 3 – Estrutura de Governança	61
Figura 4 – Fluxo de Caixa de uma Propriedade	70
Figura 5 – Principais Receitas.....	71
Figura 6 – Principais Despesas.....	72

SUMÁRIO

1.	Apresentação	8
2.	Visão geral da unidade prestadora de contas.....	11
2.1	Identificação da unidade	11
2.2.	Finalidade e competências institucionais	15
2.3.	Ambiente de atuação	16
3.	Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	23
3.1.	Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	23
3.2.	Informações sobre a gestão	50
3.3.	Estágio de implementação do planejamento estratégico	57
4.	Governança	61
4.1.	Descrição das estruturas de governança	61
4.2.	Gestão de riscos e controles internos	64
5.	Relacionamento com a sociedade	66
5.1.	Canais de acesso do cidadão	66
5.2.	Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	67
5.3.	Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	68
6.	Desempenho financeiro e informações contábeis	71
6.1.	Desempenho financeiro do exercício	71
6.2.	Principais contratos firmados	73
6.3.	Transferências, convênios e congêneres - DAF	78
6.4.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.	135
6.5.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac).....	135
6.6.	Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	135
6.7.	Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	136
7.	Áreas especiais da gestão	136
7.1.	Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	136
7.2.	Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	138
7.3.	Gestão de patrimônio imobiliário	138
7.4.	Gestão ambiental e sustentabilidade	153

8.	Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	153
8.1.	Tratamento de deliberações do TCU	153
8.2.	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	153
8.3.	Tratamento de recomendações da Auditoria Interna	159
9.	Apêndices	168
9.1.	Demonstrações Contábeis consolidadas das entidades do Sistema	168
9.2.	Outras análises referentes às entidades do Sistema	168
9.3.	Quadros, tabelas e figuras complementares	168

1. Apresentação

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) reafirma seu protagonismo na melhoria da qualidade de vida da população rural, por meio de ações que abrangem educação, saúde e cidadania. Com metodologia inovadora, beneficia homens e mulheres que, muitas vezes, não têm acesso a serviços fundamentais à prevenção de doenças e inserção no mercado de trabalho. Dissemina conhecimento, para que possam enfrentar os desafios das novas tecnologias e contribuir para a agricultura sustentável.

Ao longo de mais de 25 anos, o SENAR capacitou mais de 10 milhões de pessoas em 2,9 milhões de turmas. O total atendido gratuitamente, em todo o País, soma 73,2 milhões – um universo que abrange também as famílias dos trabalhadores.

Neste relatório de gestão, do ano de 2017, estão os dados que comprovam a abrangência da promoção social, da formação profissional e da assistência técnica e gerencial prestados pela instituição, sempre buscando a adoção de boas práticas e a sustentabilidade ambiental.

O presente Relatório de Gestão foi elaborado com base na Decisão Normativa TCU nº 161, de 01/11/2017, obedecendo ao modelo para as entidades do Sistema S. Está estruturado conforme leiaute de apresentação do Relatório de Gestão, que constituem os novos modelos obrigatórios. Tem como objetivo apresentar elementos identificadores da unidade e análises do planejamento e da gestão orçamentária e financeira. Seu desenvolvimento contempla documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, operacional e patrimonial. Os resultados demonstrados neste relatório refletem a realidade da Gestão do SENAR Administração Central no exercício de 2017.

O SENAR atua nos 26 estados e no Distrito Federal oferecendo cursos e desenvolvendo programas especiais de capacitação em mais de 300 ocupações do campo. Em 2017, foram capacitados 726.675 produtores e trabalhadores rurais. Os cursos e treinamentos de formação profissional abordaram áreas da Agricultura, Pecuária, Extrativismo, Aquicultura, Prestação de Serviços, Agroindústria e Atividades de Apoio Agrossilvipastoril. Concebe metodologias, elabora, divulga e

distribui os documentos de referência para a realização dos cursos, treinamentos e programas presenciais e a distância. Ao todo, 1.500 agentes do SENAR, entre instrutores, mobilizadores e supervisores, foram treinados em 76 capacitações metodológicas iniciais e de aperfeiçoamento, de forma presencial. Participaram dos cursos de formação continuada, realizados a distância, 460 instrutores e mobilizadores.

A Aprendizagem Rural é ministrada de acordo com o que prevê a Lei 10.097/00, conhecida como Lei da Aprendizagem. As tarefas são de complexidade progressiva, respeitando o desenvolvimento físico e psicológico do aprendiz, e incluem atividades teóricas e práticas. Em 2017 foram ofertadas 120 turmas, com programas de carga horária de 800 a 960 horas. Cursos voltados para as áreas de fruticultura, supervisão agrícola, mecanização, manutenção de tratores e cana-de-açúcar capacitaram 2.500 alunos.

Na Educação a Distância (EaD) a meta foi alcançada, em 2017: 107.488 matrículas nos 53 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Totalmente gratuitos, eles abrangem os temas: Agricultura de Precisão, Capacitações Tecnológicas, Campo Sustentável, Empreendedorismo e Gestão de Negócios, Gestão de Riscos, Inclusão Digital, Qualidade de Vida e formação continuada de agentes do SENAR. O destaque foi o curso Metodologia para Mobilizadores à distância, que teve o objetivo de alinhar os conceitos e a metodologia utilizada pelo SENAR com um dos principais parceiros da instituição. As matrículas somaram 235 e o índice de conclusão chegou a 77,5%. Pelo sétimo ano consecutivo, o SENAR conquistou o Prêmio Learning e Performance Brasil. Isso demonstra a qualidade dos cursos oferecidos a distância, sempre sintonizados com as exigências do mercado de trabalho. O curso premiado foi o de Atualização do Plano Instrucional, que possibilita aos instrutores do SENAR – formadores de produtores e trabalhadores rurais – o acesso a uma solução educacional diferenciada, capaz de aperfeiçoar suas estratégias educativas. O Prêmio *Learning Technologies Awards*, realizado anualmente, em Londres, na Inglaterra, também reconheceu a Rede E-Tec do SENAR entre os cinco melhores Programas de Ensino a Distância do mundo.

Para apoiar a formação profissional rural, o SENAR desenvolveu cartilhas em linguagem simples, clara e didática. Em 2017 foram elaborados 43 novos títulos. Dos 154 títulos disponíveis da Coleção SENAR, em 2017 foram enviadas mais de 600 mil unidades para as administrações regionais.

Outra ação de relevância foi à inauguração do Centro de Excelência em Educação Profissional e Tecnológica de Juazeiro, na Bahia, um centro focado na cadeia produtiva de Fruticultura e o início da construção do Centro de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, especializado em Bovinocultura de Corte. Além da educação formal técnica de nível médio, os Centros de Excelência vão oferecer cursos Tecnológicos de Graduação e Pós-Graduação. Dotados de infraestruturas modernas com acessibilidade e sustentabilidade ambiental, os dois centros dispõem das condições necessárias ao desenvolvimento de ações educativas por profissionais habilitados na aplicação das competências e dos conhecimentos adquiridos nas soluções de trabalho para o campo.

Com um modelo baseado em transferência de tecnologia e gestão com meritocracia, o SENAR desenvolve a Assistência Técnica e Gerencial, orienta produtores rurais a melhorarem as práticas de gestão em seus empreendimentos. Em números gerais no exercício 2017 foram alcançados o montante de 18.148 propriedades assistidas pela ATeG , em 16 cadeias produtivas, em 20 Unidades da Federação.

O SENAR, que há mais de duas décadas promove ações de Promoção Social – PS no campo ampliou os investimentos em prevenção de saúde e qualidade de vida. Em 2017 foram 290.409 participantes em ações educativas com o objetivo de desenvolver habilidades pessoais e sociais bem como incentivar a mudança de atitudes para a inserção social da população rural. As áreas abrangidas são: Alimentação e Nutrição, Artesanato, Saúde, e Apoio às Comunidades Rurais. As ações preventivas de saúde foram promovidas em parceria com secretarias municipais, organizações não governamentais e instituições locais.

Os dados apresentados nesse relatório revelam algumas conquistas e evidencia que o SENAR está sempre buscando novos caminhos para levar conhecimento ao campo. A entidade chega, muitas vezes, aonde o governo não vai, levando

educação, saúde, cidadania, oportunidades de geração de renda, inclusão social e digital para as populações rurais, por meio de suas ações.

2. Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 Identificação da unidade

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) – Administração Central

Poder e órgão de vinculação

Poder: Executivo

Órgão de vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)

Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo

CNPJ: 37.138.245/0001-90

Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

Código CNAE: 85.99-6-99

Contatos

Telefones/fax: (61) 2109-1300

Endereço postal: SGAN 601 – Módulo “K” – 1º andar – CEP: 70.830-021 – Brasília- DF

Endereço eletrônico: SENAR.gabinete@SENAR.org.br

Página na internet: www.SENAR.org.br

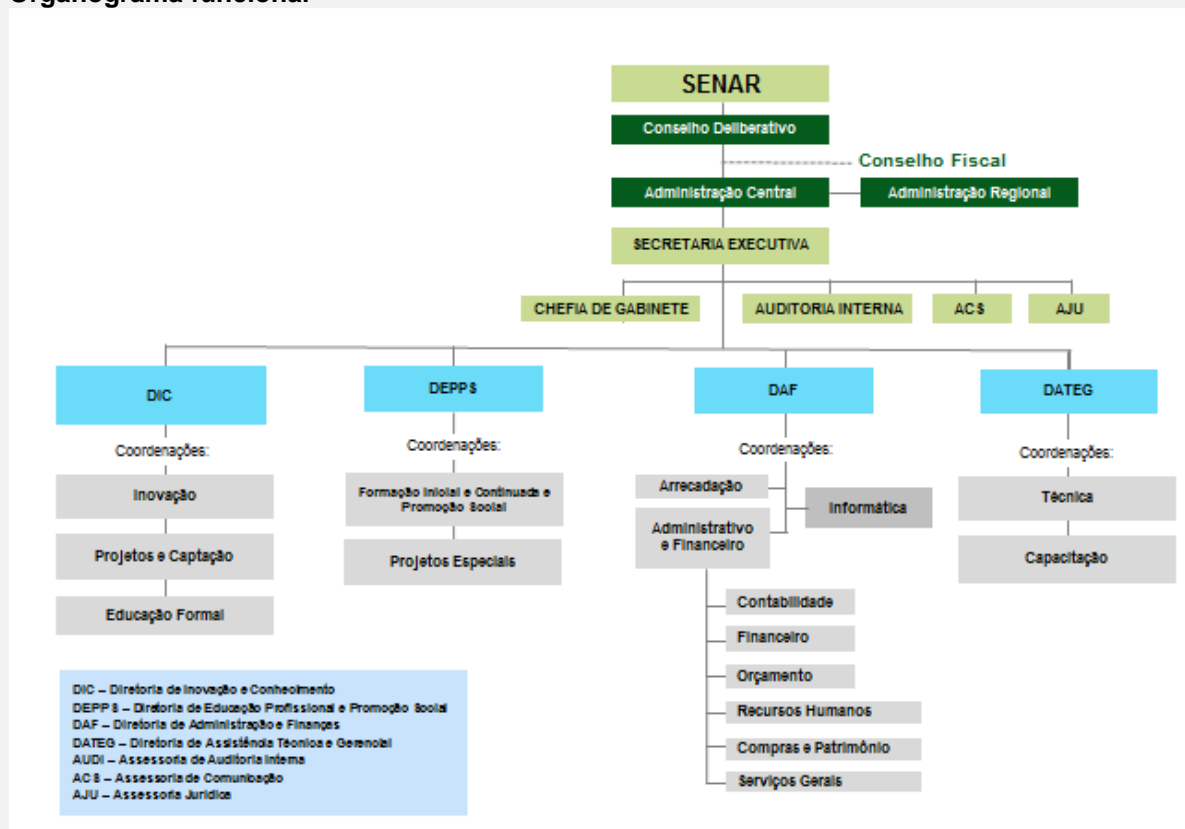
Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Administrador da Entidade: João Martins da Silva Júnior			
Membros do Conselho Deliberativo Nacional:			
Representante da CNA no Conselho e Presidente do Conselho Administrativo do SENAR-AR-AC	Assuero Doca Veronez	346.396.758-87	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da CNA e Presidente do Conselho Administrativo do SENAR-AR-RN	José Álvares Vieira	804.969.896-34	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da CNA no Conselho e Presidente do Conselho Administrativo do SENAR-AR-GO	José Mário Schreiner	418.770.049-87	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da CNA no Conselho e Presidente do Conselho Administrativo do SENAR-AR-MG	Roberto Simões	007.299.146-15	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da CNA no Conselho e Presidente do Conselho Administrativo do SENAR-AR-RS	Carlos Rivaci Sperotto	029.628.020-87	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante do MTE e Secretário de Relações do Trabalho	Carlos Cavalcante de Lacerda	053.249.122-04	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante do MEC	Jorge de Noronha Branco Neto	936.575.794-00	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da CNI e Presidente da FIEAL	José Carlos Lyra de Andrade	038.849.024-15	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da OCB e Superintendente do Sistema OCB	Renato Nobile	057.178.698-78	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante do MAPA e Assessora Especial	Ana Arminda Souza Régis	326.374.381-34	13/12/2014 a 12/12/2017

Representante da CONTAG e Secretário de Relações Internacionais e Vice- Presidente da CONTAG	Alberto Ercílio Broch	310.482.260-34	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da CONTAG e Presidente da CONTAG	Aristides Veras dos Santos	448.401.104-25	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da CONTAG e Secretário de Finanças e Administração	Juraci Moreira Souto	202.559.936-68	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da CONTAG e Secretário de Políticas Agrárias	Elias D'angelo Borges	449.115.641-72	13/12/2014 a 12/12/2017
Representante da CONTAG e Secretária- Geral	Thaísa Daiane Silva	024.213.121-24	13/12/2014 a 12/12/2017
Diretores:			
Diretor-Geral (Secretaria-executiva)	Daniel Klüppel Carrara	477.977.891-34	05/04/2010 até o presente momento
Diretora (Diretoria de Administração e Finanças)	Rosanne Curi Zarattini	308.287.671-49	15/07/2004 até o presente momento
Diretor (Diretoria de Assistência Técnica e Gerenciamento)	Matheus Ferreira Pinto da Silva	715.637.331-53	09/09/2013 até o presente momento
Diretora (Departamento de Educação Profissional e Promoção Social)	Andréa Barbosa Alves	969.955.486-04	01/03/2007 até o presente momento
Diretor (Departamento de Inovação e Conhecimento)	Luís Tadeu Prudente Santos	265.831.431-00	25/02/2014 até o presente momento

Figura 1 - Organograma funcional

Organograma funcional



Identificação dos Responsáveis

Entidade/UF	Nome e cargo	CPF	Telefone e e-mail	Endereço
-------------	--------------	-----	-------------------	----------

SENAR-AR/AC	Assuero Doca Veronez - Presidente do Conselho Administrativo	346.396.758-87	(68) 3224-1797 faeac@faeac.org.br	Rua Quintino bocaiuva, 1779 – Bairro Bosque. 69.900-670
SENAR-AR/AL	Álvaro Arthur Lopes de Almeida	031.435.974-53	(82) 3217-9800 faeal@faeal.org.br secretaria@faeal.org.br	Rua Dr. Rocha Cavalcante, Nº 181 – Jaraguá 57.022-290
SENAR-AR/AP	Luiz Iraçu Guimarães Colares	042.054.212-49	(96) 3242-1049 lu.santos@SENAR-ap.org.br	Av. Dr. Diógenes Silva, 2045 – Bairro Buritizal 68.902-735
SENAR-AR/AM	Muni Lourenço da Silva Junior	405.480.662-72	(92) 3198-8400 muni.lourenco@faea.org.br;	Rua José Paranaguá – 435 - Centro 69.005–130
SENAR-AR/BA	João Martins da Silva Júnior	002.114.945-34	(71) 3415-7100 joaomartins@faeb.org.br	Rua Pedro Rodrigues Bandeira, 143 Ed. das seguradoras, 4º andar comércio 40.015-080
SENAR-AR/CE	Flávio Viriato de Saboya Neto	013.442.853-68	(85) 3535-8000 presi@faec.org.br	Av. Eduardo Girão, Nº 317 – Jardim América. 60.410-442
SENAR-AR/DF	Joe Carlo Viana Valle	308.642.911-91	(61) 3242-9600 presidencia.fapedf@terra.com.br	SEPS W4 – Quadra 709/909, Bloco “D” 1º e 3º andares. 70.390-089
SENAR-AR/ES	Júlio da Silva Rocha Júnior	243.666.097-20	(27) 3185-9230 presidente@faes.org.br	Av. N. Senhora da Penha, 1.495 – 10º andar, Ed. Corporate Center - Torre “A” - Santa Lúcia 29.056-243
SENAR-AR/GO	José Mário Schreiner	418.770.049-87	(62) 3096-2200 pamylla.paulla@faeg.com.br	Rua 87, Nº 662 – Setor Sul 74.093-300
SENAR-AR/MA	Raimundo Coelho de Sousa	038.048.013-15	(98) 3232-4452 secretaria@SENAR-ma.org.br	Rua Humberto de Campos, 185 Centro. 65.010–270
SENAR-AR/MT	Normando Corral	286.226.776-72	(65) 3928-4406 famato@famato.org.br	Rua B, S/N, c/Rua 2, ED. Famato

				Centro Político Administrativo 78.049-908
SENAR-AR/MS	Mauricio Koji Saito	850.686.919-68	(67) 3320-9702 famasul@famasul.com.br	Rua Marcino dos Santos, 401 – Bairro Cachoeira II 79.040–902
SENAR-AR/MG	Roberto Simões	007.299.146-15	(31) 3074-3000 presidencia@fae mg.org.br	Av. do Contorno, 1.771 – Floresta 30.110-005
SENAR-AR/PA	Carlos Fernandes Xavier	017.341.485-00	(91) 4008-5300 faepa@faepanet.com.br	Travessa Dr. Moraes, nº 21, 7º andar – Ed. Palácio da Agricultura. 66.035-080
SENAR-AR/PB	Mário Antônio Pereira Borba	048.690.364-87	(83) 3222-2000 faepapb@faepapb.com.br	Rua Engenheiro Leonardo Arcoverde, 320 – Jaguaribe. 58.015 – 660
SENAR-AR/PR	Ágide Meneguette	199.715.679-20	(41) 2169-7988 faep@faep.com.br	Rua Marechal Deodoro, 450 – 14º andar. 80.010–010
SENAR-AR/PE	Pio Guerra Júnior	016.604.704-04	(81) 3312-8500 faepe@faepe.com.br	Rua São Miguel, 1050 – Bairro Dos Afogados 50.770 – 720
SENAR-AR/PI	Júlio César de Carvalho Lima	011.021.253-34	(86) 3221-6666 faepi@yahoo.com.br	Rua 7 de Setembro, 150 Bairro Centro Norte 64.000–210
SENAR-AR/RJ	Rodolfo Tavares	083.565.057-04	(21) 3380-9500 presidente@faerj.com.br	Av. Rio Branco, 135 Sala 910. 20.040 –006
SENAR-AR/RN	José Álvares Vieira	804.969.896-34	(84) 3342-0200 faern@faern.com.br	Rua Dom José Tomaz, 995 – Bairro Tirol 59.022-250
SENAR-AR/RS	Carlos Rivaci Sperotto	029.628.020-87	(51) 3214–4400 presidencia@farsul.org.br	Praça Prof. Antônio Saint`Pastous de Freitas, 125. 90.050–390
SENAR-AR/RO	Hélio Dias de Souza	294.560.371-34	(69) 3223–2403 helio.dias@SENAR-ro.org.br	Rua João Goulart, 1843 – Nossa Sra. das Graças.

				76.804-126
SENAR-AR/RR	Silvio Silvestre de Carvalho	193.859.351-00	(95) 3623-0838 faerr@faerr-SENAR.com.br	Av. Major Willian, 1.018 – Bairro São Francisco 69.301-110
SENAR-AR/SC	José Zeferino Pedrozo	003.151.929-68	(48) 3331 9755 faesc@faesc.com.br	Rua Delminda Silveira, 200 – Agrônômica. 88.025-500
SENAR-AR/SE	Ivan Apóstolo Sobral	843.311.515-49	(79) 3214-6817 ivansobral@SENARsergipe.org.br	Rua Alagoas, 1600 – Parque Exposições João Cleophas 49.085-000
SENAR-AR/SP	Fábio de Salles Meirelles	133.080.338-87	(11)3258-7233 izildab@faespSENAR.com.br	Rua Barão de Itapetininga, 224 – 11º andar. 01.042-907
SENAR-AR/TO	Kátia Abreu	613.303.451-34	(63) 3219-9200 presidencia@faetrural.com.br	QD. 402 Norte (Antiga ACSU Nº 50) Av. Teotônio Segurado, conj. 01, Lote 1/2. 77.006-378

2.2. Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão de futuro	Valores
“Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.”	“Garantir educação profissional rural de excelência, contribuindo para que o Brasil conquiste a posição de maior produtor de alimentos do mundo, com sustentabilidade ambiental e inclusão social.”	“Ética e transparência; Responsabilidade social, econômica e ambiental; Excelência no desenvolvimento das ações; Inovação para a competitividade rural; Produtividade para segurança alimentar e nutricional; Promoção da melhoria das condições de trabalho e saúde rural.”

Normas da UJ	Endereço para acesso
Mapa estratégico; Planejamento estratégico; Indicadores de desempenho utilizados na gestão; Macroprocessos finalísticos.	http://www.senar.org.br/planejamento-estrategico-senar-administracao-central-20172020
Organograma	http://www.senar.org.br/sobre-senar/organogram

2.3. Ambiente de atuação

2.3.1- Ambiente de atuação da entidade

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) reafirma seu protagonista na melhoria da qualidade de vida da população rural, por meio de ações que abrangem educação, saúde e cidadania.

Com metodologia inovadora, beneficia homens e mulheres que, muitas vezes, não têm acesso a serviços fundamentais à prevenção de doenças e inserção no mercado de trabalho. Dissemina conhecimento, para que possam enfrentar os desafios das novas tecnologias e contribuir para a agricultura sustentável.

Mais do que isso, o SENAR proporciona mudança de atitude do produtor e do trabalhador rural, que se desdobram para garantir alimento de boa qualidade aos brasileiros. Além do aprendizado profissional, desperta na população do campo habilidades pessoais e sociais, até então desconhecidas, incentivando o empreendedorismo, que impulsiona o desenvolvimento ao gerar emprego e movimentar a economia.

O agronegócio brasileiro corresponde a 23% do Produto Interno Bruto (PIB) (CEPEA/CNA) e a 32% da mão de obra contratada (PNAD/CNA). Nos últimos dois anos foi o único setor que abriu novas oportunidades de trabalho (CAGED/MTE) e que apresentou crescimento econômico. Foi o único setor que apresentou superávit na balança comercial, fruto de uma pauta de exportação competitiva e com qualidade. Isso demonstra a resiliência do setor frente aos demais setores da economia brasileira e comprova a vocação do Brasil em produzir alimentos com responsabilidade social, ambiental e econômico.

O perfil do público do SENAR, considerando os dados declarados para atendimento à Portaria 486/2005 do Ministério do Trabalho e Emprego, os respondentes dos questionários aplicados durante os cursos de Formação Profissional Rural (FPR), atividades de Promoção Social (PS) e demais atividades, o SENAR tem o público com os seguintes perfis: predominância do sexo masculino com 56% dos respondentes e 44% do sexo feminino. Quando perguntados sobre sua cor: 54 % se declararam brancos, 38% pardos, 6% pretos, e menos de 2% amarelos e indígenas.

A faixa etária predominante foi entre 25 a 45 anos (37%), seguida pela faixa etária entre 46 a 64 anos (22%).

Declararam possuir até 17 anos, 19% dos respondentes. Jovens entre 18 e 24 anos (17%), 65 anos ou mais (5%). Considerando a ocupação, 35% declararam serem empregados ocupados; 17% empregadores; 15% autônomos; 12% outras categorias; 11% desempregados e desocupados; 5% aposentados e 1% cooperados.

O perfil do Conselho Deliberativo do SENAR Administração Central, com jurisdição em todo território nacional, é composto: pelo Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, que é o seu Presidente nato e um representante dos seguintes órgãos: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); Ministério da Educação (MEC); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); Agroindústrias indicado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI); cinco representantes das seguintes entidades: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG).

O perfil dos recursos humanos do SENAR Administração Central é predominantemente de formação de nível superior, dentre as formações destacamos: pedagogos, administradores, economistas, engenheiros agrônomos, zootecnistas, médicos veterinários, contadores, jornalistas e advogados. Também vale destacar, que há um número considerável de empregados com nível de especialização e mestrado, o que evidencia uma força de trabalho qualificada para o cumprimento da missão do SENAR Administração Central.

Em termos de estrutura física, o SENAR Administração Central não possui imóvel próprio tendo sua sede administrativa compartilhada com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), no Edifício Antônio Ernesto de Salvo, localizado na SGAN Quadra 601, Módulo K, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal. Há também, a locação de mais quatro espaços, sendo um para guarda e manuseio de materiais instrucionais referentes aos programas e projetos da Administração Central

e três para funcionamento da Escola do Curso Técnico em Florestas, Polo Presencial da Rede e-Tec e Cursos Tecnológicos do SENAR (Educação Formal).

Quanto à infraestrutura, equipamentos, material de escritório e softwares o SENAR Administração Central dispõe estrutura moderna possibilitando que as equipes de trabalho executem suas atribuições e tarefas de forma eficiente e com êxito. Vale destacar que, anualmente, o SENAR realiza avaliação e manutenção de seus equipamentos e demais ferramentas de trabalho, visando uma melhoria contínua.

No que se refere ao orçamento é elaborado com base no plano anual de trabalho em consonância com o planejamento estratégico para atender os objetivos institucionais.

As receitas são previstas com base na expectativa de arrecadação e realização de termos e convênios e as despesas são fixadas com base nos projetos e ações, mas tendo como premissa a previsão da receita.

2.3.2- Ambiente de negócios da unidade

i. Descrição geral

Michael Porter divide as atividades das organizações em primárias e de suporte. Atividades primárias estão diretamente relacionadas à entrega dos produtos e serviços ao público-alvo. Já as atividades de suporte são as bases para o desenvolvimento eficaz dos processos de negócio. É possível executar ações de Assistência Técnica e Gerencial (atividade primária) sem sistemas de informação (atividade de suporte), mas certamente a qualidade dos produtos e serviços será impactada negativamente. Portanto, alinhar os processos de negócio às expectativas dos clientes e aperfeiçoar os processos de suporte de acordo com as diretrizes estratégicas são dois passos fundamentais para construção de uma organização efetiva.

O SENAR possui cinco grandes processos de negócio: 1) Identificar as demandas dos produtores, trabalhadores e suas famílias; 2) Promover a formação profissional do trabalhador rural; 3) Promover o desenvolvimento social do trabalhador rural e sua família; 4) Prestar assistência técnica e gerencial rural ao produtor e 5) Avaliar o

impacto das ações e promover melhorias. Veja que esses processos de negócio seguem o ciclo Planejar, Executar, Avaliar Resultados e Promover Melhorias.

Figura 2 – Processos de Negócio



ii. Adversidades

Evolução do Plano Anual de Trabalho (PAT)

As Administrações Regionais devem seguir a metodologia prevista para elaboração dos Planos Anuais de Trabalho (PAT). Esse método prevê todas as etapas necessárias para Identificar as demandas dos Produtores, Trabalhadores e suas famílias e programar ações alinhadas ao diagnóstico. Os planos são realizados anualmente sendo ainda base de todo o trabalho realizado no sistema. O principal desafio estratégico é garantir que todas as Administrações Regionais elaborem os Planos de Trabalho de acordo com a metodologia prevista.

Avaliação do impacto das ações realizadas

Anualmente o SENAR realiza milhares de ações para os produtores, trabalhadores rurais e suas famílias. Um complemento ao desafio de aprimorar a elaboração dos planos de trabalho é avaliar o impacto das atividades realizadas. Houve aumento de renda do produtor? Houve aumento de produção? Qual é a situação econômica dos ex-alunos de nossos cursos profissionalizantes? Essas são apenas algumas das

perguntas que devem ser respondidas por meio de pesquisas com trabalhadores e produtores que “consumiram” nossos produtos e serviços.

Alinhar sistemas aos processos de negócio

Um dos principais problemas das organizações modernas é automatizar processos que não deveriam existir. Nesse sentido é importante garantir que as ferramentas à disposição do SENAR estejam alinhadas aos processos de negócio.

Fortalecer a Marca

Toda organização deve buscar reconhecimento por uma posição única no mercado. Produtores e trabalhadores devem associar a imagem do SENAR à “Educação Rural Profissional de Excelência”, tal como formalizado na visão institucional. Com o advento das mídias digitais faz-se necessário medir o custo-benefício entre os diferentes meios de divulgação disponíveis. Nesse cenário, um dos grandes desafios da Assessoria de Comunicação é identificar os melhores canais de comunicação com nosso público (trabalhadores e produtores) e desenvolver ações para aumentar o reconhecimento da marca.

iii. Riscos

Análise de risco a partir da estratégia

Toda organização deve estabelecer objetivos a serem atingidos em determinado período de tempo, como forma de desdobramento de sua estratégia. Entretanto, no decorrer do tempo, se depara com incertezas que podem impor dificuldades no alcance desses objetivos. Segundo a ISO 31.000, Risco é o “efeito da incerteza nos objetivos”. O SENAR entende que a gestão de risco é fundamental para o sucesso da estratégia, por isso aplicou metodologia de análise do risco operacional¹ para identificar a grau de probabilidade e impacto das adversidades identificadas considerando possíveis eventos de riscos. Para cada risco identificado chegou-se aos seguintes resultados:

Quadro 1 – Análise de Risco

Macroprocesso / Processo	Evento de Risco	Risco Residual	Nível do Risco	Categoria do Risco	Subcategoria de Risco
--------------------------	-----------------	----------------	----------------	--------------------	-----------------------

¹ A metodologia está em fase de testes por grupo de estudos especificamente definido.

					Legal ou Risco Operacional
Plano Anual de Trabalho (PAT)	Informações imprecisas e ineficientes para subsidiar na definir das demandas de cada região	Risco Extremo	Risco Inaceitável	Risco do Negócio	
Avaliação do impacto das ações realizadas	Informações imprecisas e ineficientes para subsidiar na avaliação de impacto das ações executadas pelo SENAR	Risco Alto	Risco Inaceitável	Risco do Negócio	Processos – Modelagem
Mapeamento de Processos de Negócio	Processos de negócio despadronizados e sem metodologia de mapeamento	Risco Alto	Risco Inaceitável	Risco Operacional	Tecnologia – Sistemas
Alinhar sistemas aos processos de negócio	Automatização de indevida de processos que não estão alinhados com os objetivos estratégicos	Risco Alto	Risco Inaceitável	Risco Operacional	
Fortalecer a Marca	Informações imprecisas ou ineficientes para subsidiar a medição da percepção dos clientes em	Risco Extremo	Risco Inaceitável	Risco de Imagem	

	relação à imagem do SENAR				
--	---------------------------------	--	--	--	--

iv. Estratégia de enfrentamento

A partir da identificação dos eventos de risco e do respectivo nível de risco calculado com base na probabilidade e impacto, o SENAR Administração Central providenciou a elaboração de ações propostas e validadas pelas áreas responsáveis por cada processo de negócio relacionado. As ações podem ser observadas na tabela abaixo.

Quadro 2 – Plano de Ação - Riscos

PLANO DE AÇÃO				
Riscos mapeados			O que?	Quando?
Macroprocesso / Processo	Evento de Risco	Nível do Risco	Controle Proposto	Data do Início
Plano Anual de Trabalho (PAT)	Informações imprecisas e ineficientes para subsidiar na definir das demandas de cada região	Risco Inaceitável	Criar método para avaliar a qualidade do PAT	22/01/2018
			Fortalecer equipes das Regionais	22/01/2018
Avaliação do impacto das ações realizadas	Informações imprecisas e ineficientes para subsidiar na avaliação de impacto das ações executadas pelo SENAR	Risco Inaceitável	Estruturar processo de avaliação de impacto adaptado aos demais programas da entidade	22/01/2018
Mapeamento de Processos de Negócio	Processos de negócio despadronizados e sem metodologia de mapeamento	Risco Inaceitável	Criar método para mapeamento de processos de negócio (BPM)	22/01/2018
			Capacitar as equipes do SENAR Central e das Regionais em BPM	22/01/2018
Alinhar sistemas aos processos de negócio	Automatização indevida de processos que não estão alinhados com os objetivos estratégicos	Risco Inaceitável	Implementar metodologia para avaliação de viabilidade de novos projetos (a exemplo de práticas ITIL)	22/01/2018
			Implementar metodologia para avaliação dos processos de negócio (BPM)	22/01/2018
Fortalecer a Marca	Informações imprecisas ou ineficientes para subsidiar a medição da percepção dos clientes em relação à	Risco Inaceitável	Conduzir pesquisas qualitativas/quantitativas com público-alvo para conhecer	22/01/2018

	imagem do SENAR		expectativas, demandas e nível de satisfação.	
			Utilizar os resultados das pesquisas qualitativas/quantitativas como insumos para tomada de decisão estratégica.	22/01/2018

A título de esclarecimento registra-se que como as ações ainda não foram finalizadas até o momento de conclusão deste Relatório de Gestão, não foi possível coletar as mudanças originadas a partir da adoção das medidas previstas no Plano de Ação.

3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1. Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

3.1.1- Prestar Assistência Técnica e Gerencial ao produtor rural

i. Descrição

Descrição geral

Objetivo Estratégico: Prestar assistência técnica e gerencial ao produtor rural

Nome do Indicador: Número de propriedades atendidas por cadeia produtiva por UF

Objetivo do Indicador: Acompanhar a evolução da Assistência Técnica e Gerencial

Período de Atualização: Trimestre

Dados Utilizados: Número de propriedades atendidas no SISATeG, NetSuite e ARs.

Fórmula do Indicador: Somatório do número de propriedades atendidas, por cadeia, por UF.

Responsável

Matheus Ferreira Pinto da Silva

CPF: 715.637.331-53

Cargo: Diretor de Assistência Técnica e Gerencial

ii. Análise

A Assistência Técnica e Gerencial Rural (ATeG) desenvolvida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) ocorre por meio de um processo de educação não formal, de caráter continuado, que objetiva promover melhorias nos processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização nas propriedades rurais assistidas.

A metodologia de ATeG é pautada em um Documento Norteador amplamente difundido entre as 27 Administrações Regionais do SENAR e utilizado na capacitação dos instrutores de campo contratados para realização dos serviços, e para que as atividades sejam desenvolvidas de modo padronizado desde a seleção

dos produtores rurais que serão assistidos até a avaliação sistemática dos resultados alcançados em cada propriedade.

A ATeG é aplicável em diversas cadeias produtivas do agronegócio, nos seguimentos da agricultura, pecuária, agroextrativismo e floresta e tem como seus principais clientes os Produtores Rurais classificados nas categorias de pequeno e médio produtor rural que atuem na produção primária de origem animal e vegetal.

Desse modo, o presente objetivo estratégico visa cumprir a missão de assistir os Produtores Rurais em diferentes cadeias produtivas do agronegócio, incentivando a adequação tecnológica, a capacitação complementar e a assistência técnica para melhoria dos processos produtivos e qualidade dos produtos agropecuários.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

A ATeG tem papel estratégico para o desenvolvimento da produção no país, contemplando a qualificação, difusão de tecnologia, aumento da produção e melhoria dos processos de gestão.

Em números gerais no exercício de 2017 foram alcançados o montante de 18.148 propriedades assistidas pela ATeG do SENAR, em 16 cadeias produtivas, em 20 Unidades da Federação, conforme informações lançadas na tabela abaixo:

Quadro 3 - Número de propriedades atendidas por UF.

UF	PROPRIEDADES SISTEMA SISATEG	PROPRIEDADES SISTEMA NETSUITE	CONSULTA DIRETA ÀS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS
AL			109
BA	1298	18	620
CE	322		
DF	45		152
ES	301		852
GO	975	12	976
MA	1397		686
MG	1284	26	
MS	1107	18	838
MT	221		
PA	54		
PB	438		
RJ	7		73

RN	32		504
RO			20
RR			74
RS	1038		
SC	2193	155	
SE	174		
TO	458		1671
TOTAL	11344	229	6575
TOTAL GERAL	18148		

Fonte: Sistemas SISATeG e NetSuite e Administrações Regionais.

Considerando o crescimento das ações de ATeG e com o objetivo de diminuir custos operacionais, aperfeiçoar os mecanismos de coleta e tratamento dos dados, em 2017 a DATeG assumiu o desafio de criar e gerir uma nova Central de Inteligência, denominada Sistema de Monitoramento da Assistência Técnica e Gerencial (SISATeG), com o aproveitamento do banco de dados do software anteriormente utilizado.

Os dados levantados no campo e lançados no SISATeG, após compilação e tratamento, possibilitam o monitoramento das atividades e a geração de indicadores de eficiência técnica e econômica de cada propriedade atendida e a nível macro, permite que sejam produzidas análises regionais sobre a produção e o mercado da cadeia produtiva assistida.

Essas informações extremamente importantes, além de possibilitar a gestão e o acompanhamento das ações de ATeG no campo, também subsidiam o produtor rural na “tomada de decisões” e na adoção de medidas que possibilitam a melhoria dos processos e conseqüentemente, a eficiência, o aumento da produção e da renda.

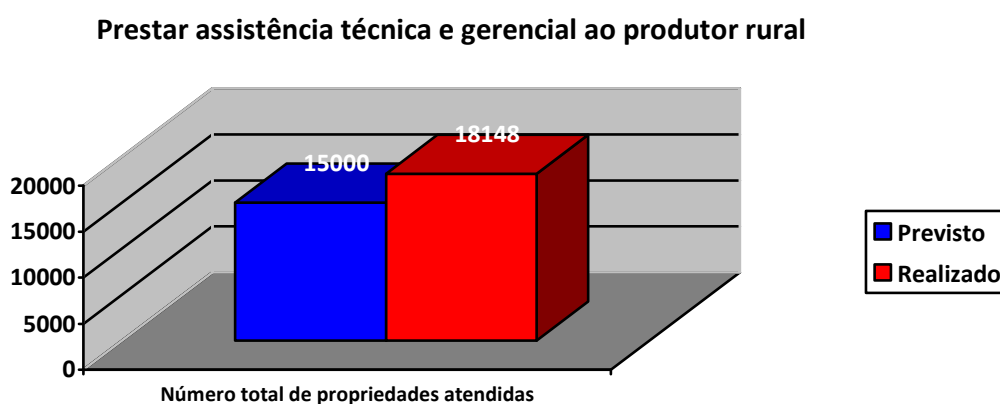
Assim, entre os avanços alcançados no exercício 2017 destacam-se principalmente a criação da nova Central de Inteligência (SISATeG), a ampliação do número de propriedades atendidas e conseqüentemente, o número de visitas realizadas às propriedades rurais.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Para o exercício de 2017, foi estabelecida a meta de prestar ATeG em 15 (quinze) mil propriedades rurais, utilizando o indicador Número de propriedades atendidas por cadeia produtiva por UF para aferir a execução física da meta.

A apuração dos dados de execução da ATeG considerou as informações lançadas nos sistemas (SISATeG e NetSuite), bem como, as informações prestadas pelas Administrações Regionais e que ainda não foram lançadas no SISATeG, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Prestar Assistência Técnica e Gerencial Rural ao Produtor



ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

A ATeG é desenvolvida em parceria com 20 Administrações Regionais que, embora sejam dotadas de autonomia, seguem as diretrizes emanadas pela Administração Central do SENAR que além de orientação e apoio operacional, também descentraliza parte dos recursos financeiros para execução das atividades.

Desde seu início em 2013, a ATeG vem sendo aprimorada, o que resultou no desenvolvimento de uma assistência técnica com foco gerencial, metodologicamente própria, que busca promover mudanças efetivas no ambiente das empresas rurais.

A capilaridade gerada pelas Administrações Regionais, somada à concepção e gestão desenvolvida pela Administração Central, resulta na sinergia que viabiliza a consecução do objetivo: Prestar assistência técnica e gerencial ao produtor rural.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Manutenção de Serviços Administrativos	19.377.300,00	14.265.063,60	1	1	Unidade Mantida
Assistência Médica e Odontológica a servidores, empregados e seus dependentes	984.893,00	1.076.021,93	117	115	Colaboradores beneficiados
Auxílio Alimentação a Servidores e Empregados	1.455.898,00	1.391.179,65	117	115	Colaboradores beneficiados
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	115.840,00	129.939,82	39	37	Colaboradores beneficiados
Assistência Social a Servidores	898.950,00	888.941,50	117	109	Colaboradores beneficiados
Gestão Administrativa	1.044.406,00	1.050.160,06	8	8	Reuniões
Assistência Financeira a Entidades	16.457.910,00	14.549.509,90	38	13	Unidades beneficiadas
Pagamento de Pessoal e Encargos Social e Trabalhistas – Área Administrativa	22.341.935,00	21.514.710,32	117	109	Empregados
Capacitação de Recursos Humanos	369.914,00	222.659,92	70	86	Colaboradores capacitados
Divulgação de Ações Institucionais	10.727.498,00	7.550.879,45	22	17	Eventos de divulgação
Qualificação Profissional na Área Agropecuária e Agroindústria	84.132.160,00	73.382.503,07	412	Aguardando	Pessoas capacitadas
Contribuição a Organismos Internacionais	24.984,00	24.984,00	1	1	Instituição beneficiada
TOTAL	157.931.688,00	136.046.553,22			

Fonte: RM Gestão de Compras e Faturamento e SGO

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Dentre os desafios para o exercício de 2018 inicialmente cita-se a busca por novas adesões das Administrações Regionais do SENAR à metodologia de ATeG, uma vez que das 27 Regionais ainda resta a adesão nos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Paraná, Pernambuco, Piauí e São Paulo.

Destaca-se também, a necessidade de evoluir os módulos do SISATeG, bem como sua consolidação e utilização junto às Administrações Regionais parceiras, de modo que todas as propriedades atendidas pela ATeG sejam cadastradas e monitoradas no Sistema.

Outro desafio esperado para 2018 será o desenvolvimento de metodologia e a implantação de ferramenta para avaliação dos resultados dos serviços de ATeG, que contemple pesquisa de satisfação dos produtores rurais sobre a ATeG.

Ainda, no intuito de melhorar a qualidade das informações técnicas prestadas aos produtores, para 2018 está prevista a criação de uma Central em Consultoria Sênior, denominada Consultoria Master, para auxiliar os técnicos de campo na resolução dos casos mais complexos.

Contudo, o principal desafio a ser enfrentado será a possibilidade de atendimento da crescente demanda dos produtores rurais que manifestam interesse pela ATeG e por capacitações complementares. Nesse sentido, importante ressaltar que a execução da ATeG e a ampliação do número de propriedades atendidas depende diretamente da celebração de parcerias e captação de recursos, o que representa um grande e constante desafio para atendimento da demanda e o alcance das metas estabelecidas.

iii. Conclusão

Conforme exposto, o serviço de ATeG prestado pelo SENAR se consolidou e se fortalece a cada ano, por meio de ações inovadoras, desenvolvimento de novas metodologias, tecnologias de gestão, busca de novas parcerias, mas principalmente, devido ao foco sobre as reais necessidades dos produtores rurais brasileiros que

buscam incessantemente alternativas para garantir seu desenvolvimento econômico, financeiro, ambiental e social.

iii.a- Avaliação do resultado

Avalia-se como satisfatórios os resultados aferidos no exercício 2017, devido o desenvolvimento do novo Sistema de Inteligência (SISATeG) e também em razão da superação da meta estabelecida para o exercício.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Com o objetivo de melhorar o desempenho das ações de ATeG serão realizadas as seguintes ações: i) ampliar o envolvimento das Administrações Regionais do SENAR à ATeG; ii) formalizar novas parcerias com organismos internacionais, governo federal, bancos que financiam a atividade rural e a iniciativa privada para atender a demanda por ATeG; iii) evoluir as funcionalidades do software SISATeG; e iv) implantar método de avaliação das ações de ATeG.

3.1.2- Capacitar Agentes Parceiros, Instrutores e Técnicos de Campo

i. Descrição

Descrição geral

Objetivo Estratégico: Capacitar agentes parceiros, instrutores e técnicos de campo.

Nomes dos Indicadores:

- Número de agentes de ATeG capacitados por Tipo, por UF
- Número de agentes da FPR/PS capacitados por Função

Responsáveis

Andrea Barbosa Alves

CPF: 969.955.486-04

Cargo: Diretora do Departamento de Educação Profissional e Promoção Social

Para desenvolver a sua missão, por meio de sua metodologia institucional, o SENAR capacita os mobilizadores, instrutores, supervisores, equipe técnica e técnicos de campo de acordo com as ações propostas por cada Administração Regional. Constitui-se de importante estratégia, considerando-se as especificidades em âmbito rural. Como premissa para a execução das atividades de assistência técnica e gerencial é obrigatório e necessário que os técnicos de campo e supervisores técnicos sejam, periodicamente, capacitados na metodologia de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do SENAR.

ii. Análise

As capacitações da FPR/PS, consideramos que as ações empregadas pela Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social foram eficazes, uma vez que, todas as metas estabelecidas foram superadas ou alcançadas para todos os indicadores. As capacitações dos técnicos de campo de ATeG, até o ano de 2016 os cursos foram ministrados exclusivamente na modalidade presencial, com carga horária de 72 horas, havendo a necessidade que as Administrações Regionais aguardassem a formação de turmas de 20 alunos para realização da atividade. No exercício 2017, seguindo uma tendência atual, o curso passou a ser ofertada na modalidade de Ensino a Distância, com carga horária de 150 horas.

Depois de capacitados, os técnicos de campo contam com material de apoio constituído por uma coleção de apostilas e cadernos gerenciais que abordam os cálculos de custos de produção, a interpretação de indicadores e o planejamento gerencial da propriedade e da produção, que já contempla o acompanhamento de 11 cadeias produtivas do agronegócio.

Em relação à formação de agentes parceiros, instrutores e técnicos de campo para executar as atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social, foram treinados 1.876 instrutores, mobilizadores e supervisores em 76 capacitações metodológicas, um incremento de 10,35% em relação à meta estimada em 2017, e 164 instrutores a mais que no ano de 2016.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Número de agentes de FPR/PS capacitados houve um incremento de 10,35% além da meta estimada. Embora o número de agentes capacitados seja menor em relação ao exercício de 2016, é importante destacar que são as Administrações Regionais do SENAR (ARs) que demandam os cursos de capacitação metodológica à Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social e, portanto, o número de agentes capacitados é em função das solicitações das ARs.

Com relação aos agentes de FPR/PS, nota-se que as demandas da AR's foram atendidas com a formação de 1.876 indivíduos no ano de 2017.

Quadro 4 - Número de Agentes da FPR/PS capacitados

Análise dos Indicadores	2016		2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Número de agentes FPR/PS capacitados	2.100	2.040	1.700	1.876	Conforme demanda das ARs

Em 2017 foi alcançado o número de 725 agentes de campo capacitados e aptos a prestar ATeG, conforme demonstram informações lançadas no quadro abaixo:

Quadro 5 - Número de Agentes de ATeG capacitados.

UF	CURSO PRESENCIAL	CURSO EaD
AL	13	
BA	80	12
CE	35	
ES	58	23
GO	26	40
MA	29	
MG	44	
MS	101	21
MT	82	
PB	10	7
PR	20	
RJ		12
RS	36	
SC	47	
SE	11	
TO	18	
TOTAL	610	115
TOTAL GERAL	725	

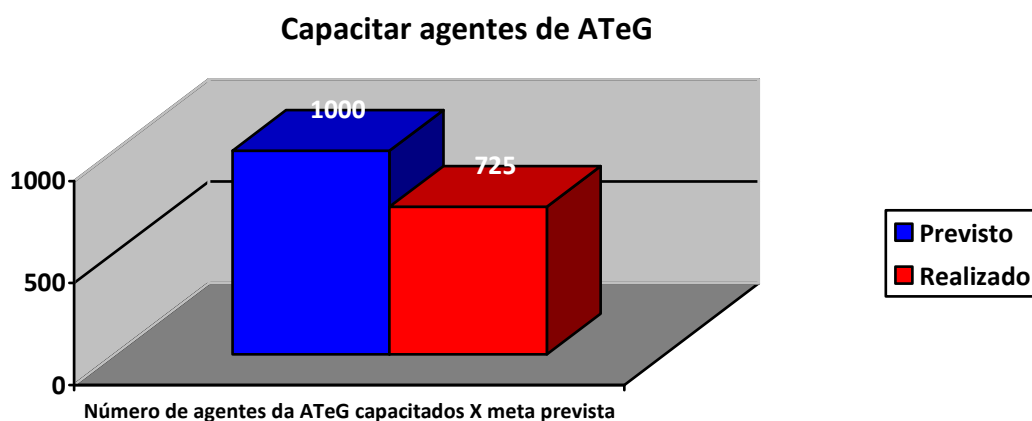
Como avanços alcançados em 2017, ressalta-se a contratação na modalidade de ensino a distância do Curso de Extensão em Assistência Técnica e Gerencial – ATeG o que consequentemente possibilitará a ampliação do número de técnicos capacitados.

Essa estratégia tem se mostrado fundamental e adequada para garantir a qualidade das ações de ATeG.

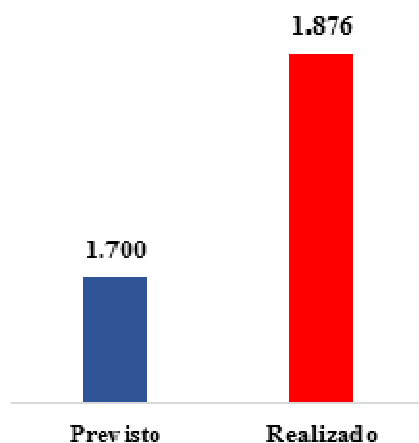
ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Referente às metas propostas para 2017, importante esclarecer que devido ao tempo necessário para contratação do curso na modalidade EaD, a meta prevista de 1.000 técnicos (600 modalidade presencial e 400 modalidade a distância) não foi alcançada, visto que foram capacitados 725 (setecentos e vinte e cinco) técnicos, conforme apresenta o gráfico 2.

Gráfico 2 – Capacitação de agentes de ATeG



Agentes da FPR/PS capacitados



ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para ampliar a oferta dos cursos de capacitações dos técnicos de campo, o SENAR Administração Central contratou o curso de extensão na plataforma EaD, para que as Administrações Regionais indiquem seus técnicos que deverão ser capacitados, a partir da demanda de ATeG identificada.

Como principais justificativas para a adoção dessa estratégia destacam-se fatores como: i) possibilidade de disponibilizar o curso a qualquer momento, sem a necessidade de aguardar a formação de turmas; ii) economia de recursos financeiros; iii) padronização da metodologia e do conteúdo ministrado e iv) possibilidade de ampliação do número de técnicos capacitados.

No que diz respeito à FPR e PS, o Programa ABC Cerrado, além de promover a capacitação de agentes parceiros, instrutores e técnicos de campo, também contribui para promover a formação profissional do trabalhador rural e identificar e promover tecnologias de baixa emissão de carbono.

A Agricultura de Precisão é outro Projeto Especial, coordenado pela Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social do SENAR. Em 2017, foram capacitados 104 instrutores. As tecnologias da agricultura de precisão detectam, monitoram e orientam os trabalhadores rurais na gestão das atividades de preparo de solo, plantio, tratos culturais, criação de animais, manejo de pragas, doenças e colheita, para melhorar a produtividade, a preservação do meio ambiente e a renda no campo. O SENAR disponibiliza o programa Agricultura de Precisão por meio de cursos presenciais e por meio do portal de educação à distância, para levar ao produtor rural seus conceitos e tecnologias. Parcerias firmadas com empresas fabricantes de tecnologia, como indústria de maquinário, e ainda com a Embrapa e universidades possibilitam ao SENAR a capacitação de seus instrutores para ajudar melhor os produtores e trabalhadores rurais.

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Considera-se como desafio para o exercício 2018 a consolidação do curso na modalidade de ensino a distância (EaD) e a adesão ao curso, tanto por parte das Administrações Regionais, quanto pelos técnicos de campo, uma vez que gradualmente, não serão mais ofertados cursos na modalidade presencial, salvo em caráter excepcional, devidamente justificado pela Administração Regional demandante.

iii. Conclusão

Como exposto, a transição dos cursos de capacitação de técnicos de campo da modalidade presencial para ensino à distância é mais um avanço alcançado pela Administração Central do SENAR que contribui sinergicamente para o adequado desenvolvimento das atividades do serviço de ATeG.

iii.a- Avaliação do resultado

Embora os resultados aferidos no exercício 2017 não tenham alcançado a meta estabelecida para o ano, avaliam-se como satisfatórios os índices obtidos, principalmente devido ao tempo necessário para concepção e disponibilização dos cursos na modalidade EaD.

Com a transição dos cursos presenciais para a modalidade EaD estima-se que em 2018 não haja dificuldade para o alcance das metas estabelecidas.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Com o objetivo de melhorar o desempenho das ações de capacitação da DATeG, avalia-se que seja necessário a consolidação do curso junto às Administrações Regionais, bem como, a avaliação sobre a possibilidade de complementação do curso EaD com atividades práticas presenciais.

3.1.3- Promover a formação profissional do trabalhador rural

i. Descrição

Descrição geral	
Promover a formação profissional do trabalhador rural	
Responsável	Andrea Barbosa Alves CPF: 969.955.486-04 Cargo: Diretora do Departamento de Educação Profissional e Promoção Social

ii. Análise

O SENAR oferta, gratuitamente, aos produtores, trabalhadores rurais e suas famílias, cursos e treinamentos em todo País, contribuindo para o aumento da renda, a integração e ascensão social das pessoas a partir dos princípios de

sustentabilidade, produtividade e cidadania, colaborando também para o desenvolvimento socioeconômico do País. Atualmente são ofertados cursos de formação profissional em mais de 300 ocupações do campo, nas áreas de Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Extrativismo, Aquicultura, Prestação de Serviços, Agroindústria, e Atividades de Apoio Agrossilvipastoril.

O SENAR investiu na expansão de suas ações formativas, com o objetivo de ofertar cursos e programas técnicos de nível médio para a população rural e designou a Diretoria de Inovação e Conhecimento – DIC, da Administração Central, para gerir e acompanhar as atividades educacionais.

O ano de 2014 teve como marco o início de duas ofertas formativas de nível médio. Uma na unidade de ensino descentralizada, em Palmas - TO, com a oferta do curso técnico de nível médio em Florestas, na modalidade de ensino presencial. A outra, do curso técnico em Agronegócio, na modalidade de ensino a distância, com alcance em todo país, numa parceria com o Ministério da Educação, pelo Programa Rede e-Tec, que proporcionou o atendimento de jovens e adultos, trabalhadores e produtores rurais, em conformidade com o compromisso estratégico do SENAR.

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Houve uma redução de 6.363 matrículas em relação ao acumulado do ano de 2016. Isso significou um decréscimo de 5,58% no número de matrículas na modalidade EaD em comparação ao ano anterior. No entanto, em relação à meta estipulada, o incremento foi de 7,48%. Embora não esteja contemplado no indicador de matrículas de EaD, faz parte de sua implementação, o número de cursos disponíveis, que em 2017 foi de 53.

O número de cursos desenvolvidos manteve-se conforme a meta estipulada para o exercício: 02 novos cursos.

Outro destaque foi o curso Metodologia para Mobilizadores à distância, que teve o objetivo de alinhar os conceitos e a metodologia utilizada pelo SENAR com um dos principais parceiros da instituição.

Os dois cursos pilotos, utilizando conteúdo das cartilhas “174 – Agroindústrias: boas práticas de fabricação de alimentos” e “211 – Plantas ornamentais: propagação e produção de mudas” estão sendo desenvolvidos para a plataforma de Educação a Distância. Com vídeos, fotos, ilustrações e animações, eles serão operados sem o auxílio de um tutor. Alunos dos cursos presenciais também poderão acessar os vídeos por meio do link QRCODE, disponível ao final de cada capítulo da cartilha.

Além disso, a Diretoria apoia a formação continuada de seus colaboradores, como forma de qualificar as suas ações.

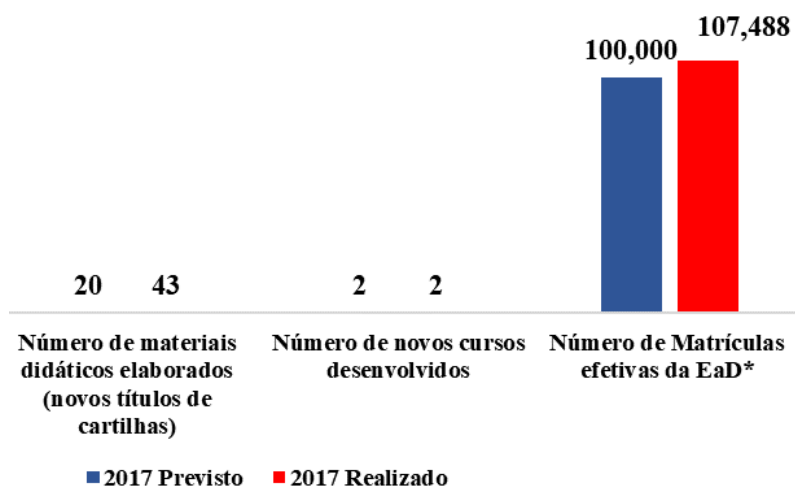
Os programas, projetos e ações são empreendimentos complexos, que envolvem a contratação de pessoal técnico; disponibilidade de instrumentos; adequação de equipamentos; alocação de recursos monetários; promoção de capacitação, de forma coordenada no tempo e no território. Mapear, pois, as dimensões sociais mais relevantes à formulação de um programa, projeto ou ação ou os problemas operacionais requer uma equipe de colaboradores com diferentes formações acadêmicas e profissionais.

Também é necessário destacar, que por meio dos sistemas informatizados da instituição, a parceria com as AR's e o monitoramento, é possível acompanhar os indicadores apresentados, bem como o cumprimento das metas estabelecidas.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Gráfico 3 - Indicadores de Resultado – DEPPS - 2017

**Gráfico de Indicadores de Resultado
DEPPS - 2017**



Quadro 6 – Relação de Cursos Técnicos de Nível Médio Ofertados em 2017

Item	Cursos Ofertados em 2017	Número de UF	UF	CNTC
1	Técnico de Nível Médio em Agronegócio, ofertado na modalidade de ensino a distância.	24	AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RS, RR, SC, SE, TO	Curso de 1.230 horas em conformidade com o mínimo estabelecido no CNTC no eixo tecnológico de recursos naturais.
2	Técnico de Nível Médio em Florestas ofertado na modalidade de ensino presencial.	1	TO	Curso de 1.565 horas em conformidade com o mínimo estabelecido no CNTC no eixo tecnológico de recursos naturais.

No ano de 2017 dois cursos técnicos de nível médio foram ofertados. O Técnico em Florestas em Palmas – TO, com 1.565 horas, duração de 3 semestres letivos, em conformidade com as diretrizes expressas no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNTC, no eixo tecnológico dos Recursos Naturais. Teve 03 ofertas desde seu início em 2015. Pelo Programa Rede e-Tec, o SENAR ofertou o Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio, na modalidade de ensino a distância, com 1.230 horas e duração de 4 semestres letivos. É previsto no CNTC, no eixo tecnológico dos Recursos Naturais. Na sequência, são apresentadas as informações por curso, por oferta, por regiões, por UF e quantitativo de polos de apoio presencial.

Curso Técnico em Florestas

Quadro 7 – Percentual alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (1º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (1º Semestre)	% Aprovação (1º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (2º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (2º Semestre)	% Aprovação (2º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (3º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (3º Semestre)	% Aprovação (3º Semestre)
Centro-Oeste	Oferta 2015/1										
	TO	Palmas	31	30	96,77	30	16	53,33	16	16	100%
	Oferta 2016/1										
	TO	Palmas	40	29	72,50	29	11	37,93	11	6	54,54
	Oferta 2017/2										
	TO	Palmas	39	18	46,15	18	0	0,00			

Na análise histórica, 03 ofertas foram organizadas para o ingresso de novos alunos, entre 2015 e 2017. Apresenta-se na tabela acima os dados de matriculados e aprovados, por oferta e por semestre letivo do Curso Técnico de Nível Médio em Florestas.

Curso Técnico em Agronegócio

De fevereiro de 2015 a dezembro de 2017 foram realizadas 06 ofertas para o ingresso de novos alunos. Demonstra-se a seguir a discriminação dos dados de ingressantes e aprovados, por oferta, por semestre letivo e por polo do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio.

Quadro 8 – Oferta 2015/1 Percentual alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (1º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (1º Semestre)	% Aprovação (1º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (2º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (2º Semestre)	% Aprovação (2º Semestre)
Centro-Oeste	2	4	221	145	65,61	145	100	68,97
Norte	1	2	199	144	72,36	144	94	65,28
Nordeste	2	4	192	126	65,63	126	95	75,40
Sudeste	2	4	213	155	72,77	155	114	73,55
Sul	1	3	129	100	77,52	100	79	79,00
BRASIL	8	17	954	670	70,23	670	482	71,94

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (3º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (3º Semestre)	% Aprovação (3º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (4º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (4º Semestre)	% Aprovação (4º Semestre)
Centro-Oeste	2	4	100	78	78,00	78	63	80,77
Norte	1	2	94	82	87,23	82	73	89,02
Nordeste	2	4	95	73	76,84	73	58	79,45
Sudeste	2	4	114	89	78,07	89	75	84,27
Sul	1	3	79	76	96,20	76	73	96,05
BRASIL	8	17	482	398	82,57	398	342	85,93

Os dados acima demonstram os dois anos de execução da oferta 2015/1, com o número de matriculados no início de cada período letivo, o número de aprovados e o percentual de aprovação.

Quadro 9 – Oferta 2015/2 Percentual alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (1º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (1º Semestre)	% Aprovação (1º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (2º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (2º Semestre)	% Aprovação (2º Semestre)
Centro-Oeste	3	11	576	315	54,69	315	169	53,65
Norte	3	8	229	132	57,64	132	76	57,58
Nordeste	7	15	585	380	64,96	380	265	69,74
Sudeste	2	5	409	272	66,50	272	188	69,12
Sul	1	3	93	73	78,49	73	60	82,19
BRASIL	16	42	1.892	1.172	61,95	1.172	758	64,68

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (3º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (3º Semestre)	% Aprovação (3º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (4º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (4º Semestre)	% Aprovação (4º Semestre)
Centro-Oeste	3	11	169	142	84,02	142	115	80,99
Norte	3	8	76	64	84,21	64	53	82,81
Nordeste	7	15	265	224	84,53	224	219	97,77
Sudeste	2	5	188	147	78,19	147	136	92,52
Sul	1	3	60	49	81,67	49	48	97,96
BRASIL	16	42	758	626	82,59	626	571	91,21

No exame dos dados observa-se a melhoria no índice de desempenho, de 61,95% de aprovados no 1º semestre para 91,21% no 4º e último semestre do curso, na oferta 2015/2, que teve um ascendente no número de matriculados em relação à oferta 2015/1.

Quadro 10 – Oferta 2016/1 Percentual alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (1º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (1º Semestre)	% Aprovação (1º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (2º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (2º Semestre)	% Aprovação (2º Semestre)
Centro-Oeste	2	10	507	268	52,86	268	178	66,42
Norte	5	14	559	344	61,54	344	239	69,48
Nordeste	8	24	843	530	62,87	530	397	74,91
Sudeste	2	5	355	220	61,97	220	173	78,64
Sul	2	5	235	163	69,36	163	136	83,44
BRASIL	19	58	2.499	1.525	61,02	1.525	1.123	73,64

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (3º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (3º Semestre)	% Aprovação (3º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (4º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (4º Semestre)	% Aprovação (4º Semestre)
Centro-Oeste	2	10	178	155	87,08	155	145	93,55
Norte	5	14	239	206	86,19	206	173	83,98
Nordeste	8	24	397	367	92,44	367	344	93,73
Sudeste	2	5	173	150	86,71	150	133	88,67
Sul	2	5	136	123	90,44	123	117	95,12
BRASIL	19	58	1.123	1.001	89,14	1.001	912	91,11

A Oferta 2016/1 caracteriza a ampliação de matrículas e continuidade na variação dos índices de desempenho, que permanece na casa dos 60% (61,02%) de aprovados no 1º semestre, e de 91,11% no 4º semestre.

Quadro 11 – Oferta 2016/2 Percentual alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (1º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (1º Semestre)	% Aprovação (1º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (2º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (2º Semestre)	% Aprovação (2º Semestre)
Centro-Oeste	2	7	247	142	57,49	142	85	59,86
Norte	6	11	279	157	56,27	157	110	70,06
Nordeste	7	14	422	276	65,40	276	212	76,81
Sudeste	2	5	271	171	63,10	171	123	71,93
Sul	2	3	155	122	78,71	122	95	77,87
BRASIL	19	40	1.374	868	63,17	868	625	72,00

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (3º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (3º Semestre)	% Aprovação (3º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (4º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (4º Semestre)	% Aprovação (4º Semestre)
Centro-Oeste	2	7	85	81	95,29	81	0	0,00
Norte	6	11	110	94	85,45	94	0	0,00
Nordeste	7	14	212	189	89,15	189	0	0,00
Sudeste	2	5	123	118	95,93	118	0	0,00
Sul	2	3	95	89	93,68	89	0	0,00
BRASIL	19	40	625	571	91,36	571	0	0,00

Quadro 12 – Oferta 2017/1 Percentual alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (1º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (1º Semestre)	% Aprovação (1º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (2º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (2º Semestre)	% Aprovação (2º Semestre)
Centro-Oeste	2	9	239	142	59,41	142	115	80,99
Norte	5	18	462	292	63,20	292	228	78,08
Nordeste	6	14	434	317	73,04	317	265	83,60
Sudeste	2	5	200	126	63,00	126	93	73,81
Sul	2	5	269	186	69,14	186	163	87,63
BRASIL	17	51	1.604	1.063	66,27	1.063	864	81,28

Os dados da Oferta 2017/1 dizem respeito aos ingressantes no primeiro semestre, aprovados ao final e matriculados, caracterizando a movimentação do segundo período letivo, que confirmou o índice de desempenho a menor no primeiro semestre e melhoria no segundo, seguindo proporcionalidade com as ofertas anteriores. O 3º semestre letivo está em curso em 2018.

Quadro 13 – Oferta 2017/2 Percentual alunos aprovados em 2017 por Região/UF e semestre letivo

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados (1º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (1º Semestre)	% Aprovação (1º Semestre)	Nº de Alunos Matriculados (2º Semestre)	Nº de Alunos Aprovados (2º Semestre)	% Aprovação (2º Semestre)
Centro-Oeste	3	12	399	254	63,66	254	0	0,00
Norte	3	10	325	208	64,00	208	0	0,00
Nordeste	8	20	590	413	70,00	413	0	0,00
Sudeste	3	8	333	206	61,86	206	0	0,00
Sul	2	7	275	202	73,45	202	0	0,00
BRASIL	19	57	1.922	1.283	66,75	1.283	0	0,00

Os dados da oferta 2017/2 representam os matriculados no início do período letivo, agosto de 2017, e dos aprovados ao final.

Ressalta-se que nessa oferta as 11 matrículas no polo de Jucurutu – RN, região nordeste, foram suspensas, a pedido da Administração Regional, e incluídas na oferta seguinte, 2018/1.

Curso Técnico em Florestas

Os dados na sequência referem-se aos concluintes do Técnico em Florestas.

Quadro 14 – Percentual de alunos concluintes em 2017

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos Concluintes	% Conclusão
Centro-Oeste	Oferta 2015				
	TO	Palmas	31	16	51,61
	Oferta 2016				
	TO	Palmas	40	0	0,00

Verifica-se na tabela acima a apresentação do quantitativo de concluintes, em 2017, da oferta 2015. Isso porque, os alunos da oferta de 2016 estão finalizando o estágio, obrigatório para integralização da carga horária total.

Curso Técnico em Agronegócio

No ano de 2017 obtêm-se os dados de 03 ofertas finalizadas (2015/1, 2015/2 e 2016/1). Lista-se na ordem dessas ofertas, a relação dos concluintes por região e UF.

Quadro 15 – Oferta 2015/1 Percentual de alunos concluintes em 2017

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos Concluintes	% Conclusão
Centro-Oeste	2	4	221	63	28,51
Norte	1	2	199	73	36,68
Nordeste	2	4	192	58	30,21
Sudeste	2	4	213	75	35,21
Sul	1	3	129	73	56,59
BRASIL	8	17	954	342	35,85

Na análise são considerados os números totais de matriculados e de concluintes, por oferta, região, UF e município, para calcular o percentual de conclusão.

Dado que o número de concluintes é impactado pela possibilidade de movimentação no ciclo da matrícula, em uma visão dos dois momentos de um estudante no curso, situação inicial e final, esta última poderá apresentar um quantitativo maior em função daqueles estudantes que estiverem trancados, em progressão parcial (dependência), transferidos ou cancelados (por reprovação ou desistência).

Quadro 16 – Oferta 2015/2 Percentual de alunos concluintes em 2017

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos Concluintes	% Conclusão
Centro-Oeste	3	11	576	115	19,97
Norte	3	8	229	53	23,14
Nordeste	7	15	585	219	37,44
Sudeste	2	5	409	136	33,25
Sul	1	3	93	48	51,61
BRASIL	16	42	1.892	571	30,18

Constata-se na análise da tabela de concluintes da oferta 2015/2 a influência dos fatores elencados na análise anterior da oferta 2015/1, relativos às situações de matrícula. Ou seja, ao percentual apurado há que se acrescentarem os dados de evasão, desistência, transferidos, trancados e em dependência. Assim, o total de concluintes da Oferta 2015/2 compreende 29 alunos que ingressaram na oferta 2015/1.

A taxa de conclusão dessa oferta tem como diferencial que dos 572 alunos formandos, uma estudante do polo de Inocência – MS, não constou da relação acima, devido à progressão parcial, e incluída em semestre letivo posterior.

Quadro 17 – Oferta 2016/1 Percentual de alunos concluintes em 2017

Região	UF	Município	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Alunos Concluintes	% Conclusão
Centro-Oeste	2	10	507	145	28,60
Norte	5	14	559	173	30,95
Nordeste	8	24	843	344	40,81
Sudeste	2	5	355	133	37,46
Sul	2	5	235	117	49,79
BRASIL	19	58	2.499	912	36,49

Os dados de concluintes da oferta 2016/1 também contemplam a influência dos mesmos fatores identificados na oferta 2015/1, que são os dados de evasão, desistência, transferidos, trancados e em dependência.

O número total de conclusão dessa oferta é representado por 913 alunos concluintes, nesse período letivo, excetuando 01 aluno do polo de Alexânia/GO - Oferta 2015/2 – que não constou na relação de polos acima. Os 912 restantes representam a junção de 873 ingressantes desta oferta, 36 ingressantes da Oferta de 2015/2 e 3 ingressantes da oferta 2015/1.

O SENAR realiza processo seletivo para o preenchimento das vagas ofertadas do curso. O edital é publicado no endereço eletrônico institucional, contendo as informações sobre o curso, os requisitos para participação no processo seletivo e os preceitos legais para ingresso no curso.

Curso Técnico em Florestas

Quadro 18 – Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas em 2017 por região/UF

Região	UF	Município	Nº de Vagas Ofertadas	Nº de Vagas Preenchidas	% de Ocupação
Norte	Oferta 2015				
	TO	Palmas	50	31	62,00
	Oferta 2016				
	TO	Palmas	50	40	80,00
	Oferta 2017				
	TO	Palmas	40	38	95,00

Verifica-se o lançamento de 03 processos letivos, correspondentes há uma oferta anual, para o ingresso de alunos no Curso Técnico em Florestas realizado na modalidade de ensino presencial.

Curso Técnico em Agronegócio

Por se tratar de um curso técnico à distância, com execução compartilhada, o processo seletivo é executado pela Administração Central do SENAR e Administrações Regionais, que indicam a estimativa de vagas e polos de apoio presencial onde as turmas serão executadas. Até 2017 foram realizados 06 processos seletivos.

Na sequência, as tabelas contemplam os números de vagas ofertadas, de vagas preenchidas e o percentual de ocupação, por região, UF e município, de cada uma das 06 ofertas.

Quadro 19 – Oferta 2015/1 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF

Região	UF	Município	Nº de Vagas Ofertadas	Nº de Vagas Preenchidas	% de Ocupação
Centro-Oeste	2	4	280	221	78,93
Norte	1	2	230	199	86,52
Nordeste	2	4	280	192	68,57
Sudeste	2	4	220	213	96,82
Sul	1	3	240	129	53,75
BRASIL	8	17	1.250	954	76,32

Constata-se no exame do cálculo uma taxa de ocupação de 76% nas vagas disponibilizadas na oferta de 2015/1, decorrentes do processo seletivo aplicado nas quatro regiões, com realização da etapa de inscrição, da aplicação de provas eliminatórias, presenciais no polo de apoio presencial e da classificação.

Por ter sido a primeira oferta, o ineditismo gerou na organização do processo seletivo, um levantamento de necessidade de vagas, por algumas Administrações Regionais, que se demonstrou insuficiente dada à infraestrutura disponível para execução das turmas. Essas Regionais, então, resolveram reduzir o número de vagas, de modo a observar os procedimentos administrativos e acadêmicos, para na próxima oferta aplicarem os devidos investimentos de melhoria.

Quadro 20 – Oferta 2015/2 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF

Região	UF	Município	Nº de Vagas Ofertadas	Nº de Vagas Preenchidas	% de Ocupação
Centro-Oeste	3	11	580	576	99,31
Norte	3	8	225	229	101,78
Nordeste	7	15	616	585	94,97
Sudeste	2	5	460	409	88,91
Sul	1	3	100	93	93,00
BRASIL	16	42	1.981	1.892	95,51

Na oferta 2015/2, a taxa de ocupação de 95,51% das vagas disponibilizadas, decorre da ampliação de estados e polos participantes, nova campanha de divulgação com o alcance e o engajamento das pessoas do campo.

Quadro 21 – Oferta 2016/1 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF

Região	UF	Município	Nº de Vagas Ofertadas	Nº de Vagas Preenchidas	% de Ocupação
Centro-Oeste	2	10	520	507	97,50
Norte	5	14	592	559	94,43
Nordeste	8	24	886	843	95,15
Sudeste	2	5	365	355	97,26
Sul	2	5	240	235	97,92
BRASIL	19	58	2.603	2.499	96,00

Na oferta 2016/1, a taxa de ocupação de 96% das vagas disponibilizadas, decorre do crescimento de interessados em participar, em virtude da capilaridade das ações do SENAR e do engajamento das pessoas do campo, sendo que as maiores diferenças foram verificadas nos polos de:

- Ouro Preto do Oeste – RO, que ofertou 30 vagas e matriculou 15 alunos (50%);
- Bonfim – RR que ofertou 50 vagas e matriculou 36 alunos (72%); e
- São Paulo do Potengi – RN que ofertou 36 vagas e matriculou 19 alunos (52,78%).

Quadro 22 – Oferta 2016/2 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF

Região	UF	Município	Nº de Vagas Ofertadas	Nº de Vagas Preenchidas	% de Ocupação
Centro-Oeste	2	7	270	247	91,48
Norte	6	11	305	279	91,48
Nordeste	7	14	470	422	89,79
Sudeste	2	5	295	271	91,86
Sul	2	3	160	155	96,88
BRASIL	19	40	1.500	1.374	91,60

Na oferta 2016/2, houve uma ligeira redução na taxa de ocupação de 5%, em referência a oferta anterior, das vagas disponibilizadas e as maiores diferenças observadas nos polos de:

- Maracaju – MS, que ofertou 40 vagas e matriculou 25 alunos (62,50%);
- Autazes – AM, que reservou 15 vagas e não abriu a turma;
- Barcelona – RN que ofertou 40 vagas e matriculou 27 alunos (67,50%);
- Patu – RN que ofertou 40 vagas e matriculou 21 alunos (52,50%); e
- Sumidouro que ofertou 35 vagas e matriculou 22 alunos (62,86%).

Quadro 23 – Oferta 2017/1 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF

Região	UF	Município	Nº de Vagas Ofertadas	Nº de Vagas Preenchidas	% de Ocupação
Centro-Oeste	2	9	260	239	91,92
Norte	5	18	467	462	98,93
Nordeste	6	14	440	434	98,64
Sudeste	2	5	200	200	100,00
Sul	2	5	280	269	96,07
BRASIL	17	51	1.647	1.604	97,39

Na oferta 2017/1, observa-se um aumento na taxa de ocupação em relação à oferta anterior. O índice de ocupação atingiu 97,30% das vagas disponibilizadas. Somente dois polos apresentaram diferenças significativas de ocupação:

- a) Piranhas – GO, que ofertou 40 vagas e matriculou 23 alunos (57,50%); e
- b) Fraiburgo – SC, que ofertou 40 vagas e matriculou 30 alunos (75%).

Quadro 24 – Oferta 2017/2 Percentual de ocupação das vagas disponibilizadas por região/UF

Região	UF	Município	Nº de Vagas Ofertadas	Nº de Vagas Preenchidas	% de Ocupação
Centro-Oeste	3	12	410	399	97,32
Norte	3	10	350	325	92,86
Nordeste	8	20	650	590	90,77
Sudeste	3	8	365	333	91,23
Sul	2	7	280	275	98,21
BRASIL	19	57	2.055	1.922	93,53

Já na oferta 2017/2 constata-se uma redução na taxa de ocupação das, motivada, principalmente, pelas maiores diferenças identificadas nos polos de:

- a) Aparecida do Taboado – MS, que ofertou 30 vagas e matriculou 19 alunos (63,33%);
- b) São Francisco do Guaporé – RO, que ofertou 30 vagas e matriculou 19 alunos (63,33%);
- c) Cascavel – CE, que ofertou 30 vagas e matriculou 20 alunos (66,67%);
- d) Barão do Grajaú - MA, que ofertou 30 vagas e matriculou 18 alunos (60%); e
- e) Jucurutu – RN, que ofertou 20 vagas e reservou a matrícula de 11 aprovados para a oferta seguinte.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

As ações de monitoramento têm sido realizadas sistematicamente durante o período de execução e operação, que tem como objetivo saber como as atividades e

demandas evoluem ao longo do exercício. Essas ações fazem uso de dados das coordenações dos projetos, ações e programas sobre metas iniciais, indicadores e resultados associados. Por meio do monitoramento, portanto, a equipe pode analisar como a implementação está sendo realizada, se está atingindo seus objetivos e/ou se está enfrentando algum tipo de ponto de atenção que esteja interferindo nas ações e processos e, por conseguinte, na execução dos objetivos previstos. Com estas informações, o monitoramento auxiliou na recomendação dos ajustes necessários aos macroprocessos as condições operacionais e de correção.

Além disso, conforme item anterior ressalta-se maior divulgação das ações da DEPPS, execução de programas e projetos de complexidade técnica e incorporação de Lições Aprendidas.

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Em relação aos principais desafios até 2018 e em relação ao Plano Estratégico, podem-se destacar os seguintes:

Elaboração do Plano Anual de Trabalho (PAT) em consonância com as diretrizes da Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social, de forma a alinhar as ofertas com as demandas locais e vocacionais, das Administrações Regionais;

Ações de monitoramento e avaliação, para promover e desenvolver a melhoria tanto em processos internos, como no alinhamento de novos cursos, programas, projetos e estratégias educacionais para a população do campo;

Elaboração e Estudo de novas metodologias de ensino-aprendizagem;

Adesão e incorporação de sistemas informatizados que possam subsidiar a tomada de decisão da gestão e contribuir para o fortalecimento das ações da Diretoria;

Realização de estudos de prospecção de novas ocupacionais para o meio rural;

Ações de incentivo à Formação dos colaboradores da Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social aderentes aos objetivos da Diretoria e do SENAR;

Ações de alinhamento e diretrizes com as Administrações Regionais do SENAR;

Divulgar os resultados da Diretoria por meio de informativos e/ou outras ações;

iii. Conclusão

É necessário destacar que a Diretoria e a instituição ainda tem grandes desafios pela frente, uma vez que a população rural possui particularidades, inclusive, no que diz respeito às estratégias de ensino-aprendizagem. Por este motivo, o SENAR é uma escola que vai até seus alunos, promovendo o acesso de todos aos seus cursos e atividades.

Destacamos que o sistema escolar em âmbito rural sempre foi marcado pela precariedade de infraestrutura de sua rede física, nas condições materiais e de ensino-aprendizagem, além dos problemas relacionados à formação dos professores.

Portanto, a Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social entende a necessidade e busca estratégias que possam suprir a necessidade de um projeto educacional voltado especificamente para o meio rural, por meio de suas ações, programas, projetos e atividades.

iii.a- Avaliação do resultado

Em relação aos resultados alcançados, todos com incremento acima da meta estimada, e de acordo com os dados anteriormente citados, com exceção das matrículas efetivas em EaD – são resultado do fortalecimento das áreas e dos colaboradores do DEPPS, uma vez que, com o número de projetos e ações, passam a incorporar importantes lições aprendidas sobre cada um deles. Com as inovações tecnológicas presentes em cada setor produtivo, a educação para a população constitui-se um desafio, considerando-se que é a população com menor nível de escolaridade. Além, disso é preciso inovar e estar atento ao que acontece em outras

instituições ao redor do mundo. Por este motivo, a Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social possui a gestão de ações tão diversas, que prescindem de flexibilidade de saberes de seus colaboradores. A avaliação de resultados, no entanto, não reflete – de todo - o grande esforço empregado pelas coordenações que compõem essa diretoria, uma vez, que é importante deixar claro, que estas mesmas ações são ferramentas que subsidiam o trabalho executado pelas Administrações Regionais.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Entre as ações para melhoria de desempenho, podem-se destacar:

Apoiar e incentivar Projetos de Formação Continuada (tanto para colaboradores da Diretoria, quanto das Administrações Regionais); Propor ações de Monitoramento e Avaliação sobre as ações que são executadas pelas Administrações Regionais; Incorporar Lições Aprendidas com programas e projetos que já finalizaram ou estão em andamento; Realizar intercâmbio e projetos com outras instituições (Brasil e no mundo); Divulgar os trabalhos e ações da Diretoria por meio de artigos, pôsteres, vídeo-aulas, etc; Incorporar ferramentas para sistematização e análise de dados para tomada de decisão; Estruturar módulos de capacitação presencial de produtores em zonas de manejo e também em operação de drones, mantendo o caráter inovador e estratégico da instituição para melhoria das práticas de ensino-aprendizado para o público rural do país; Alinhar as ofertas realizadas pelas Administrações Regionais às demandas específicas de cada região; Propor estudos de avaliação objetiva das tendências econômicas e do mercado de trabalho para que sejam subsídios para a definição das ações, programas e projetos a serem executados.

3.1.4- Promover o desenvolvimento social do trabalhador rural e sua família

i. Descrição

Descrição geral

Promover o desenvolvimento social do trabalhador rural e sua família

Responsável

Andrea Barbosa Alves

CPF: 969.955.486-04

Cargo: Diretora do Departamento de Educação Profissional e Promoção Social

O SENAR realiza ações de promoção social no campo há mais de duas décadas e chega, muitas vezes, onde o estado não alcança, levando saúde, cidadania, oportunidades de geração de renda, alfabetização, inclusão social e digital para as populações rurais. Para apoiar a formação profissional rural, a Diretoria de Educação Profissional e Promoção Social coordena e desenvolve cartilhas em linguagem simples, clara e didática.

Para o SENAR a Promoção Social (PS) é um conjunto de atividades com enfoque educativo, que possibilita ao trabalhador, ao produtor rural e às suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e a mudança de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação de vida na comunidade rural.

Por meio de cursos presenciais e outros tipos de programações voltadas à Promoção Social, o SENAR realiza diversas atividades nas áreas de Alimentação e Nutrição, Artesanato, Saúde, Educação, entre outras. Foram 17.586 turmas/eventos da PS que contaram com a presença de 290.409 trabalhadores, produtores rurais e suas famílias e pessoas inseridas no processo agrossilvipastoril de todo o país no ano de 2017. A Alimentação e Nutrição foi a responsável pela participação de 28,6% do total de participantes, seguida pelo Artesanato, com 27,4% de participantes e pela Saúde, com 18,5%.

Esses eventos e atividades de PS são executados pelas Administrações Regionais com as diretrizes da DEPPS. Tais diretrizes incluem a capacitação de agentes, a organização de seminários, de oficinas ou de visitas de monitoramento *in loco* dos colaboradores da equipe.

A preocupação do SENAR com seu público tem origem nos diversos estudos e indicadores (como PNAD, IDH, Nível de Escolaridade) que demonstram a fragilidade de políticas públicas para a população rural.

3.2. Informações sobre a gestão

Para cada diretriz relacionada com desafios organizacionais e institucionais:

3.2.1- Aprimorar Infraestrutura do SENAR

i. Descrição

Descrição geral	
Aprimorar infraestrutura do SENAR.	
Responsável	Luís Tadeu Prudente Santos CPF: 265.831.431-00 Cargo: Diretor de Inovação e Conhecimento

O SENAR avança no cumprimento de sua missão com a implantação dos Centros de Excelência, Unidades de Educação Profissional e Tecnológica, direcionados ao desenvolvimento e à competitividade do setor agropecuário brasileiro.

Formam uma rede integrada de ensino que irá disseminar o conhecimento nacionalmente, resultado das parcerias entre o SENAR Administração Central, as Administrações Regionais e parceiros externos. Na fase inicial foi implantado um Centro de Excelência, voltados para Fruticultura, em Juazeiro/BA e está previsto para 2018 o de Bovinocultura de Corte, em Campo Grande/MS.

Em outubro de 2017 ocorreu a inauguração do Centro de Excelência em Fruticultura. No mês subsequente, o SENAR publicou, em seu endereço eletrônico, o edital referente ao processo seletivo para ingresso de alunos na turma do Curso Técnico de Nível Médio em Fruticultura, concluído no primeiro bimestre do ano imediato, quando se deu o início das aulas. Ademais, fora organizada oferta formativa de cursos de qualificação profissional, executados em dezembro de 2017.

3.2.2- Prestar Assistência Técnica e Gerencial para Propriedades Rurais

i. Descrição

Descrição geral	
Nome da Diretriz 1: Prestar Assistência ATeG nas propriedades rurais	
Nome da Diretriz 2: Capacitar técnicos de campo para prestar ATeG	
Responsável	Matheus Ferreira Pinto da Silva CPF: 715.637.331-53 Cargo: Diretor de Assistência Técnica e Gerencial

ii. Análise

A Diretoria de Assistência Técnica e Gerencial (DATEG) visa cumprir a missão de, a cada exercício, fortalecer, ampliar e melhorar a assistência técnica e gerencial

oferecida aos Produtores Rurais em diferentes cadeias produtivas do agronegócio, com o objetivo de aumentar a produção e a qualidade dos produtos agropecuários.

A evolução do Programa de Assistência Técnica é medida utilizando-se dos indicadores: 1) Número de propriedades atendidas por cadeia produtiva por UF e 2) Número de agentes de ATeG capacitados por Tipo, por UF.

Desse modo, as diretrizes relacionadas aos indicadores citados se referem às ações necessárias ao desenvolvimento das atividades para prestar assistência técnica e gerencial ao produtor rural.

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.

Referente ao indicador 1 (prestar ATeG), as atividades desenvolvidas no exercício 2017 tiveram como diretriz a ampliação do número de propriedades atendidas pela ATeG e a implantação do SISATeG.

Sucintamente e de maneira ampla, cita-se como principais atividades desenvolvidas: i) as articulações com as Administrações Regionais em busca de adesão e fortalecimento da ATeG; ii) as operações administrativas e financeiras para celebração e execução dos projetos; iii) as articulações institucionais para captação de recursos; iv) a concepção, desenvolvimento e implantação do SISATeG, entre outras.

Os principais avanços alcançados foram a ampliação do número de propriedades atendidas pela ATeG e a implantação do SISATeG.

Com relação ao indicador 2 (capacitar agentes de ATeG), cita-se como principais atividades desenvolvidas: i) as operações administrativas e financeiras para disponibilização do curso na modalidade EaD; ii) a revisão e validação metodológica e do conteúdo dos cursos; iii) a gestão sobre a distribuição das vagas demandadas pelas Administrações Regionais, entre outras.

Os principais avanços alcançados foram a ampliação do número de técnicos de campo capacitados e aptos a prestar ATeG e a implantação do curso na modalidade EaD.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

No final do exercício de 2016 a antiga Central de Inteligência (Netsuite) contava com o cadastro de 9.191 (nove mil, cento e noventa e uma) propriedades, divididas em apenas 05 (cinco) cadeias produtivas do agronegócio, contabilizando o total de 44 (quarenta e quatro) mil visitas, aproximadamente.

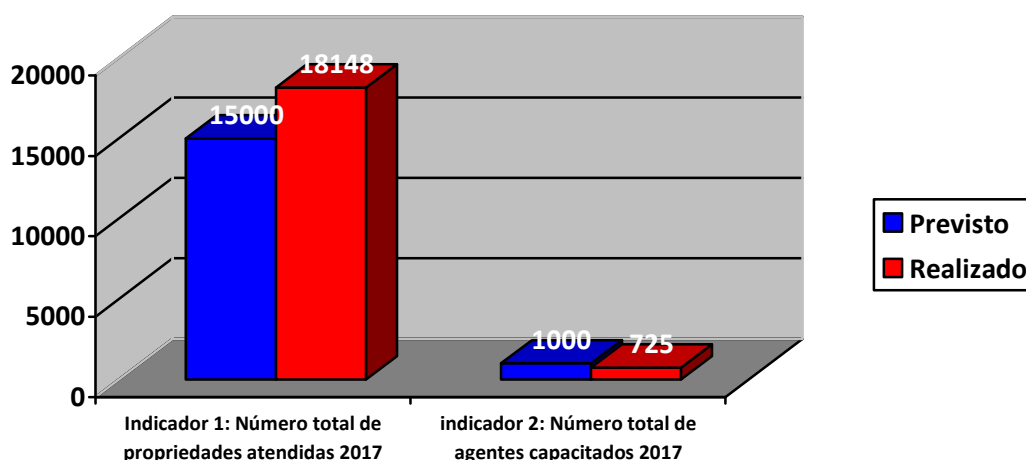
Com o desenvolvimento do SISATeG e migração do banco de dados, atualmente o sistema já contempla o cadastro de 18.148 propriedades, divididas em 16 (dezesesseis) cadeias produtivas e contabiliza o montante de mais de 140 (cento e quarenta) mil visitas cadastradas, demonstrando a evolução do indicador 1.

Quanto à capacitação de agentes de ATeG, foi estabelecida a meta de capacitar 1.000 técnicos de campo, dos quais 600 na modalidade presencial e 400 na modalidade EaD para o indicador Número de agentes de ATeG capacitados por Tipo, por UF.

Devido ao tempo necessário para implantação do curso na modalidade EaD, a meta prevista não foi alcançada, visto que foram capacitados 725 (setecentos e vinte e cinco) técnicos de campo, dos quais 610 na modalidade presencial e 115 na modalidade EaD.

O gráfico abaixo apresenta os resultados alcançados pela DATeG no exercício 2017.

Gráfico 4 – Comparativo entre Indicadores (meta x realizado)



iii.c Descrição detalhada de cada indicador.

Análise dos Indicadores	2016		2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Indicador 1	18000	9191	15000	18148	25.000
Indicador 2	1000	1024	1000	725	450
Legenda	<div>Conforme planejado</div> <div>Merece atenção</div> <div>Desconforme</div>				

iii. Conclusão

Ante o exposto conclui-se que a ATeG se fortalece a cada ano, por meio de ações inovadoras, desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de gestão, busca de novas parcerias e ampliação da assistência aos produtores.

Conclui-se ainda, que a criação do novo Sistema de Inteligência e a transição dos cursos de capacitação de técnicos de campo da modalidade presencial para ensino a distância devem ser considerados como avanços alcançados pela DATeG que contribuirão para o adequado desenvolvimento das atividades do serviço de ATeG do SENAR nos próximos exercícios.

iii.a- Avaliação do resultado

Avalia-se como satisfatórios os resultados obtidos, principalmente devido o desenvolvimento do SISATeG, contratação do curso de capacitação de técnicos de campo na modalidade EaD e, também em razão da ampliação do número de propriedades atendidas por ações de ATeG.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Com o objetivo de melhorar o desempenho das ações de ATeG, serão realizadas ações para: i) ampliar o envolvimento das Administrações Regionais do SENAR à ATeG; ii) formalizar novas parcerias com organismos internacionais, governo federal, bancos que financiam a atividade rural e a iniciativa privada; iii) evoluir o software SISATeG e; iv) implantar método de avaliação das ações de ATeG.

Com relação à capacitação dos técnicos de campo, será necessário consolidar a modalidade EaD do curso junto às Administrações Regionais, com o objetivo de garantir adesão ao curso e ampliar o número de técnicos aptos à prestar os serviços de ATeG.

3.2.3- Capacitar agentes de educação não formal

i. Descrição

Descrição geral	
Capacitar agentes de Educação não formal	
Realizar ações para capacitar e divulgar atividades de Promoção Social	
Programas Especiais – capacitar agentes de Educação Não-Formal, capacitar e divulgar ações de Promoção Social e atender as necessidades das ARs, conforme demandas estaduais etc	
Responsável	Andrea Barbosa Alves CPF: 969.955.486-04 Cargo: Diretora do Departamento de Educação Profissional e Promoção Social

ii. Análise

Treinamento de 1.876 instrutores, mobilizadores e supervisores em 76 capacitações metodológicas, um incremento de 10,35% em relação à meta estimada em 2017, e 164 instrutores a mais que no ano de 2016.

Número de matrículas efetivas em EaD de 107.488 e redução de 5,58% em relação ao exercício de 2016. Aumento de 115% no título de cartilhas produzidas em relação à meta de 2017 e 72% em relação ao número de materiais produzidos em 2016.

Vale ressaltar que, ao profissionalizar e oferecer atividades de promoção social no meio rural, nas modalidades estabelecidas, a Diretoria, com as atividades e produtos citados, acima, pode contribuir efetivamente para o aumento da renda, bem como para a integração e ascensão social das pessoas, a partir dos princípios de

sustentabilidade, produtividade e cidadania, colaborando também para o desenvolvimento socioeconômico do País.

3.2.4- Educação à Distância

Descrição geral

Nome do Indicador: Número de Matrículas efetivas da EaD	
Objetivo do Indicador: Aprimorar estratégias de educação/Monitorar número de matrículas efetivas em EaD	
Período de Atualização: Anual	
Dados Utilizados: Número de matrículas efetivas	
Fórmula do Indicador: Somatório de todas as matrículas efetivas	
Responsável	Andrea Barbosa Alves CPF: 969.955.486-04 Cargo: Diretora de Educação Profissional e Promoção Social

ii. Análise

Em relação ao número de matrículas EaD: houve uma redução de 6.363 matrículas em relação ao acumulado do ano de 2016. Isso significou um decréscimo de 5,58% no número de matrículas na modalidade EaD em comparação ao ano anterior. No entanto, em relação à meta estipulada, o incremento foi de 7,48%. Embora não esteja contemplado no indicador de matrículas de EaD, faz parte de sua implementação, o número de cursos disponíveis, que em 2017 foi de 53. Tabela de Indicadores de Processos.

3.2.5- Elaboração de Materiais Didáticos

i. Descrição

Descrição geral

Nome do Indicador: Número de materiais didáticos elaborados (novos títulos de cartilhas)	
Objetivo do Indicador: Aprimorar estratégias de educação / Acompanhar o número de materiais didáticos desenvolvidos.	
Período de Atualização: Anual	
Dados Utilizados: Número de materiais didáticos elaborados (novos títulos de cartilhas)	
Fórmula do Indicador: Somatório do número de materiais didáticos desenvolvidos	
Responsável	Andrea Barbosa Alves CPF: 969.955.486-04 Cargo: Diretora de Educação Profissional e Promoção Social

ii. Análise

Em relação ao número de materiais didáticos elaborados: houve um acréscimo de 72% em relação ao número de materiais elaborados em 2016 (que representam 18 novos títulos). Em relação à meta estipulada no ano de 2017, o acréscimo foi de 115%.

3.3. Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

O planejamento estratégico do SENAR foi revisado no início de 2017. Um novo mapa estratégico foi elaborado e indicadores de desempenho foram criados para medir adequadamente os objetivos estratégicos propostos.

O SENAR deu início à elaboração do plano tático de acordo com as diretrizes propostas pelo planejamento estratégico. Entende-se que todas as iniciativas executadas pelas áreas devem ser alinhadas ao mapa estratégico revisado. Se uma iniciativa não se alinha a nenhum objetivo estratégico, a mesma deve ser descontinuada. Revisões anuais serão executadas no Mapa Estratégico para que eventuais mudanças no ambiente externo e/ou no ambiente interno sejam refletidas adequadamente nas diretrizes da organização.

Estima-se que ao final do primeiro semestre de 2018 todas as unidades de negócio possuirão seus planos táticos devidamente alinhados à visão proposta no planejamento estratégico com o horizonte de 2020.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

A metodologia utilizada para formulação, avaliação e revisão do mapa estratégico, e consequentemente seus objetivos, foi baseada nas melhores práticas propostas por Kaplan e Norton, criadores do método.

A Análise Ambiental Interna foi a primeira etapa do projeto. A equipe do Escritório de Projetos entrevistou todos os gerentes funcionais e supervisores de equipes com o objetivo de entender a visão interna sobre o papel do SENAR na sociedade, seus principais pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades. Foram coletados diversos feedbacks a respeito de ferramentas, técnicas e métodos de gestão. Esses inputs foram amplamente utilizados para garantir que a estratégia proposta esteja alinhada à realidade da organização.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Entende-se que o SENAR Administração Central possui dois grandes grupos de clientes. Os clientes diretos são as Administrações Regionais ao passo que os clientes indiretos são os Produtores e Trabalhadores Rurais e suas famílias.

O SENAR Administração Central tem como principal objetivo estratégico “Fortalecer as Administrações Regionais”, para garantir que o produtor e trabalhador rural recebam serviços com qualidade e excelência. Nesse sentido, o “Percentual de Administrações Regionais com estrutura mínima para desempenhar as atividades” é um indicador crítico de resultado. O projeto “Nivelamento” é uma ação focada na melhoria da capacidade operacional das Administrações Regionais.

Em paralelo, é fundamental garantir que as Administrações Regionais elaborem o Plano Anual de Trabalho (PAT) de acordo com a metodologia proposta pela instituição. O PAT é a ferramenta que permita alinhar as ações executadas por cada Administração Regional às demandas dos clientes finalísticos de cada Estado. Por se tratar de um método validado para diagnosticar, planejar, controlar a execução e avaliar o desempenho das ações, é fundamental garantir que todas as unidades regionais sigam esse *framework*.

Atualmente, o SENAR se encontra no último estágio de implementação do planejamento estratégico: Desenvolvimento do plano tático das unidades internas de acordo com as diretrizes estratégicas.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

A primeira revisão do planejamento estratégico com horizonte em 2021 será feita ao final do exercício de 2018. Essa atividade deve contar com a presença de todos os gerentes funcionais e a alta administração do SENAR Administração Central. O objetivo é revisar os objetivos estratégicos, indicadores, metas e resultados alcançados. Deve-se lembrar que o propósito do planejamento estratégico é garantir que as diversas ações desempenhadas pela instituição sejam realizadas de maneira eficaz, com a integração entre os diferentes departamentos.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

O planejamento estratégico em execução foi elaborado com a participação da alta direção e dos gerentes dos departamentos do SENAR Administração Central. Após a realização da análise ambiental interna, um workshop para elaboração do mapa estratégico foi realizado com a presença das lideranças da instituição.

A primeira etapa do workshop foi definir as perspectivas do novo mapa estratégico de acordo com o processo de geração de valor da instituição. Duas perspectivas foram criadas para evidenciar os clientes diretos e indiretos da instituição. Em última instância, os clientes indiretos (finalísticos) da instituição são os produtores rurais, trabalhadores rurais e suas famílias. Todas as ações desempenhadas buscam melhorar a renda e qualidade de vida dessas personas. Os clientes diretos, por sua vez, são as Administrações Regionais, que com o apoio da Administração Central, conduzem ações de Assistência Técnica e Gerencial, Formação Profissional e Promoção Social. As perspectivas de processos internos e aprendizagem e crescimento, por sua vez, refletem o suporte necessário para que a instituição consiga desempenhar com eficácia sua atividade primária.

O segundo passo consistiu na definição de objetivos estratégicos capazes de evidenciar as principais iniciativas relativas a cada perspectiva. É importante ressaltar que os objetivos foram definidos seguindo a relação de causa e efeito, para que o caminho necessário para geração de valor aos consumidores dos produtos e serviços do SENAR seja monitorado adequadamente. A definição dos indicadores estratégicos, último passo da revisão do mapa estratégico, foi realizada com o apoio dos supervisores de cada departamento. As medidas foram definidas em função das informações necessárias e não em função da facilidade de se obter os dados, motivo pelo qual diferentes iniciativas serão conduzidas para aperfeiçoar mecanismos de coleta e análise de dados.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Parte importante do exercício para concepção do novo planejamento estratégico consistiu no alinhamento das atividades das diferentes unidades aos objetivos da

instituição. Todas as iniciativas departamentais foram avaliadas em função da potencial contribuição às diretrizes estratégicas. Esse exercício possibilitou a concepção de novas iniciativas que serão executadas para atender aos desafios da instituição. Um exemplo prático é a elaboração da metodologia para avaliação da qualidade dos Planos Anuais de Trabalho das Administrações Regionais. Esse processo garante o alinhamento das ações das Unidades Regionais às demandas dos produtores e trabalhadores. Desenvolver um método para avaliação da qualidade desses planos é essencial para corrigir falhas antes que as ações sejam postas em prática.

O planejamento tático das unidades de negócio está sendo implementado de acordo com o presente planejamento estratégico. Espera-se que até o final do exercício de 2018 todas as unidades internas sejam objetivamente avaliadas de acordo com a aderência às diretrizes estratégicas do SENAR.

3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

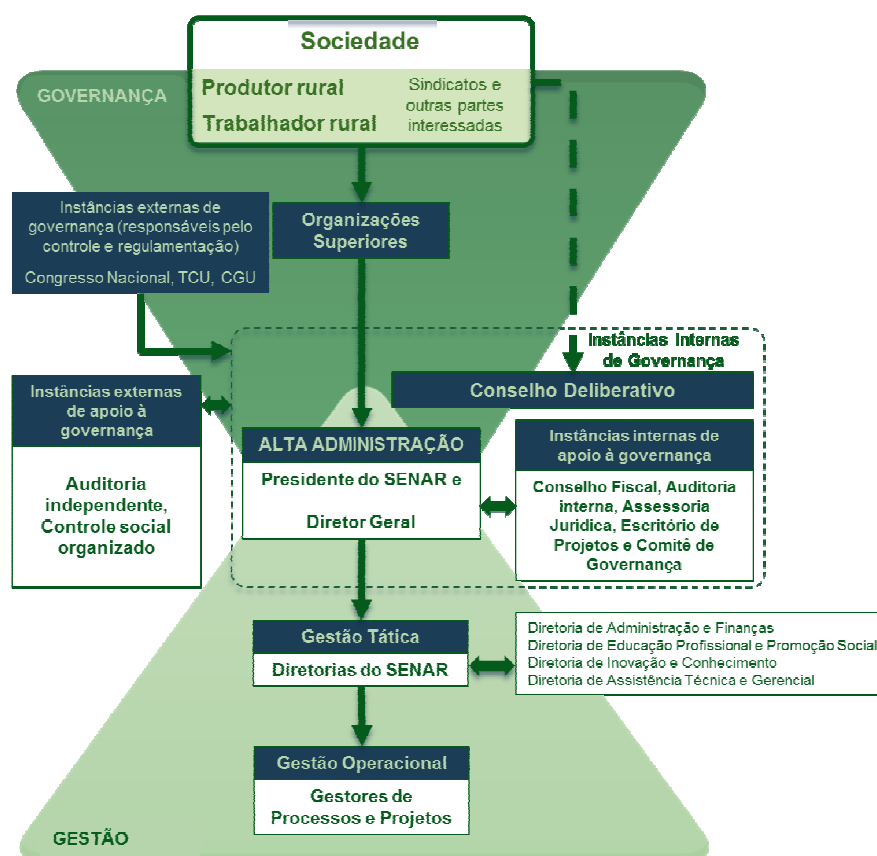
Grandes desafios foram definidos para o presente planejamento estratégico. O primeiro deles, já descrito no tópico anterior, diz respeito à melhoria da qualidade dos planos anuais de trabalho. Deve-se garantir que todas as Unidades Regionais sigam os passos previstos para elaboração dos planos. Isso é essencial para a definição das ações de cada Administração. Em segundo lugar, faz-se necessário avaliar os sistemas à disposição da instituição e reduzir redundâncias. Nesse sentido é importante empoderar a área de Tecnologia da Informação para suportar decisões estratégicas a respeito das iniciativas para construção de novos sistemas e manutenção de sistemas existentes. Por fim, a avaliação objetivo dos resultados alcançados é essencial para coletar lições aprendidas e desvendar possibilidades de melhoria nos processos existentes. Um exemplo refere-se à iniciativa para avaliar impacto em termos de renda e produtividade das propriedades que receberam Assistência Técnica e Gerencial.

4. Governança

4.1. Descrição das estruturas de governança

Governança Corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas². No SENAR a estrutura de Governança Corporativa está representada na figura a seguir:

Figura 3 – Estrutura de Governança



Conselho Deliberativo

² IBGC. Código das melhores práticas de governança corporativa.

Base Normativa: Seção I do Regimento Interno do SENAR.

Estrutura:

O Conselho Deliberativo, com jurisdição em todo território nacional, é indicado pelo período de 03 (três) anos coincidente com o mandato da Diretoria da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil com a seguinte composição: O Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, que é o seu Presidente nato; um representante dos seguintes órgãos: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); Ministério da Educação (MEC); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); Agroindústrias indicado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI); cinco representantes dos seguintes entidades: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG).

Atribuições:

Dentre as suas atribuições destacamos: fixar a política da atuação do SENAR e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como, as diretrizes gerais a serem adotadas pelas Administrações Regionais.

O Conselho Deliberativo reúne-se quadrimestralmente, em sessões ordinárias e, em caráter extraordinário quando necessário, tendo seus membros titulares e respectivos suplentes indicados formalmente pelos representantes legais das entidades acima relacionadas.

Secretaria Executiva

Base Normativa: Seção II, do Regimento Interno do SENAR.

Estrutura:

A Secretaria Executiva é o órgão de execução da Administração Central do SENAR, consoante às diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, é dirigida por um Diretor Geral, nomeado pelo Presidente do Conselho Deliberativo.

A Secretaria Executiva conta com o apoio: Chefia de Gabinete, Unidade de Auditoria Interna (AUDI), Assessoria Jurídica (AJU) e Assessoria de Comunicação Social (ACS).

A estrutura básica da Administração Central do SENAR é composta: Diretoria de Administração e Finanças (DAF), Diretoria de Educação Profissional e de Promoção Social (DEPPS), Diretoria de Inovação e Conhecimento (DIC) e Diretoria de Assistência Técnica e Gerencial (DATeG).

As unidades que compõem a estrutura básica da Secretaria Executiva serão dirigidas por Chefes e as Diretorias que compõem a estrutura básica da Administração Central dirigidas por Diretores são nomeados pelo Presidente do Conselho Deliberativo, mediante proposta do Diretor Geral.

Atribuições:

Dentre as suas atribuições destacamos: dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas do SENAR, praticando todos os atos formais de gestão.

Conselho Fiscal

Base Normativa: Seção III do Regimento Interno do SENAR.

Estrutura:

O Conselho Fiscal é composto por cinco membros titulares e igual número de suplentes, para mandato de três anos, coincidente com o do Conselho Deliberativo, sendo vedada a recondução para o período imediato.

Cabendo aos órgãos a seguir relacionados à indicação dos membros titulares e dos respectivos suplentes: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA); Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) e Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Atribuições:

Dentre as suas atribuições destacamos: acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, com emissão de pareceres dos demonstrativos apreciados, bem como a elaboração do seu Regimento Interno submetendo-o à homologação do Conselho Deliberativo.

Unidade de Auditoria/Controle Interno/Controladoria

Base Normativa – Art. 9º, Inciso II do Regimento Interno do SENAR Central, com sua criação autorizada pelo Conselho Deliberativo por meio da Resolução CD nº 039/2001 e 18/07/2001.

Estrutura da Auditoria Interna em 2017:

Em 2017 a Unidade de Auditoria Interna do SENAR Administração Central contou com 06 auditores em sua estrutura, sendo 01 Auditor Sênior, 04 Auditores Pleno e 01 Auditor Júnior.

Atribuições:

A Auditoria Interna tem o objetivo de avaliar a integridade, adequação, eficácia e eficiência dos processos e dos sistemas de informações e de controles internos, a fidedignidade dos dados operacionais, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais, o cumprimento dos regulamentos e demais instrumentos normativos estabelecidos.

4.2. Gestão de riscos e controles internos

O SENAR entende que riscos são fatores internos ou externos que podem comprometer ou impedir o cumprimento de seus objetivos estratégicos e por estarem intrinsecamente relacionados ao negócio precisam ser gerenciados por meio de controles suficientes, capaz de mitigá-los. Por tanto, a gestão de riscos e controles é fator determinante que fornece importantes contribuições à Governança Corporativa do SENAR.

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Na avaliação da alta administração do SENAR, controles internos por definição³, é o conjunto de fatores instituídos pelo SENAR que abrange questões como o comprometimento da organização, ética e normas de conduta, gerenciamento de processos de negócio, estrutura organizacional, comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos, estrutura normativa, definição de autoridade e responsabilidade e outros controles internos diretamente relacionados às atividades diárias, com o objetivo de proteger a instituição dos riscos que ameaçam seu

³ COSO ICIF – Controle Interno – Estrutura Integrada – Sumário Executivo (2013)

sucesso. Assim, sua qualidade e suficiência podem ser observada nos seguintes componentes:

Ambiente de controle: O estímulo e incentivo à aplicação de controle por parte dos funcionários é uma prioridade da alta administração do SENAR, pois a aplicação de controles internos suficientes é responsabilidade de todos. O ambiente de controle deve ser uma situação permanente e contínua, existente em cada uma das áreas da empresa, visando constantemente à redução dos riscos e ao aumento da eficácia dos processos. Isto pode ser conseguido se cada um estiver atento aos elementos que compõem esse ambiente: integridade, ética e competência dos funcionários; definição de responsabilidades; padrões de gerenciamento; organização e alocação de recursos.

Avaliação de risco: A avaliação de riscos é uma abordagem conduzida pela Auditoria Interna, que no decurso de seus trabalhos avalia as possíveis consequências de sua materialização. Porém, este é um ponto que merece especial atenção, vez que até o momento ainda não havia sido estabelecida uma abordagem sistemática para auto avaliação de riscos no SENAR.

Atividade de controle: Os processos são monitorados por meio de acompanhamentos sistemáticos, nos quais são avaliados o cumprimento dos objetivos estratégicos e orçamentários para aferir que os limites estão sendo cumpridos e eventuais falhas estão sendo prontamente identificadas e corrigidas. Dentre as principais atividades de controles, destacam-se aquelas que resultam na melhoria contínua (PDCA) e são aplicadas em toda a organização, para as quais o SENAR:

- define as responsabilidades formalmente, por meio de instrumentos próprios como portarias e resoluções,
- possui estrutura normativa, por meio da qual são instituídas instruções de serviços, manuais e outras formas de padronização de procedimentos que ajudam a garantir a realização das ações necessárias para atingir os objetivos.
- organiza as atividades por meio da departamentalização e do estabelecimento de alçadas decisórias;

- define seus processos operacionais em níveis e funções adequadas à realidade da instituição.

Informação e comunicação: As informações oriundas da alta administração são prontamente transmitidas aos demais envolvidos por meio de um processo de comunicação interna que pode utilizar-se de instrumentos institucionais, como por exemplo, Comunicados Internos e Ofícios. A partir dessa comunicação os funcionários são levados ao conhecimento das informações, respeitando o nível de sigilo e criticidade requerido na comunicação.

Monitoramento: Baseado no conceito de que a aplicação de controles internos é dever de cada funcionário no desempenho de suas atribuições, a comunicação de falhas ou deficiências verificadas ocorre tempestivamente ao seu superior hierárquico (que atua como a 2ª linha de defesa). Nesse caso, eventuais falhas são prontamente corrigidas pelos gestores sempre que identificadas durante o acompanhamento que faz parte da rotina.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Os controles internos atualmente existentes no SENAR são adequados à necessidade e realidade da entidade e, em sua maioria, são realizados com o suporte de ferramentas desenvolvidas e monitoradas pelo próprio SENAR Central, tais como, Sistema Orçamentário e Gestão de Atividades, cujas informações são inseridas pelas Administrações Regionais. Com isso, entende-se que mesmo diante de constantes necessidades de melhorias, tais controles têm contribuído e apresentam níveis adequados de confiança que corroboram com o alcance os resultados demonstrados nos indicadores institucionais.

5. Relacionamento com a sociedade

5.1. Canais de acesso do cidadão

5.1.1. Ouvidoria: estrutura e resultados

O SENAR, Administração Central, possui diversos canais de comunicação com a sociedade para consultas, dúvidas e/ou reclamações.

Um desses canais é o portal (www.SENAR.org.br), onde ficam disponibilizadas todas as informações institucionais sobre a entidade, seus programas especiais, link para as 27 Administrações Regionais, onde podem ser conhecidos os cursos oferecidos, bem como estudos, legislação, eventos e dados de gestão. Além de notícias, vídeos, fotos e documentos técnicos.

O SENAR disponibiliza em seu portal o endereço de sua sede, bem como telefone para contato e possui dois canais diretos de comunicação com o público. O Fale Conosco e o Perguntas Frequentes, para ampliar as possibilidades de disseminação de informações aos produtores, trabalhadores rurais e suas famílias.

Outras áreas de interação importantes são os telefones 0800 disponibilizados para os alunos e interessados pela educação a distância do SENAR: Rede e-Tec Brasil no SENAR e EaD SENAR.

O SENAR também está presente nas redes sociais, com páginas no Twitter, [www.twitter.com/SENARBrasil](https://twitter.com/SENARBrasil), no Facebook, <http://facebook.com/SENARBrasil>, e no LinkedIn, <https://www.linkedin.com/company/SENAR>, onde divulga ações e campanhas e interage diretamente com a população.

5.1.2. Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

Informações sobre o atendimento			
Natureza da demanda	Qtde. de solicitações	Atendidas	Atendidas no prazo de 5 dias
Dúvidas	1.316	1.311	Sim
Reclamações	171	168	Sim
Sugestões	235	212	Sim
Vazio	154	114	Sim
Total	1.876	1.805	

5.2. Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Mapa estratégico	http://www.senar.org.br/planejamento-estrategico-senar-administracao-central-20172020	Anual
Planejamento estratégico	http://www.senar.org.br/planejamento-estrategico-senar-administracao-central-20172020	Anual
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	http://www.senar.org.br/planejamento-estrategico-senar-administracao-central-20172020	Trimestral e Anual
Balancos financeiros e orçamentários	www.senar.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias-ldo	Trimestral e Anual
Relatórios de gestão	www.senar.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias-ldo	Anual
Estrutura organizacional/ Organograma	http://www.senar.org.br/sobre-senar/organograma	Quando houver alteração
Regimento Interno	www.senar.org.br/biblioteca/legislacao	Quando houver alteração

5.3. Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Avaliação de Egressos	http://www.SENAR.org.br/programa/pronatec-do-SENAR	Conforme demanda de estudos

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Avaliação de Egressos do Pronatec/Bolsa-Formação:

O SENAR, em atendimento à determinação da Portaria MEC nº 817/2015, aplicou a avaliação de egressos da Bolsa-Formação de cursos ministrados até 2016. Como não houve estabelecimento de critérios metodológicos, o SENAR, por meio do DEPPS, apresentou metodologia diferenciada do Programa, de modo que alguns requisitos pudessem ser explorados e conhecidos, tais como: contribuições dos cursos do Pronatec/Bolsa-Formação ministrados pelo SENAR e benefícios advindos com o curso e qualidade desses cursos.

A abordagem foi quali-quantitativa, com entrevistas semi-estruturadas individuais e grupos focais. A abordagem quantitativa foi realizada por meio de telefone (recall) em amostra estratificada para garantir o mínimo de respondentes para todas as UF's do país, que participaram do Programa. Os egressos respondentes da pesquisa eram predominantemente, do sexo feminino, **64%** do total dos entrevistados. A faixa etária de 21 a 30 anos foi a predominante com **29%** dos respondentes. Uma questão solicitava a avaliação geral do curso do Pronatec/Bolsa-Formação oferecido pelo SENAR, e o resultado positivo foi confirmado com **98,6%**, sendo excelente com **69,9%**, e bom com **28,7%** das respostas.

Sobre a indicação do curso, sem restrição, **95%** dos egressos o indicariam. Outra avaliação importante por parte dos egressos foi em relação aos instrutores dos cursos do Pronatec/bolsa-Formação, que considerou: clareza e objetividade na exposição do conteúdo, domínio dos conteúdos abordados, estímulo ao interesse do aluno pelo assunto, uso de recursos didáticos, cumprimento de carga-horária e relação entre teoria e prática. Mais de 95% dos respondentes avaliaram como muito bom ou bom os instrutores.

Avaliação da Assistência Técnica e Gerencial:

Com objetivo de aferir a satisfação dos técnicos de campo sobre os cursos de capacitação em assistência técnica e gerencial ministrados em 2017, foram aplicados questionários de avaliação ao término de cada módulo do curso na modalidade EaD, sendo verificado que sobre todos os itens avaliados 97,27% dos participantes se manifestaram satisfeitos.

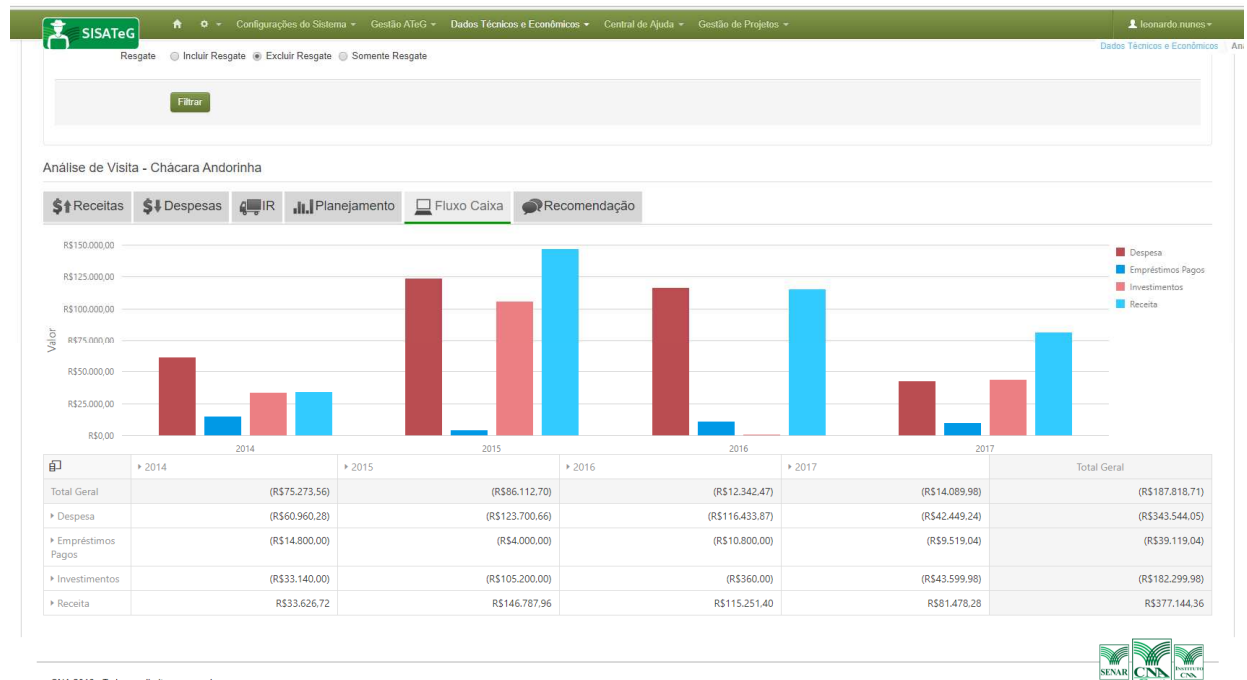
5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

A avaliação dos impactos dos produtos e serviços de ATeG ofertados para os produtores rurais são monitorados pelo SISATeG, uma vez que o Sistema possui ferramentas que utilizam as informações armazenadas no seu banco de dados para gerar relatórios com indicadores de cada propriedade assistida, de modo a possibilitar uma avaliação do impacto das ações da ATeG sobre a produção e a renda do produtor rural assistido, utilizando-se inicialmente, em caráter experimental e piloto, os dados coletados sobre a cadeia produtiva do leite (bovinocultura de leite).

A referida ferramenta possibilita a extração de indicadores quantitativos relacionados a produção, aos custos de produção e a margem de lucro, demonstrando a realidade de cada propriedade e servindo como subsídio aos produtores para adoção de medidas assertivas, por exemplo, relacionadas: i) a realização de novos investimentos; ii) a adoção de novas tecnologias; iii) a adequação do sistema de produção ao mercado; iv) a ampliação da área de produção; entre outras.

A título de ilustração, a figura abaixo representa o fluxo de caixa de uma propriedade assistida pela ATeG.

Figura 4 – Fluxo de Caixa de uma Propriedade.



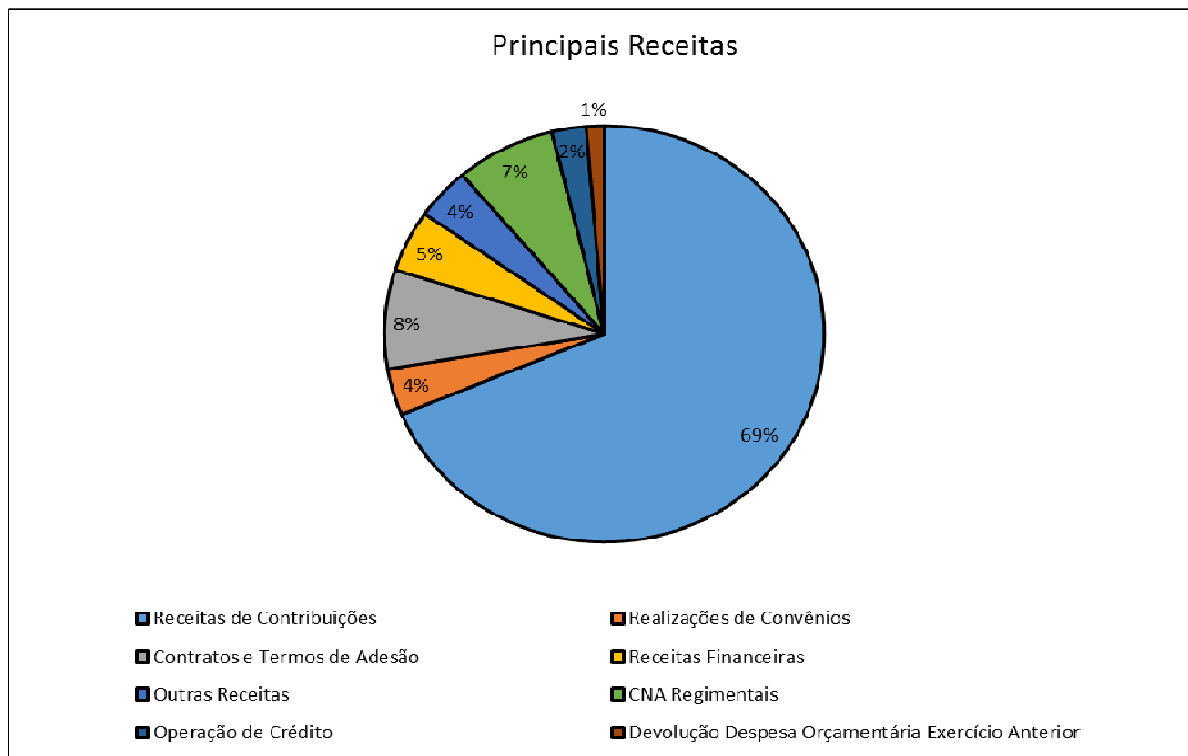
Fonte: SISATeG.

A coleta e utilização das informações armazenadas no SISATeG ainda permitem que sejam realizados estudos comparativos entre propriedades, regiões, estados e períodos, de modo a demonstrar as flutuações resultantes da sazonalidade de produção que afeta fatores como oferta, demanda, custos, produtividade e consequentemente a rentabilidade da atividade e com isso auxiliar na tomada de decisões.

6. Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1. Desempenho financeiro do exercício

Figura 5 – Principais Receitas



Fonte: RM Gestão de Compras e Faturamento e SGO

Principais receitas (em milhares de reais)	Realizada 2016	Realizada 2017	Proposta Orçamentária 2018
Receitas de Contribuições	83.291.352	113.245.345	92.996.569
Realizações de Convênios	850.472	5.945.495	16.748.983
Contratos e Termos de Adesão	17.916.139	12.684.664	22.500.235
Receitas Financeiras	7.904.160	7.928.372	9.331.694
Outras Receitas	12.438.625	6.662.027	17.225.060
CNA Regimentais	14.807.056	12.073.643	10.008.000
Recuperação de Custos Rede E-Tec	3.839.366	-	-
Operação de Crédito	-	4.183.923	5.000.000
Transferência de Capital	-	-	20.000
Devolução Despesa Orçamentária Exercício Anterior	-	2.162.721	-
Total	141.047.171	164.886.188	173.830.541

Fonte: RM Gestão de Compras e Faturamento e SGO

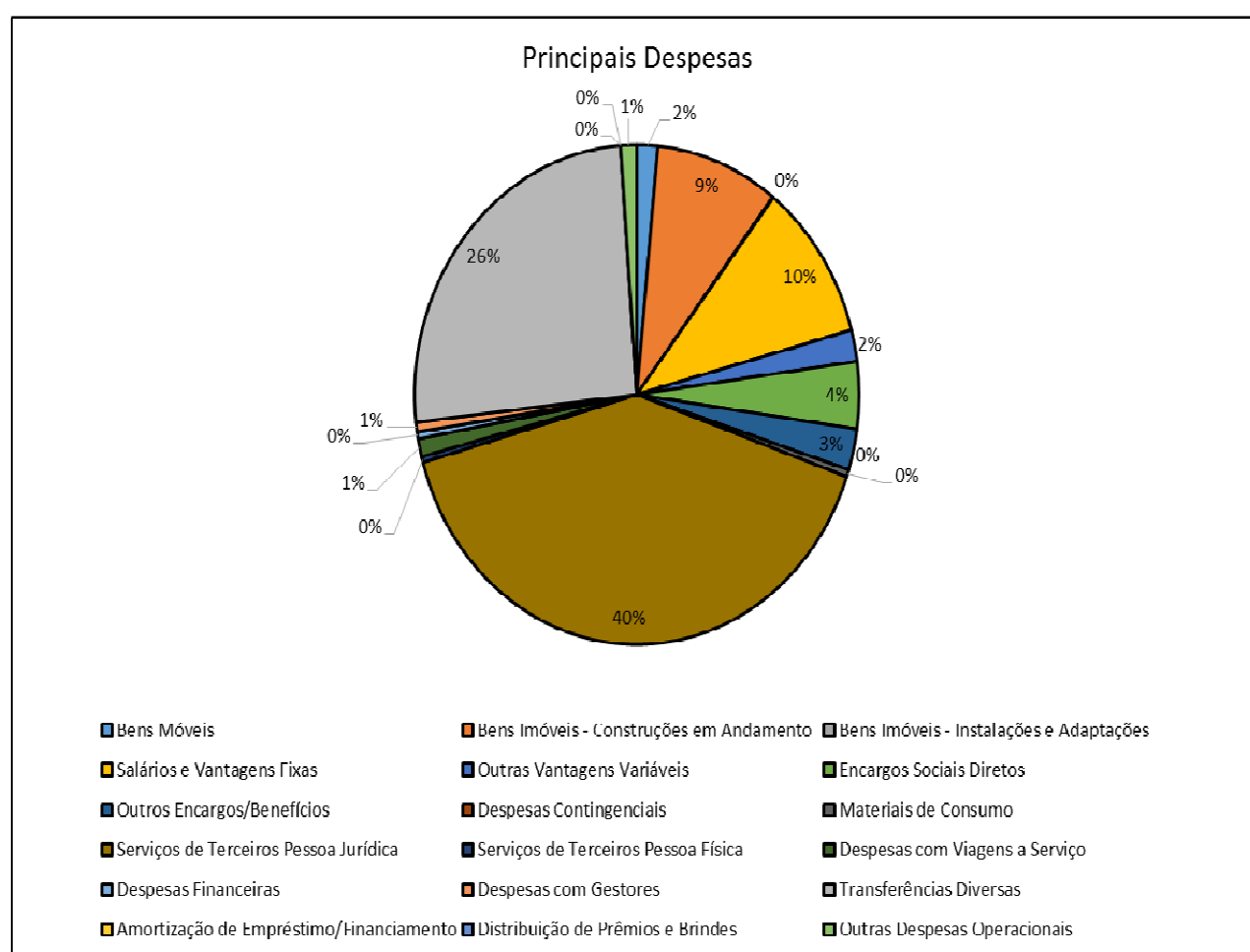
Análises:

Com relação à receita, essa tem por base a Contribuição Compulsória, que são os recursos compulsórios devidos pelos produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas,

empresas prestadoras de serviços rurais e entidades patronais rurais. Estas receitas representam 69% (sessenta e nove por cento) da receita total.

Destacam-se ainda, as receitas de Contratos e Termos de Adesão que representam a execução de projetos/ações com recursos de terceiros; e as receitas CNA Regimentais que representam os recursos a título de Administração Superior, contabilizado para anular o efeito no resultado.

Figura 6 – Principais Despesas



Fonte: RM Gestão de Compras e Faturamento e SGO

Principais despesas (em milhares de reais)	Realizada 2016	Realizada 2017	Proposta Orçamentária 2018
Bens Móveis	2.152.428	2.060.353	216.950
Bens Imóveis - Construções em Andamento	482.735	12.196.976	-
Bens Imóveis - Instalações e Adaptações		74.000	-
Salários e Vantagens Fixas	13.269.881	14.012.979	14.994.289
Outras Vantagens Variáveis	2.631.893	2.771.621	2.883.918

Encargos Sociais Diretos	5.907.434	5.895.603	6.491.922
Outros Encargos/Benefícios	2.539.395	3.627.352	4.037.643
Despesas Contingenciais	7.541	-	-
Materiais de Consumo	976.088	635.139	916.800
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	67.069.100	54.811.449	88.499.666
Serviços de Terceiros Pessoa Física	1.166.362	509.892	930.230
Despesas com Viagens a Serviço	2.667.596	1.578.809	2.728.441
Despesas Financeiras	1.835.432	591.933	637.512
Despesas com Gestores	826.367	870.675	911.980
Transferências Diversas	37.765.954	34.820.004	49.185.574
Amortização de Empréstimo/Financiamento	-	-	1.376.616
Distribuição de Prêmios e Brindes	10.223	4.410	19.000
Outras Despesas Operacionais	-	1.585.358	-
Total	139.308.430	136.046.553	173.830.541

Fonte: RM Gestão de Compras e Faturamento e SGO

Análises:

As despesas são realizadas de acordo com o plano anual de trabalho, elaborado por cada área da instituição, em consonância com os objetivos institucionais.

Na rubrica serviços de terceiros pessoa jurídica se observa um percentual de 40% em relação ao total realizado, sendo justificado pela concentração das contratações para alcance dos objetivos definidos e para manutenção da estrutura administrativa.

Já na rubrica transferências diversas concentram-se: 1) as despesas provenientes de administração superior, lançadas como receita para anular o efeito no resultado; 2) transferências à instituição privada - despesas relacionadas a apoio as administrações regionais, para manutenção da estrutura administrativa e ações finalística e, por último, Termo de Adesão e Cooperação firmados com instituições parceiras.

Na rubrica salários e vantagens fixas o percentual de realização corresponde a 10% do total realizado.

6.2.Principais contratos firmados

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato /ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Ele m. De spe s.	Valor total
040/2017	Contratação de Empresa para confecção de material educacional.	Universo Bolsas Industria e Comércio EIRELI EPP	10.741.843/0001-00	Pregão Presencial	02/05/ 2017	A	O		1.270.000,00
075/2017	Cotação de Reservas e fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais.	Empresa Meru Viagens EIRELI EPP	09.215.207/000158	Pregão Presencial	12/07/ 2017	A	O		3.196.750,00
090/2017	Fornecimento de Móveis educacionais e operacionais.	Modilac Industria e Comércio de Móveis LTDA	76.291.251/0001-34	Pregão Presencial	02/08/2017	A	O		581.354,00
095/2017	Fornecimento e Instalação de equipamentos de climatização.	SLG Comércio Serviços e Representações EIRELI ME	26.263.549/0001-62	Pregão Presencial	16/08/2017	A	O		732.000,00
099/2017	Fornecimento de Material Educacional Personalizado.	Customize Industria e Comércio de Produtos Promocionais – EPP	14.428244/0001-84	Pregão Presencial	28/08/2017	A	O		990.000,00
104/2017	Confecção de camisetas, bonés e coletes.	Confecção LC Eireli – EPP	09.430.460/0001-24	Pregão Presencial	11/09/2017	A	O		1.265.499,94
105/2017	Confecção de camisetas, bonés e coletes.	Betbi Industria de Confecções e Brindes Eireli – EPP	01.237.548/0001-12	Pregão Presencial	11/09/2017	A	O		737.500,06
114/17	Execução física do projeto básico de solução de áudio e vídeo.	Rhox Comunicação de Dados LTDA	03.154.858/000107	Convite	10/10/2017	A	O		615.887,24
130/17	Desenvolvimento de operação de sistema (A Solução), para suporte à gestão e às atividades do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do	Empresa Rezolving Tecnologia da Informação e Consultoria LTDA	13.564.837/0001-05	Inexigibilidade	02/12/2017	A	O		973.380,00

	SENAR.								
132/17	Contratação de 600 vagas no Curso de Assistência Técnica e Gerencial (EAD), disponibilizado pela plataforma de EAD da Faculdade CNA de Tecnologia.	Instituto CNA	10.846.584/001-74	Dispensa	22/08/2017	A	O		1.620.000,00
Total									11.982.371,24

Contratos que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contrataç ão	Sit.	Nat .	Elem. despes a	Valor do pagamento total no exercício
040/2017	Contratação de Empresa para confecção de material educacional.	Universe Bolsas Industria e Comércio EIRELI EPP	10.741.843/0001-00	Pregão Presencial	02/05/2017	A	O	4.1.1.02.02	31.191,06
075/2017	Cotação de Reservas e fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais.	Empresa Meru Viagens EIRELI EPP	09.215.207/0001-58	Pregão Presencial	12/07/2017	A	O	4.1.1.02.02	983.155,27
090/2017	Fornecimento de Móveis educacionais e operacionais.	Modilac Industria e Comércio de Móveis LTDA	76.291.251/0001-34	Pregão Presencial	02/08/2017	A	O	1.2.3.01.01	211.485,06
095/2017	Fornecimento e Instalação de equipamentos de climatização.	SLG Comércio Serviços e Representações EIRELI ME	26.263.549/0001-62	Pregão Presencial	16/08/2017	A	O	1.2.3.01.01	385.000,04
099/2017	Fornecimento de Material Educacional Personalizado.	Customize Industria e Comércio de Produtos Promocionais – EPP	14.428.244/0001-84	Pregão Presencial	28/08/2017	A	O	4.1.1.02.02	156.624,14
104/2017	Confecção de camisetas, bonés e coletes.	Confecção LC Eireli – EPP	09.430.460/0001-24	Pregão Presencial	11/09/2017	A	O	4.1.1.02.02	0,00
105/2017	Confecção de camisetas, bonés e coletes.	Betbi Industria de Confecções e Brindes Eireli – EPP	01.237.548/0001-12	Pregão Presencial	11/09/2017	A	O	4.1.1.02.02	1.092,00
114/17	Execução física do projeto básico de solução de áudio e vídeo.	Rhox Comunicação de Dados LTDA	03.154.858/0001-07	Convite	10/10/2017	A	O	4.1.1.02.02 1.2.3.01.01	69.998,84
130/17	Desenvolvimento de operação de sistema (A Solução), para suporte à gestão e às atividades do Prog. de ATeG do SENAR.	Empresa Rezolving Tecnologia da Informação e Consultoria LTDA	13.564.837/0001-05	Inexigibilidade	02/12/2017	A	O	4.1.1.02.02	0,00
132/17	Contratação de 600 vagas no Curso de Assistência Técnica e Gerencial	Instituto CNA	10.846.584/0001-74	Dispensa	22/08/2017	A	O	4.1.1.02.02	0,00

Contratos que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contrataç ão	Sit.	Nat .	Elem. despes a	Valor do pagamento total no exercício
	(EAD), disponibilizado pela plataforma de EAD da Faculdade CNA de Tecnologia.								
Total									1.838.546,41

Fonte: RM Gestão de Compras e Faturamento e SGO

6.3. Transferências, convênios e congêneres - DAF

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit	Nat	Valor total
Termo de Cooperação	005/14	Projeto de Formação de Formadores em Promoção Social e Desenvolvimento Rural	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA - CONTAG	33683202000134		15/07/2014	Prestação Total	O	14.732.363,41
Termo de Cooperação	002/16	Projeto de Formação de Formadores em Promoção Social e Desenvolvimento Rural	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA - CONTAG	33683202000134		30/03/2016	Prestação Parcial	O	14.905.977,73
Termo de Cooperação	003/17	12º Congresso Nacional Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA - CONTAG	33683202000134		01/02/2017	Prestação Total	O	1.865.328,00
Termo de Cooperação	004/17	Projeto Formação de Formadores em Promoção Social e Desenvolvimento Rural Sustentável	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA -	33683202000134		05/04/2017	Prestação Parcial	O	3.443.608,32

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit	Nat	Valor total
			CONTAG						
Termo de Cooperação	007/17	Projeto Formação de Formadores em Promoção Social e Desenvolvimento Rural Sustentável	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA - CONTAG	33683202000134		03/07/2017	Não houve prestação de Contas	O	8.809.327,36
Contrato de Patrocínio	002/16	II Simpósio Internacional sobre Gases de Efeito Estufa na Agropecuária de 07 a 09/06/2016 em Campo Grande MS	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	15413883000139		23/05/2016	Prestação Total	O	100.000,00
Contrato de Patrocínio	020/16	39ª Expoiner de 27/08/2016 a 04/09/2016	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	92742220000109		02/08/2016	Prestação Total	O	200.000,00
Contrato de Patrocínio	005/17	VII Encontro do Pastoreio Voisin de 23 a 25/08/2017	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE	12315123000109		09/05/2017	Não houve prestação de Contas	O	100.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit	Nat	Valor total
			ALAGOAS						
Contrato de Patrocínio	008/17	Evento Agropec Semiárido 2017 no Parque de Exposições Aristofanes Fernandes em Parnamirim RN 07 e 08/08/2017	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E PESCA DO RIO GRANDE DO NORTE	08431751000174		26/06/2017	Não houve prestação de Contas	O	200.000,00
Contrato de Patrocínio	011/17	40ª Expointer	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA PECUÁRIA ESTADO RIO GRANDE DO SUL	92742220000109		02/08/2017	Não houve prestação de Contas	O	200.000,00
Termo de Cooperação	002/17	Transferências à CNA - Administração Superior	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA	33582750000178		13/01/2017	Prestação Total	O	12.500.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit	Nat	Valor total
Termo de Cooperação	010/14	Projeto Campo Futuro	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA	33582750000178		01/01/2015	Prestação Total		1.000.000,00
Termo de Cooperação	007/15	Projeto Indicadores do Agronegócio 2016	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA	33582750000178		01/01/2016	Prestação Total		901.948,56
Contrato de Patrocínio	013/15	Divulgação Institucional dos Programas e Ações do SENAR nas Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical 2016	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA	33582750000178		16/11/2015	Prestação Total		1.304.750,00
Termo de Cooperação	011/15	Projeto Campo Futuro	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA	33582750000178		01/01/2016	Prestação Total		1.400.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit	Nat	Valor total
Termo de Cooperação	003/16	Projeto Canal do Produtor Rural TV CNA/SENAR	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA	33582750000178		28/03/2016	Prestação Total	O	4.000.000,00
Contrato de Patrocínio	008/16	Divulgação Institucional nas Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical 2017	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA	33582750000178		08/12/2016	Não houve prestação de Contas	O	1.304.750,00
Termo de Cooperação	001/17	Projeto Indicadores do Agronegócio 2017	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA	33582750000178		13/01/2017	Não houve prestação de Contas	O	1.127.129,90
Termo de Cooperação	006/17	Projeto Campo Futuro	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA	33582750000178		01/01/2017	Prestação Parcial	O	600.000,00
Total									53.962.819,87

6.3.2- Outros convênios

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE COOPERAÇÃO	004/14	Projeto de Fortalecimento da Gestão e Inovação dos Pequenos Negócios Rurais do Estado do Tocantins	SEBRAE TO	25089962000190		01/08/2014	Prestação Parcial	O	1.000.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	005/15	Estruturação e Implantação Polo Apoio Presencial e Execução 1ª Turma Rede e-Tec Brasil	SINDICATO PRODUTORES RURAIS ALEXÂNIA (SINPRAL)	03913713000134		10/07/2015	Prestação Total	O	91.462,50
TERMO DE COOPERAÇÃO	009/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SINDICATO PRODUTORES RURAIS ALEXÂNIA (SINPRAL)	03913713000134		03/07/2015	Prestação Parcial	O	112.483,44
CONTRATO DE PATROCÍNIO	001/16	Evento Feira Tecnologia e Negócios Agrobrasil 2016	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL LTDA	00518969000159		04/05/2016	Não houve prestação de Contas	O	100.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/16	Projeto Casas de Apoio	INST. P/FORT. AGROPEC. GOIÁS IFAG)	24081308000177		12/02/2016	Prestação Total	O	500.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE COOPERAÇÃO	S/N	Projeto Casa de Apoio	INST. P/FORT. AGROPEC. GOIÁS IFAG)	24081308000177		07/12/2017	Não houve prestação de Contas	O	180.616,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO	005/16	XXIV Congresso Brasileiro de Fruticultura de 17 a 21/10/2016 em São Luís MA	SOCIEDADE BRASILEIRA DE FRUTICULTURA	51871960000168		28/09/2016	Prestação Total	O	50.000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO	007/16	87ª Feira do Troca de 03 a 14/12/2016 em Olhos D'água Alexânia GO	ASSOC. COMUM DESENV SUST OLHOS D'ÁGUA	01786326000159		23/11/2016	Não houve prestação de Contas	O	50.000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO	002/17	83ª Expozebu de 29/04/2017 a 07/05/2017 em Uberlândia/MG	ASSOC. BRAS. CRIADORES ZEBU (ABCZ)	25441650000101		28/04/2017	Prestação Total	O	200.000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO	007/17	XVII Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura de 28 a 30/06/2017 em Atibaia/SP	ASSOC. BRAS. CRIADORES DE SUINOS (ABCS)	89780738000122		18/05/2017	Não houve prestação de Contas	O	100.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
CONTRATO DE PATROCÍNIO	003/17	Salão Internacional da Avicultura e Suinocultura SIAVS de 29 a 31/08/2017 no Anhembi em São Paulo	ASSOCIACAO BRASILEIRA DE PROTEINA ANIMAL	19908104000127		27/04/2017	Não houve prestação de Contas	O	100.000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO	004/17	11ª Festa do Café Conilon de 04 a 06/08/2017 em Itabela BA	SINDICATO RURAL DE ITABELA	02295168000105		04/04/2017	Prestação Total	O	60.000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO	006/17	Evento 2º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio dias 17 e 18/10/2017 em São Paulo	TRANSAMÉRICA EXPO CENTER LTDA	55257059000151		30/06/2017	Não houve prestação de Contas	O	55.000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO	009/17	Evento 14º Prêmio Engenho de Comunicação o Dia em que o Jornalista Vira Notícia	TAREFA EDITORAÇÃO ELETRÔNICA LTDA ME	07577557000139		19/07/2017	Não houve prestação de Contas	O	100.000,00
CONTRATO DE PATROCÍNIO	012/17	1ª Copa de Marcha de Muers de 07 a 10/09/2017 em Alexânia/GO	ASSOCIAÇÃO BRAS. CRIADORES JUMENTO PEGA (ABCJP)	17217019000197		14/08/2017	Não houve prestação de Contas	O	100.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
CONTRATO DE PATROCÍNIO	013/17	Ideas for Milk de 06 a 10/12/2017 em Juiz de Fora/MG	FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO	00849774000191		28/11/2017	Não houve prestação de Contas	O	20.000,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ACRE	04378099000110		02/07/2015	Prestação Parcial	O	28.485,00
TERMO DE ADESÃO	001/2016	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ACRE	04378099000110		02/07/2015	Prestação Parcial	O	36.821,25
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Ações FPR PS e Aquisição Kits Acesso Programação Canal Produtor	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ACRE	04378099000110		11/11/2016	Prestação Total	O	160.000,00
TERMO DE ADESÃO	002/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ALAGOAS	04155170000104		05/04/2013	Prestação Total	O	5.372.448,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	002/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ALAGOAS	04155170000104		05/04/2013	Prestação Total	O	90.000,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	1º Semestre da 2ª Oferta do Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ALAGOAS	04155170000104		02/07/2015	Prestação Parcial	O	52.143,75
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ALAGOAS	04155170000104		02/07/2015	Prestação Parcial	O	170.910,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Aquisição Veículo	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ALAGOAS	04155170000104		21/11/2017	Não houve prestação de Contas	O	93.000,00
TERMO DE ADESÃO	004/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAPÁ	04267059000100		05/04/2013	Prestação Total	O	1.565.400,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	004/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAPÁ	04267059000100		05/04/2013	Prestação Total	O	150.000,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Inclusão Digital 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAPÁ	04267059000100		23/04/2015	Prestação Total	O	60.000,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto de Arrecadação 2016	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAPÁ	04267059000100		01/06/2016	Prestação Total	O	86.644,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Programa Sindicato Forte Projeto Acompanhando os Passos 2016	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAPÁ	04267059000100		01/06/2016	Prestação Total	O	175.500,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Pagamento de Pessoal e Encargos	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAPÁ	04267059000100		06/12/2016	Prestação Total	O	81.000,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Ajuda Financeira Pagamento de Encargos e Salários	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAPÁ	04267059000100		28/03/2017	Prestação Total	O	27.000,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Pagamento de Salários e Encargos	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAPÁ	04267059000100		23/11/2017	Não houve prestação de Contas	O	160.000,00
TERMO DE ADESÃO	003/12	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAZONAS	04262769000139		10/07/2012	Prestação Total	O	460.800,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	003/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAZONAS	04262769000139		05/04/2013	Prestação Total	O	4.774.780,00
TERMO DE ADESÃO	003/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAZONAS	04262769000139		05/04/2013	Prestação Total	O	45.000,00
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Projeto de Estruturação do Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil Polo de Autazes AM	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAZONAS	04262769000139		21/08/2015	Não houve prestação de Contas	O	81.969,50
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Projeto Quem Recolhe Colhe Frutos	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAZONAS	04262769000139		21/08/2015	Prestação Parcial	O	182.546,52

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAZONAS	04262769000139		02/07/2015	Prestação Parcial	O	38.947,50
TERMO DE ADESÃO	020/16	Programa de Nivelamento Regionais - Folha de Pagamento	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAZONAS	04262769000139		17/08/2016	Prestação Parcial	O	930.652,56
TERMO DE ADESÃO	006/16	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAZONAS	04262769000139		16/12/2016	Não houve prestação de Contas	O	53.358,75
TERMO DE ADESÃO	004/17	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAZONAS	04262769000139		04/08/2017	Não houve prestação de Contas	O	212.800,00
TERMO DE ADESÃO	005/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		05/04/2013	Prestação Total	O	6.158.353,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	005/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		05/04/2013	Prestação Total	O	155.000,00
TERMO DE ADESÃO	001/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		02/02/2015	Prestação Parcial	O	632.070,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		02/07/2015	Prestação Parcial	O	138.071,25
TERMO DE ADESÃO	012/15	Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		31/08/2015	Prestação Total	O	10.000,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		02/07/2015	Prestação Parcial	O	104.523,75
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		02/02/2015	Não houve prestação de Contas	O	7.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	001/16	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		22/08/2016	Não houve prestação de Contas	O	172.361,25
TERMO DE ADESÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		23/10/2015	Não houve prestação de Contas	O	92.812,50
TERMO DE ADESÃO	019/17	Projeto Rural Sustentável	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR BAHIA	04393878000195		04/10/2017	Não houve prestação de Contas	O	212.000,00
TERMO DE ADESÃO	006/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CEARÁ	04284688000130		05/04/2013	Prestação Total	O	984.740,62
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CEARÁ	04284688000130		01/07/2015	Prestação Parcial	O	201.150,00
TERMO DE ADESÃO	013/15	Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CEARÁ	04284688000130		31/08/2015	Prestação Total	O	10.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CEARÁ	04284688000130		02/07/2015	Prestação Parcial	O	184.646,25
BÔNUS DE ARRECAÇÃO - BAR	S/N	Projeto de Suporte e Aperfeiçoamento das Ações do SENAR	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CEARÁ	04284688000130		20/05/2016	Não houve prestação de Contas	O	150.000,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CEARÁ	04284688000130		02/07/2015	Prestação Parcial	O	77.827,50
TERMO DE ADESÃO	001/17	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CEARÁ	04284688000130		18/01/2017	Não houve prestação de Contas	O	128.486,25
TERMO DE ADESÃO	002/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CEARÁ	04284688000130		24/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	82.687,50

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	053/16	Programa Nivelamento Regionais	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CEARÁ	04284688000130		24/11/2016	Não houve prestação de Contas	O	93.194,93
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Evolução nos Processos de Trabalho no Setor de Arrecadação	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR DISTRITO FEDERAL	04275413000130		11/02/2014	Prestação Total	O	530.000,00
TERMO DE ADESÃO	014/15	Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR DISTRITO FEDERAL	04275413000130		31/08/2015	Prestação Total	O	10.000,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Aumento da Produtividade nos Processos de Arrecadação 2015/2016	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR DISTRITO FEDERAL	04275413000130		26/10/2015	Prestação Parcial	O	200.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR DISTRITO FEDERAL	04275413000130		01/07/2015	Prestação Parcial	O	107.795,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE COOPERAÇÃO	002/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR DISTRITO FEDERAL	04275413000130		02/02/2015	Prestação Parcial	O	7.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	002/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR DISTRITO FEDERAL	04275413000130		02/02/2015	Prestação Parcial	O	160.035,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Otimização das Ações da Arrecadação e Programa Hortifrutibrasília	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR DISTRITO FEDERAL	04275413000130		01/08/2017	Não houve prestação de Contas	O	160.000,00
TERMO DE ADESÃO	008/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ESPÍRITO SANTO	04297257000108		05/04/2015	Prestação Total	O	1.409.458,73
TERMO DE ADESÃO	008/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ESPÍRITO SANTO	04297257000108		05/04/2013	Prestação Total	O	80.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Turismo Rural	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ESPÍRITO SANTO	04297257000108		14/05/2013	Prestação Total	O	86.880,00
TERMO DE ADESÃO	054/16	Programa Nivelamento Folha de Pagamento 1º Trimestre 2017	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ESPÍRITO SANTO	04297257000108		24/11/2016	Prestação Parcial	O	229.900,07
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Plano de arrecadação SENAR 2017	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ESPÍRITO SANTO	04297257000108		01/09/2017	Não houve prestação de Contas	O	160.000,00
TERMO DE ADESÃO	008/17	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ESPÍRITO SANTO	04297257000108		29/06/2017	Não houve prestação de Contas	O	33.750,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR GOIÁS	04279967000105		01/07/2015	Prestação Parcial	O	325.383,75

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE COOPERAÇÃO	003/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores e Assistência Técnica	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR GOIÁS	04279967000105		02/02/2015	Prestação Parcial	O	146.160,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	003/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR GOIÁS	04279967000105		02/02/2015	Prestação Parcial	O	3.070.945,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR GOIÁS	04279967000105		02/07/2015	Prestação Parcial	O	343.916,25
TERMO DE ADESÃO	010/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR GOIÁS	04279967000105		04/08/2017	Prestação Total	O	481.080,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	002/17	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR GOIÁS	04279967000105		18/01/2017	Não houve prestação de Contas	O	135.236,25
TERMO DE ADESÃO	025/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR GOIÁS	04279967000105		30/06/2015	Não houve prestação de Contas	O	109.687,50
TERMO DE ADESÃO	012/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO	04264173000178		05/04/2013	Prestação Total	O	1.734.860,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio a Distância Rede e-Tec Brasil SENAR	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO	04264173000178		02/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	153.393,75
TERMO DE ADESÃO	30/2016	Curso Técnico em Agronegócio a Distância Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO	04264173000178		14/06/2016	Não houve prestação de Contas	O	84.375,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	013/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO DO SUL	04253881000103		05/04/2013	Prestação Parcial	O	170.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	027/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º Semestre 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO DO SUL	04253881000103		10/02/2015	Prestação Total	O	321.532,50
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MS	04253881000103		01/07/2015	Prestação Parcial	O	492.311,25
TERMO DE COOPERAÇÃO	003/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO DO SUL	04253881000103		02/02/2015	Prestação Parcial	O	10.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	005/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO DO SUL	04253881000103		02/02/2015	Prestação Parcial	O	1.779.985,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO DO SUL	04253881000103		02/07/2015	Prestação Parcial	O	624.746,25
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO DO SUL	04253881000103		02/07/2015	Prestação Parcial	O	236.756,25
TERMO DE ADESÃO	10/2015	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO DO SUL	04253881000103		06/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	128.250,00
TERMO DE ADESÃO	155/17	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MATO GROSSO DO SUL	04253881000103		04/08/2017	Não houve prestação de Contas	O	71.400,00
TERMO DE ADESÃO	009/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		05/04/2013	Prestação Total	O	6.613.592,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	009/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		05/04/2013	Prestação Total	O	260.000,00
TERMO DE ADESÃO	001/14	Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural Mapito Sebrae	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		27/02/2014	Prestação Total	O	2.757.587,13
TERMO DE ADESÃO	015/15	Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		31/08/2015	Prestação Total	O	10.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		01/07/2015	Prestação Parcial	O	154.372,50
TERMO DE COOPERAÇÃO	004/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		02/02/2015	Prestação Parcial	O	3.005.705,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		02/07/2015	Prestação Parcial	O	155.250,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		02/07/2015	Prestação Parcial	O	138.644,50
TERMO DE ADESÃO	001/17	Nivelaemento da Estrutura de Pessoal	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		31/05/2017	Não houve prestação de Contas	O	179.372,00
TERMO DE ADESÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		31/03/2015	Não houve prestação de Contas	O	118.361,25
TERMO DE ADESÃO	001/17	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		27/06/2017	Não houve prestação de Contas	O	60.750,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto SENAR/Faema em Campo	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MARANHÃO	04298388000100		17/10/2017	Não houve prestação de Contas	O	160.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE COOPERAÇÃO	012/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º Semestre 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MINAS GERAIS	04279189000154		10/02/2015	Prestação Parcial	O	286.368,75
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º Semestre 2015 2ª Oferta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MINAS GERAIS	04279189000154		02/07/2015	Prestação Parcial	O	444.656,25
TERMO DE COOPERAÇÃO	006/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores e Assistência Técnica	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MINAS GERAIS	04279189000154		02/02/2015	Prestação Total	O	78.080,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	006/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MINAS GERAIS	04279189000154		02/02/2015	Prestação Parcial	O	2.363.465,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MINAS GERAIS	04279189000154		02/07/2015	Prestação Parcial	O	455.793,75

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MINAS GERAIS	04279189000154		02/07/2015	Prestação Parcial	O	233.178,75
TERMO DE ADESÃO	002/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MINAS GERAIS	04279189000154		17/03/2014	Não houve prestação de Contas	O	88.020,00
TERMO DE ADESÃO	002/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR MINAS GERAIS	04279189000154		17/03/2014	Não houve prestação de Contas	O	124.875,00
TERMO DE ADESÃO	014/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARÁ	04309367000142		05/04/2013	Prestação Total	O	10.414.360,00
TERMO DE ADESÃO	014/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARÁ	04309367000142		05/04/2013	Prestação Total	O	1.400.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	014/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARÁ	04309367000142		05/04/2013	Prestação Parcial	O	1.878.380,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	015/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º Semestre 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARÁ	04309367000142		10/02/2015	Prestação Parcial	O	405.955,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARÁ	04309367000142		01/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	169.019,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARÁ	04309367000142		02/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	530.044,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARÁ	04309367000142		02/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	184.680,00
TERMO DE ADESÃO	004/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARÁ	04309367000142		07/10/2015	Não houve prestação de Contas	O	130.781,25

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	023/17	Projeto Rural Sustentável	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04309367000142		04/10/2017	Não houve prestação de Contas	O	148.000,00
TERMO DE ADESÃO	015/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		05/04/2013	Prestação Total	O	1.420.945,88
TERMO DE ADESÃO	015/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		05/04/2013	Prestação Total	O	40.000,00
TERMO DE ADESÃO	051/13	Programa Sertão Empreendedor: Um Novo Tempo para o Semiárido	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		02/05/2013	Prestação Parcial	O	300.000,00
TERMO DE ADESÃO	S/N	Projeto Ações para Incremento da Arrecadação e da FPR	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		09/05/2014	Prestação Parcial	O	550.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE COOPERAÇÃO	017/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º e 2º Semestre 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		10/02/2015	Prestação Parcial	O	380.180,80
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		01/07/2015	Prestação Parcial	O	250.526,25
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Ações para Incremento da Arrecadação FPR e PS	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		04/09/2015	Prestação Total	O	200.000,00
TERMO DE ADESÃO	016/15	Projeto Capacitação Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		31/08/2015	Prestação Total	O	10.000,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		02/07/2015	Prestação Parcial	O	318.600,00
TERMO DE ADESÃO	021/16	Programa de Nivelamento Regionais - Folha de Pagamento - Bens	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		02/09/2016	Prestação Parcial	O	907.103,67

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENA/PB	04428605000139		02/07/2015	Prestação Parcial	O	212.287,50
TERMO DE ADESÃO	004/16	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		02/04/2014	Não houve prestação de Contas	O	134.730,00
TERMO DE ADESÃO	004/16	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PARAÍBA	04428605000139		02/04/2014	Não houve prestação de Contas	O	99.562,50
TERMO DE ADESÃO	016/13	Programa Nac. de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PE	04250768000174		05/04/2013	Prestação Total	O	936.620,00
TERMO DE ADESÃO	016/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PERNAMBUCO	04250768000174		05/04/2013	Prestação Total	O	5.180,00
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Programa de Aprendizagem Rural 2016	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PERNAMBUCO	04250768000174		02/08/2016	Prestação Total	O	500.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PERNAMBUCO	04250768000174		02/07/2015	Prestação Parcial	O	63.517,50
TERMO DE ADESÃO	001/17	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PERNAMBUCO	04250768000174		02/02/2017	Não houve prestação de Contas	O	51.772,50
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Programa de Aprendizagem Rural 2016	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PERNAMBUCO	04250768000174		22/11/2016	Prestação Total	O	500.000,00
TERMO DE ADESÃO	001/16	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PERNAMBUCO	04250768000174		29/06/2016	Não houve prestação de Contas	O	24.468,75
TERMO DE ADESÃO	002/14	Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural Mapito Sebrae	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		27/02/2014	Prestação Total	O	2.757.617,13

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
BÔNUS DE ARRECAÇÃO - BAR	S/N	Programa com Licença vou à Luta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		03/03/2015	Prestação Total	O	173.130,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º Semestre 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		01/07/2015	Prestação Parcial	O	40.331,25
TERMO DE COOPERAÇÃO	007/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		02/02/2015	Prestação Parcial	O	238.910,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		02/07/2015	Prestação Parcial	O	129.060,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		02/07/2015	Prestação Total	O	21.060,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		02/07/2015	Prestação Parcial	O	48.296,25
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Projeto Incremento Arrecadação	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		11/11/2016	Não houve prestação de Contas	O	58.498,25
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Projeto 66ª Exposição e Feira Agropecuária do Estado do Piauí	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		11/11/2016	Prestação Total	O	49.870,00
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Projeto 66ª Exposição e Feira Agropecuária do Estado do Piauí	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		08/12/2016	Prestação Total	O	49.870,00
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Projeto Ações e Treinamento Pat/2017	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		20/01/2017	Não houve prestação de Contas	O	213.609,26
RESSARCIMENTO	S/N	Honorários Advocatícios	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		20/03/2017	Prestação Total	O	18.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Adiantamento de Recursos	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		11/05/2017	Não houve prestação de Contas	O	213.000,00
TERMO DE ADESÃO	003/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR PI	04191107000115		24/06/2016	Não houve prestação de Contas	O	50.625,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Plano de Arrecadação SENAR 2017	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		01/11/2017	Não houve prestação de Contas	O	160.000,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto 67ª Exposição e Feira Agropecuária do Estado do Piauí	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		04/12/2017	Não houve prestação de Contas	O	100.000,00
TERMO DE ADESÃO	019/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO DE JANEIRO	04321101000115		05/04/2013	Prestação Total	O	130.940,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	018/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º Semestre 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO DE JANEIRO	04321101000115		10/02/2015	Prestação Parcial	O	146.407,50

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RJ	04321101000115		01/07/2015	Prestação Parcial	O	335.981,25
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO DE JANEIRO	04321101000115		02/07/2015	Prestação Parcial	O	227.171,25
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO DE JANEIRO	04321101000115		02/07/2015	Prestação Parcial	O	219.577,50
TERMO DE ADESÃO	005/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO DE JANEIRO	04321101000115		31/03/2014	Não houve prestação de Contas	O	182.857,50
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Execução de Ações para Adequação da Estrutura Física, Aquisição de Equipamento, Mobiliário e Materiais	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO DE JANEIRO	04321101000115		12/07/2017	Não houve prestação de Contas	O	160.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
BÔNUS DE ARRECAÇÃO - BAR	051/2016	Programa de Nivelamentos Regionais	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO DE JANEIRO	04321101000115		24/11/2016	Prestação Parcial	O	239.157,14
TERMO DE ADESÃO	003/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO DE JANEIRO	04321101000115		24/06/2016	Não houve prestação de Contas	O	122.343,75
TERMO DE ADESÃO	020/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		05/04/2013	Prestação Total	O	8.508.160,00
TERMO DE ADESÃO	020/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		05/04/2013	Prestação Total	O	130.000,00
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Projeto para Ampliação da Sede do SENAR 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RN	04256238000133		25/09/2015	Prestação Parcial	O	70.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
BÔNUS DE ARRECAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Divulgação Institucional 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		29/09/2015	Prestação Total	O	209.000,00
TERMO DE ADESÃO	019/15	Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RN	04256238000133		31/08/2015	Prestação Total	O	10.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		01/07/2015	Prestação Parcial	O	51.333,75
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		02/07/2015	Prestação Parcial	O	305.538,75
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		02/07/2015	Prestação Parcial	O	87.412,50

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	022/16	Programa de Nivelamento das Regionais	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		06/12/2016	Prestação Parcial	O	424.779,66
TERMO DE ADESÃO	004/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RN	04256238000133		09/09/2017	Não houve prestação de Contas	O	16.503,75
TERMO DE ADESÃO	004/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		09/09/2017	Não houve prestação de Contas	O	28.687,50
TERMO DE ADESÃO	009/17	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		04/08/2017	Não houve prestação de Contas	O	156.400,00
TERMO DE ADESÃO	023/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO SUL	04303406000102		05/04/2013	Prestação Total	O	93.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Programa Cidadania Rural Seminários, Participação na Expoiner 2017, XVI Convenção de Contabilidade e XI Encontro Nacional da Mulher Contabilista	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO SUL	04303406000102		11/07/2017	Não houve prestação de Contas	O	254.951,10
TERMO DE ADESÃO	021/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RONDÔNIA	04293236000114		05/04/2013	Prestação Total	O	2.065.466,11
TERMO DE ADESÃO	021/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RONDÔNIA	04293236000114		05/04/2013	Prestação Total	O	384.710,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RONDÔNIA	04293236000114		02/07/2015	Prestação Parcial	O	76.342,50

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RONDÔNIA	04293236000114		02/07/2015	Prestação Parcial	O	62.302,50
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RONDÔNIA	04293236000114		02/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	98.820,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Básico Organização Tratamento Técnico e Automação Acervo Documental	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RONDÔNIA	04293236000114		14/08/2017	Não houve prestação de Contas	O	160.000,00
TERMO DE ADESÃO	001/16	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RONDÔNIA	04293236000114		05/01/2016	Não houve prestação de Contas	O	64.968,75
TERMO DE ADESÃO	019/17	Projeto Rural Sustentável	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RONDÔNIA	04293236000114		04/10/2017	Não houve prestação de Contas	O	60.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	052/16	Programa Nivelamento	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RONDÔNIA	04293236000114		24/11/2016	Não houve prestação de Contas		163.586,41
TERMO DE ADESÃO	022/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RORAIMA	04411806000123		05/04/2013	Prestação Total	O	8.252.625,00
TERMO DE ADESÃO	022/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RORAIMA	04411806000123		05/04/2013	Prestação Total	O	70.000,00
TERMO DE ADESÃO	022/15	Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RORAIMA	04411806000123		31/08/2015	Prestação Total	O	10.000,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º Semestre	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RORAIMA	04411806000123		02/07/2015	Prestação Parcial	O	53.932,50

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RORAIMA	04411806000123		02/07/2015	Prestação Parcial	O	64.462,50
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RORAIMA	04411806000123		02/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	157.680,00
BÔNUS DE ARRECAÇÃO - BAR	S/N	Projeto para Captação de Recurso	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RORAIMA	04411806000123		09/08/2017	Não houve prestação de Contas	O	160.000,00
TERMO DE ADESÃO	001/16	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RORAIMA	04411806000123		20/06/2016	Não houve prestação de Contas	O	42.187,50
TERMO DE ADESÃO	024/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SANTA CATARINA	04260738000149		05/04/2013	Prestação Total	O	125.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE COOPERAÇÃO	016/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º Semestre 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SANTA CATARINA	04260738000149		10/02/2015	Prestação Parcial	O	280.395,00
TERMO DE ADESÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SANTA CATARINA	04260738000149		01/07/2015	Prestação Parcial	O	205.301,25
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SANTA CATARINA	04260738000149		02/07/2015	Prestação Parcial	O	334.901,25
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SANTA CATARINA	04260738000149		02/07/2015	Prestação Parcial	O	159.907,50

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SANTA CATARINA	04260738000149		02/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	154.980,00
TERMO DE ADESÃO	010/17	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SANTA CATARINA	04260738000149		04/08/2017	Não houve prestação de Contas	O	431.800,00
TERMO DE ADESÃO	001/16	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SANTA CATARINA	04260738000149		20/06/2016	Não houve prestação de Contas	O	166.218,75
TERMO DE ADESÃO	025/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SERGIPE	04157027000143		05/04/2013	Prestação Total	O	130.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	019/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil 1º Semestre 2015	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SERGIPE	04157027000143		10/02/2015	Prestação Parcial	O	152.821,50

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SERGIPE	04157027000143		01/07/2015	Prestação Parcial		351.000,00
TERMO DE ADESÃO	024/15	Projeto Capacitação Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SERGIPE	04157027000143		01/08/2015	Prestação Total	O	10.000,00
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SERGIPE	04157027000143		02/07/2015	Prestação Parcial	O	229.297,50
TERMO DE ADESÃO	002/14	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SERGIPE	04157027000143		14/04/2014	Não houve prestação de Contas	O	48.937,50
RESSARCIMENTO	S/N	Programa Sindicato Forte para Qualificar o Presidente e um Funcionário de cada Sindicato	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		16/11/2011	Prestação Parcial	O	52.144,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
		Convidado							
TERMO DE ADESÃO	026/13	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		05/04/2013	Prestação Total	O	3.749.047,47
TERMO DE COOPERAÇÃO	006/13	Projeto Travessia Bico	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		15/08/2013	Não houve prestação de Contas	O	343.990,00
TERMO DE ADESÃO	003/14	Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural Mapito Sebrae	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		27/02/2014	Prestação Total	O	11.030.470,45
FUNDO APOIO ADM. REGIONAIS - FAR	S/N	Programa com Licença vou à Luta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		25/03/2014	Prestação Parcial	O	126.203,61
TERMO DE COOPERAÇÃO	006/14	Projeto Mulheres do Tocantins	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		04/08/2014	Prestação Parcial	O	400.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	023/15	Cadastro Ambiental Rural (CAR)	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		31/08/2015	Prestação Total	O	10.000,00
TERMO DE COOPERAÇÃO	001/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		01/07/2015	Prestação Parcial	O	186.873,75
TERMO DE COOPERAÇÃO	008/15	Projeto ABC Cerrado Capacitação Produtores	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		02/02/2015	Prestação Parcial	O	3.213.283,81
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		02/07/2015	Prestação Parcial	O	296.257,50
TERMO DE ADESÃO	007/15	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		02/07/2015	Não houve prestação de Contas	O	61.661,25
TERMO DE ADESÃO	023/16	Programa Nivelamento / Contratação de Serviços / Aquisição de Bens Móveis / Folha de Pagamento	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		18/11/2016	Prestação Total	O	267.505,96

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	S/N	Projeto Implantação Sala Produtor Rural e aquisição Kits Acesso Programação Canal do Produtor	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		15/02/2017	Prestação Parcial	O	107.005,00
TERMO DE ADESÃO	004/16	Curso Técnico em Agronegócio Rede e-Tec Brasil	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		15/12/2016	Não houve prestação de Contas	O	106.751,25
TERMO DE COOPERAÇÃO	004/15	Execução descentraliza, em regime de mútua cooperação entre as partes, do PROJETO BOLSA DE ESTUDO FATECNA, que visa fomentar o interesse de alunos para o ingresso no Curso Superior de Tecnólogo em Agronegócio, oferecido pela FATECNA.	INSTITUTO CNA - ICNA	10846584000174		03/07/2015	Prestação Total	O	123.750,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
RESOLUÇÃO	001/15	Implantação e Operação Atividades Acadêmicas ensino Superior Preferencial a Distância	INSTITUTO CNA - ICNA	10846584000174		15/01/2015	Não houve prestação de Contas	O	2.154.207,98
RESOLUÇÃO	045/15	Operação das Atividades Acadêmicas Faculdade CNA	INSTITUTO CNA - ICNA	10846584000174		30/11/2015	Não houve prestação de Contas	O	3.506.088,00
RESSARCIMENTO	4116	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		25/01/2017	Prestação Total	O	5.830,49
TERMO DE ADESÃO	4169	Contrato Prestação Serviços Processo Seletivo com o ICNA	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR PIAUÍ	04191107000115		27/01/2017	Prestação Total	O	34.735,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
RESSARCIMENTO	4164	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		01/02/2017	Prestação Total	O	4.829,92
CONTRIBUIÇÃO	4217	Contribuição Planejamento Atividades Cinterfor	OIT ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO	04091201000100		22/02/2017	Prestação Total	O	24.984,00
TERMO DE ADESÃO	033/16	Projeto Raízes do Nordeste	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ALAGOAS	04155170000104		08/03/2017	Prestação Total	O	14.919,00
TERMO DE ADESÃO	032/16	Projeto Raízes do Nordeste	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR SERGIPE	04157027000143		08/03/2017	Prestação Total	O	30.000,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
RESSARCIMENTO	4268	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		15/03/2017	Prestação Total	O	6.734,08
CONTRATO DE PATROCÍNIO	576	XIX Congresso Brasiliense de Direito Constitucional	INSTITUTO BRASILIENSE DE DIREITO PÚBLICO - IDP	02474172000122		15/03/2017	Prestação Total	O	100.000,00
BÔNUS DE ARRECADAÇÃO - BAR	172017	Adaptação Sala de Videoconferência	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR AMAPÁ	04267059000100		23/03/2017	Prestação Total	O	27.756,70
RESSARCIMENTO	4322	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		19/04/2017	Prestação Total	O	7.289,80

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
RESSARCIMENTO	4439	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		17/05/2017	Prestação Total	O	10.405,69
RESSARCIMENTO	4534	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		20/06/2017	Prestação Total	O	5.020,65
CONTRATO DE PATROCÍNIO	001/17	Evento 18º Expodireto Cotrijal	RÁDIO UIRAPURU LTDA	89294706000117		21/06/2017	Prestação Total	O	10.000,00
RESSARCIMENTO	4599	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		12/07/2017	Prestação Total	O	5.020,65

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	022/16	Folha de Pagamento 2º Trimestre 2017 Programa Nivelamento Regionais	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		04/08/2017	Prestação Total	O	111.652,61
RESSARCIMENTO	4797	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		04/09/2017	Prestação Total	O	4.818,54
RESSARCIMENTO	4861	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		21/09/2017	Prestação Total	O	5.505,21
TERMO DE ADESÃO	882	Aquisição de Equipamento e Contratação de Serviços	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO DE JANEIRO	04321101000115		06/10/2017	Prestação Total	O	44.525,00

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
RESSARCIMENTO	4992	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		24/10/2017	Prestação Total	O	6.250,15
RESSARCIMENTO	5117	Pagamento de Funcionários Auxiliar de Serviços Gerais e Secretaria Escolar da Escola Técnica em Floresta	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		29/11/2017	Prestação Total	O	5.151,79
TERMO DE ADESÃO	97	Folha de Pagamento Programa Nivelamento Regionais	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR TOCANTINS	04253770000105		07/12/2017	Prestação Total	O	13.221,52

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat	Valor total
TERMO DE ADESÃO	022/16	Folha de Pagamento Programa Nivelamento Regionais	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR RIO GRANDE DO NORTE	04256238000133		08/12/2017	Prestação Total	O	6.905,71
Total									137.334.838,20

6.4. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Informações deste item são tratadas em notas explicativas.

6.5. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac)

Não se aplica

6.6. Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanço Financeiro Balanço Orçamentário Balanço Patrimonial Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Demonstração das Variações Patrimoniais Demonstração dos Fluxos de Caixa	http://www.senar.org.br/sites/default/files/sites/default/files/uploads/combinepdf.pdf
Notas Explicativas	http://www.senar.org.br/sites/default/files/sites/default/files/uploads/notas_explicativas_exercicio_2017assinadas.pdf

Considerações gerais:

Em atendimento ao Acórdão Nº 699/2016 – TCU Plenário as demonstrações contábeis do SENAR, a partir de 01/01/2017, são elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16, utilizando concomitante a contabilidade empresarial, ITG 2002 aplicada à entidade sem finalidade de lucro e Lei 6.404/76.

6.7. Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Não se aplica.

7. Áreas especiais da gestão

7.1. Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

7.1.1 Demonstração da força de trabalho

Quadro 25 - Força de Trabalho

Situação em 31/12

Tipologias de Contratação	2016			2017		
	Lotação	Ingressos	Egressos	Lotação	Ingressos	Egressos
Empregados Efetivos	111	25	14	109	7	9
Empregados Temporários		-	-			

Fonte: Sistema RM Labore - SRH

7.1.2 Demonstração da distribuição da força de trabalho

Quadro 26 - Distribuição Força de Trabalho

Situação em 31/12

Tipologias de Contratação	Área Meio		Área Fim	
	2016	2017	2016	2017
Empregados Efetivos	61	44	50	66
Empregados Temporários		-		-
Total de Empregados	61	44	50	66

Fonte: Sistema RM Labore - SRH

7.1.3 Qualificação da força de trabalho

Quadro 27 - Escolaridade

Situação em 31/12

Escolaridade	2016	2017
Nível Fundamental	2	2
Nível Médio	10	10
Nível Superior	57	55
Pós-Graduação	42	42
Total de Empregados	111	109

Fonte: Sistema RM Labore - SRH

7.1.4 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 28 - Despesa do Pessoal

Situação em 31/12

Exercício	Vencimentos e Vantagens Fixas			Total
		Benefícios	Demais despesas variáveis	
2016	12.450.881,40	2.370.652,95	2.508.593,34	17.330.127,69

2017	13.383.516,15	3.486.082,90	2.678.288,01	19.547.887,06
-------------	---------------	--------------	--------------	---------------

Fonte: Sistema RM Labore - SRH

7.1.5 Quantidade de estagiários e despesas

Quadro 29 – Estagiário/Despesa

Situação em 31/12

Escolaridade	2016		2017	
	Quantidade Estagiário	Valor da Despesa	Quantidade Estagiário	Valor da Despesa
Nível Superior	3	39.103,05	6	63.474,29
Nível Médio	1	2.400,00		
Total de Estagiário	4	41.503,05	6	63.474,29

Fonte: Sistema RM Labore - SRH

7.1.6 Capacitação de pessoal

As ações de capacitação e treinamento visam o desenvolvimento profissional dos empregados do SENAR Administração Central. Anualmente, o empregado elabora seu Plano de Desenvolvimento Individual - PDI com base no alcance de metas e necessidades de aprimoramento de competências. A área de recursos humanos analisa as ações de desenvolvimento que irão compor o Plano de Educação Corporativa. No ano de 2017 foram atendidos 78% do corpo de empregados do SENAR Administração Central.

7.1.7 Principais riscos de gestão de pessoas

O SENAR realiza gestão de riscos de gestão de pessoas por meio da revisão de seus procedimentos e acompanhamento das leis trabalhistas. Também, monitora os riscos relacionados à saúde ocupacional dos seus empregados por meio dos Programa de Prevenção de Riscos Ambientais –PPRA, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO e Programa de Qualidade de Vida – PQV. Encontra-se em fase de implantação o projeto de gestão de riscos que tem como objetivo mapear e mitigar os principais riscos da Instituição.

7.1.8 Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas

Quadro 30 - Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas

Nome do Indicador	TURNOVER
Tipo de Indicador	Eficácia

Objetivo do Indicador	Medir, em determinado período, as variações que ocorrem de admissões e demissões na Instituição
Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Nº de demissões} + \text{Nº de admissões}}{2} / \text{Nº de empregados no último dia do mês anterior} \times 100$
Periodicidade	Janeiro a Dezembro/2017
Índice Realizado	7,3%
Nome do Indicador	INVESTIMENTO MÉDIO POR EMPREGADO CAPACITADO
Tipo de Indicador	Eficácia
Objetivo do Indicador	Medir o investimento médio por empregado capacitado
Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Valor total do investimento efetuado}}{\text{nº de empregados capacitados}}$
Periodicidade	Janeiro a Dezembro/2017
Índice Realizado	R\$ 4.638,74
Nome do Indicador	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES POR TIPO DE AÇÃO
Tipo de Indicador	Eficácia
Objetivo do Indicador	Medir as capacitações por tipo de ação realizada
Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Somatório das capacitações realizadas em 2017}}{\text{por tipo de ação}}$
Periodicidade	Janeiro a Dezembro/2017
Índice Realizado	Congresso: 19% / Curso: 63% / Fórum e Seminário: 16% / Workshop : 2%

7.2. Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do SENAR, não são remunerados.

No caso dos Diretores, conforme art. 7º da Portaria nº 65 – TCU, de 28/02/2018, as informações solicitadas neste item, serão apresentadas no item 10.5, Anexo deste Relatório de Gestão – Banco de Dados.

Quadro 31 - Remuneração do corpo de dirigentes

Função	Remuneração* Inicial (R\$)	Remuneração* Valor Final (R\$)
Diretor Geral	24.250,48	67.345,24
Diretor Geral Adjunto	23.150,48	60.245,24
Diretor da DAF	14.489,98	37.081,49
Diretor da DEPPS	14.489,98	37.081,49
Chefe da Auditoria Interna	14.489,98	37.081,49
Chefe do ACS	14.489,98	37.081,49
Chefe do Jurídico	14.489,98	37.081,49

*Remuneração significa salário base + gratificação de função.

7.3. Gestão de patrimônio imobiliário

Quadro 32 - Gestão de patrimônio imobiliário

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
Adm. Central	Centro de Excelência - Fruticultura - Av. C 1 n.º 992, lote 02, Distrito Industrial São Francisco, Juazeiro/Ba	0,00	334.608,45	6.910.065,18	Construção em Andamento do Centro de Excelência - Fruticultura
	Unidade Permanente de Demonstração - AV. Olinda Arantes Cunha Qd. 01 Lt. 09 e 10 Parque Fernando Costa, Praça Vicentino Rodrigues da Cunha Nº 110 Bairro São Benedito Uberaba MG		148.126,60	544.608,69	Construção em Andamento da Unidade Permanente de Demonstração
	Casa de vegetação - Centro de Excelência - Fruticultura - Av. C 1 n.º 992, lote 02, Distrito Industrial São Francisco, Juazeiro/Ba	0,00	0,00	74.000,00	Aulas Práticas do Centro de Excelência - Fruticultura
	Centro de Excelência - Bovinocultura de Corte - Av. Rádio Maia nº 830 Zona Rural Fazenda da Embrapa Gado de Corte Campo Grande MS	0,00	0,00	5.225.036,78	Construção em Andamento do Centro de Excelência - Fruticultura
Subtotal		0,00	482.735,05	12.753.710,65	
AC	Edifício FAEAC/SENAR - Rua Quintino Bocaiúva, 1779, Bosque, CEP: 69.900-670, Rio Branco-Acre	2.416.329,54	2.416.329,54	2.416.329,54	Sede da entidade
Subtotal		2.416.329,54	2.416.329,54	2.416.329,54	
AL	Este SENAR não possui Imóvel próprio	0,00	0,00	0,00	
Subtotal		0,00	0,00	0,00	
AM	Rua José Paranaguá nº 443 - Centro - Manaus	164.940,80	164.940,80	164.940,80	Garagem, almoxarifado, departamento de

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	AM				compras e materiais.
Subtotal		164.940,80	164.940,80	164.940,80	
AP	Este SENAR não possui Imóvel próprio	0,00	0,00	0,00	
Subtotal		0,00	0,00	0,00	
BA	3º Andar Rua Rodrigues Bandejas 143, Comércio Ed. das Seguradoras - Salvador Bahia	834.443,80	834.443,80	834.443,80	Sede da entidade
	7º Andar Rua Rodrigues Bandejas 143, Comércio Ed. das Seguradoras - Salvador Bahia	105.000,00	105.000,00	105.000,00	Sede da entidade
	8º Andar Rua Rodrigues Bandejas 143, Comércio Ed. das Seguradoras - Salvador Bahia	105.000,00	105.000,00	105.000,00	Sede da entidade
	4º Andar Rua Miguel Calmon 39 Comércio Ed. Nelson de Farias - Salvador Bahia	562.791,12	771.526,93	780.622,72	Local de Estoque
	Rua Manoel Fernandes dos Santos, 51 Morada Nobre - Barreiras Bahia	350.000,00	350.000,00	350.000,00	Contrato de Comodato com Sindicato Rural de Barreiras
	Centro de Treinamento - Parque São Serafim S/N, Centro - Gandu-Bahia	916.841,27	916.841,27	2.500.721,43	Centro de Treinamento
	Centro de Treinamento Luís Eduardo Magalhães - Rua Sergipe Atm 9851 R4, Mimoso do Oeste - Luis Eduardao Magalhães Bahia	1.670.319,67	1.670.319,67	1.670.319,67	Contrato de Comodato com Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães
Subtotal		4.544.395,86	4.753.131,67	6.346.107,62	

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
CE	FAEC/SENAR-CE- Avenida Eduardo Girão, 317 - Jardim América - Fortaleza - Ceará	2.202.382,67	2.769.341,15	2.913.009,86	Sede da Entidade
Subtotal		2.202.382,67	2.769.341,15	2.913.009,86	
DF	Sala 303 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	249.274,24	249.274,24	Sede da Entidade
	Sala 304 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	312.274,93	312.274,93	Sede da Entidade
	Sala 305 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	249.415,28	249.415,28	Sede da Entidade
	Sala 306 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	274.540,44	274.540,44	Sede da Entidade
	Sala 307 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	248.427,89	248.427,89	Sede da Entidade
	Sala 308 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	226.222,92	226.222,92	Sede da Entidade
	Sala 309 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	226.081,06	226.081,06	Sede da Entidade
	Sala 310 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	226.081,06	226.081,06	Sede da Entidade
	Garagem Nº04 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	39.000,00	39.000,00	Sede da Entidade
	Garagem Nº05 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	39.000,00	39.000,00	Sede da Entidade
	Garagem Nº06 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	39.000,00	39.000,00	Sede da Entidade
	Garagem Nº07 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	39.000,00	39.000,00	Sede da Entidade

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	Garagem Nº08 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	39.000,00	39.000,00	Sede da Entidade
	Garagem Nº10 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	39.000,00	39.000,00	Sede da Entidade
	Garagem Nº11 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	39.000,00	39.000,00	Sede da Entidade
	Garagem Nº12 - SESP 709/908 Bloco D 3º Andar - Edifício FAPE	0,00	39.000,00	39.000,00	Sede da Entidade
Subtotal		0,00	2.324.317,82	2.324.317,82	
ES	NOVA SEDE FAES/SENAR Av. Vitória, 1142, no Forte de São João, Município de Vitória, ES. CEP 29.017-022	1.682.094,00	1.682.094,00	2.570.000,00	Futura Sede da Entidade (Serão necessárias adaptação e reformas para uso)
Subtotal		1.682.094,00	1.682.094,00	2.570.000,00	
GO	Este SENAR não possui Imóvel próprio	0,00	0,00	0,00	
Subtotal		0,00	0,00	0,00	
MA	Este SENAR não possui Imóvel próprio	0,00	0,00	0,00	
Subtotal		0,00	0,00	0,00	
MG	Edifício Louis Ensck Av. Carandaí, 1115 - 6º Andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30.130-915	890.000,00	890.000,00	890.000,00	Sala de arquivo e espaço multiuso (6º andar)
	Edifício Louis Ensck Av. Carandaí, 1115 - 7º Andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30.130-915	890.000,00	890.000,00	890.000,00	Sala de arquivo e espaço multiuso (7º andar)
	Lote de Terreno Av. Contorno, 1771 - Bairro Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP 30.110-005	910.000,00	910.000,00	910.000,00	Sede da Entidade

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	Edifício Av. Contorno, 1771 - Bairro Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP 30.110-005	0,00	20.916.443,08	20.916.443,08	Sede da Entidade
	Lote de Terreno Rua Bueno Brandão, 24 - Bairro Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP 31.015-178	580.000,00	580.000,00	580.000,00	Lote de terreno
Subtotal		3.270.000,00	24.186.443,08	24.186.443,08	
MS	Rua Eduardo Machado Metello nº 377, Bairro Cachoeira II - Campo Grande-MS, CEP 79.040-830	2.878.800,00	2.878.800,00	2.878.800,00	Almoxarifado e Cursos
	Rua Marcino dos Santos nº401, Bairro Cachoeira II - Campo Grande - MS, CEP 79.040.902	661.200,00	661.200,00	661.200,00	Sede da Entidade
Subtotal		3.540.000,00	3.540.000,00	3.540.000,00	
MT	Edifício Senador Jonas Pinheiro, Eng. Edgard Prado Arze, s/n, Centro Político Administrativo, Cuiabá MT CEP 78.049-015	17.207.387,74	17.326.145,48	17.322.390,62	Sede da entidade
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Minas Gerais - Quadra 81 - Lote 1B - Centro Comodoro - MT	0,00	32.500,00	32.500,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua 17 de Dezembro - Lote 8D-2, Quadra 84 - Centro Paranatinga - MT	0,00	20.214,40	20.214,40	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua das Margaridas - Quadra 29 - Lote 19-A02 SN - Centro, Ipiranga do Norte - MT	0,00	40.002,00	40.002,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Lote SL-15, Quadra 10 - Centro, Carlinda - MT	0,00	10.864,32	10.864,32	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua 202 - Lote Área Parque Central S-8 - Centro Comercial, Paranaíta - MT	0,00	90.000,00	90.000,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Parque Agropecuário Nazhi Jamal S/N, Campinápolis - MT	0,00	13.000,00	13.000,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Tibagi - Lote 104-B, Brasnorte - MT	0,00	210,00	40.000,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rodovia MT 338 - KM 02 - Zona Rural (Acriporto), Porto dos Gaúchos - MT	0,00	379.290,60	379.290,60	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Goiás S/Nº - Parque de Exposições os Idealistas - Loteamento Ribeirão Cascalheira I, Ribeirão	0,00	20.000,00	20.000,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	Cascalheira - MT				
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Osvaldo Cruz - Quadra 13 - Lote 2A - Parque de Exposições, Cláudia - MT	0,00	18.652,50	18.652,50	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Praça Elton Apolinário Nigre 73 N. - Quadra 246 - Lote 03, Tabaporã - MT	0,00	112.488,75	112.488,75	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Irmão Miguel Abib - Quadra 25 - Lote 03 - Setor 01 - Bela Vista, Diamantino - MT	0,00	33.967,71	33.967,71	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Rio Gameleira - A.P.M - Loteamento Residencial Arco Iris - Lote 02 Quadra AP 04, Confresa - MT	0,00	800.000,00	800.000,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Vale do Rio Branco - MT	0,00	24.211,00	24.211,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Poconé - MT	0,00	20.000,00	20.000,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rodovia MT 175 - KM 32 - Estância Rodeio - São José dos Quatro Marcos - MT	261.503,10	261.503,10	261.503,10	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC MT 343 - Parque de Exposições Barra do Bugres - MT	238.738,51	238.738,51	238.738,51	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Av. Lions Internacional - Parque de Exposições - Tangará da Serra - MT	245.014,36	245.014,36	245.014,36	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Parque de Exposições - Distrito Industrial - Primavera do Leste - MT	196.751,24	242.229,80	242.229,80	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida 20 de Dezembro - Lote 05 - Quadra 10 - S/N - Cotriguaçu - MT	71.150,76	262.073,21	262.073,21	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Santos Dumont - Parque de Exposição Cáceres - MT	242.527,56	242.527,56	242.527,56	Realização de Cursos

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rodovia AR-1 - Parque de Exposição Juína - MT	0,00	183.150,03	183.150,03	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Minas Gerais - Quadra 81 - Lote 1B - Centro Comodoro - MT	0,00	258.952,39	318.986,09	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua 17 de Dezembro - Lote 8D-2, Quadra 84 - Centro Paranatinga - MT	0,00	177.469,07	329.951,77	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua das Margaridas - Quadra 29 - Lote 19-A02 SN - Centro, Ipiranga do Norte - MT	0,00	152.341,06	261.947,67	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Lote SL-15, Quadra 10 - Centro, Carlinda - MT	0,00	247.714,90	292.409,15	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua 202 - Lote Área Parque Central S-8 - Centro Comercial Paranaíta - MT	0,00	265.013,83	327.723,22	Realização de Cursos

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Parque Agropecuário Nazhi Jamal S/N, Campinápolis - MT	0,00	167.365,20	264.285,62	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Tibagi - Lote 104-B, Brasnorte - MT	0,00	251.002,98	283.246,96	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rodovia MT 338 - KM 02 - Zona Rural (Acriporto), Porto dos Gaúchos - MT	0,00	80.502,39	296.467,45	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Goiás S/Nº - Parque de Exposições os Idealistas - Loteamento Ribeirão Cascalheira I, Ribeirão Cascalheira - MT	0,00	36.405,39	269.154,41	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Osvaldo Cruz - Quadra 13 - Lote 2A - Parque de Exposições, Cláudia - MT	0,00	92.333,28	300.982,44	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Praça Elton Apolinário Nigre 73 N. - Quadra 246 - Lote 03, Tabaporã - MT	0,00	87.163,23	289.517,61	Realização de Cursos

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Irmão Miguel Abib - Quadra 25 - Lote 03 - Setor 01 - Bela Vista, Diamantino - MT	0,00	80.455,18	322.391,22	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Rio Arinos 3320 Setor S, Juara - MT	0,00	23.558,78	312.404,67	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Rio Gameleira - A.P.M - Loteamento Residencial Arco Iris - Lote 02 Quadra AP 04, Confresa - MT	0,00	41.274,58	273.090,72	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Rua Projetada do Parque de Exposição nº0, Bairro Aeroporto, Poconé-MT	0,00	0,00	253.215,28	Realização de Cursos
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Valdir Masutti s/nº lote 04ª Quadra 25 Bairro Centro, Campos de Júlio – MT	0,00	0,00	155.246,25	Realização de Cursos

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
	Construção em Andamento Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida André Antônio Maggi, parque de Exposição de Sapezal, nº 1245SE, Sapezal-MT	0,00	0,00	143.255,24	Realização de Cursos
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida André Antônio Maggi, parque de Exposição de Sapezal, nº 1245SE, Sapezal-MT	0,00	0,00	73.300,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Valdir Masutti s/nº lote 04ª Quadra 25 Bairro Centro, Campos de Julio – MT	0,00	0,00	49.332,80	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
	Terreno Núcleo Avançado de Capacitação - NAC Avenida Brasil lote XII-D perímetro urbano, Vera - MT	0,00	0,00	23.040,00	Construção de Núcleo Avançado de Capacitação
Subtotal		18.463.073,27	22.578.335,59	25.492.767,04	
PA	Este SENAR não possui Imóvel próprio	0,00	0,00	0,00	
Subtotal		0,00	0,00	0,00	
PB	Este SENAR não possui Imóvel próprio	0,00	0,00	0,00	
Subtotal		0,00	0,00	0,00	
PE	Este SENAR não possui Imóvel próprio	0,00	0,00	0,00	
Subtotal		0,00	0,00	0,00	
PI	Este SENAR não possui Imóvel próprio	0,00	0,00	0,00	
Subtotal		0,00	0,00	0,00	

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
PR	Centro de Treinamento de Ibiporã - PR (Estrada da Água Bonita s/n - (estrada velha para Jataizinho) Caixa Postal 182 -CEP: 86.200-000 Ibiporã - PR)	5.485.776,09	5.485.776,09	5.485.776,09	Utilizado como um local para prestação de cursos e treinamentos do SENAR-PR, disponibilizando infraestrutura de alimentação e alojamento para as pessoas que estão em treinamento no local.
	Centro de Treinamento de Assis Chateaubriand- PR (Av. Sesquicentenário, s/n - CEP: 85.935-000 - Assis Chateaubriand - PR)	6.200.000,00	6.200.000,00	6.200.000,00	Utilizado como um local para prestação de cursos e treinamentos do SENAR-PR, disponibilizando infraestrutura de alimentação e alojamento para as pessoas que estão em treinamento no local.
Subtotal		11.685.776,09	11.685.776,09	11.685.776,09	
RJ	Condomínio Edifício Guinle, Avenida Rio Branco, 135 Salas 901 a 907, Centro - Rio de Janeiro/RJ	249.151,96	249.151,96	249.151,96	Sede da entidade
Subtotal		249.151,96	249.151,96	249.151,96	
RN	Centro de Treinamento Senadora Katia Abreu BR 101, KM 13, Parque de Exposições Aristofanes Fernandes, Parnamirim RN	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Eventos, Cursos, Palestras, Treinamentos.
Subtotal		250.000,00	250.000,00	250.000,00	
RO	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - RO Avenida Getúlio Vargas, 1454 CEP: 76.804-202 Nossa Senhora das Graças- Porto velho -RO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Sede da Entidade

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
Subtotais		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	
RR	Endereço: Av. Major Williams, nº 1018, São Francisco, CEP: 69.301-110	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	Sede da Entidade
Subtotal		1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	
RS	Parque de Exposições Assis Brasil, no município de Esteio RS	306.254,00	306.254,00	306.254,00	Centro de Formação Profissional Rural
	Parque de Exposições Assis Brasil, no município de Esteio/RS	9.610,63	9.610,63	9.610,63	Depósito de Materiais
Subtotal		315.864,63	315.864,63	315.864,63	
SC	Travessa Osvaldo Burigo, 120 - Centro - Nova Veneza - SC	256.228,50	271.340,85	287.793,00	Cursos
Subtotal		256.228,50	271.340,85	287.793,00	
SE	Terreno, Rodovia Arnaldo S/N - Itaporanga D'Ajuda/SE	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Para posterior uso como filial da Entidade
Subtotal		150.000,00	150.000,00	150.000,00	
SP	Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro - São Paulo (SP)	8.982.192,29	9.431.301,90	8.982.192,29	Sede da Entidade
	Rua Barão de Itapetininga, 228 Centro - São Paulo (SP)	3.984.877,89	4.184.121,78	3.984.877,89	Sede da Entidade (piso térreo - loja)
	Rua da Consolação, 242 - Centro - São Paulo (SP)	210.000,15	220.500,15	210.000,15	Garagem da entidade
	Avenida Brasil, 2000 - Ribeirão Preto (SP)	14.513.465,40	15.239.138,67	14.513.465,40	Sede da Entidade (Centro Técnico Ribeirão Preto)
	Estrada Marilú, 1516 - São Roque (SP)	10.569.317,23	11.097.783,09	10.569.317,23	Sede da Entidade (Centro Técnico São Roque)
	Avenida Alberto S Tanabe, 850 - Mirante do Paranapanema (SP)	1.013.520,65	1.064.196,68	1.013.520,65	Sede da Entidade (Centro Técnico Mirante do Paranapanema)
Subtotal		39.273.373,61	41.237.042,27	39.273.373,61	

Bens Imóveis					
UF	Imóvel	2015	2016	2017	Uso
		Valor	Valor	Valor	
TO	Avenida Teotonio Segurado Conj. 01 Lotes 01 e 02 Palmas TO	2.800.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	Sede da Entidade
Subtotal		2.800.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	
Total		93.763.610,93	124.556.844,50	140.419.585,70	

Fonte: Administração Central RM Gestão de Compras e Faturamento e SGO e Administrações Regionais

7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

Não houve adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras. O Senar não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta. Por esta razão, o Senar não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui a mesma, até o momento.

8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1. Tratamento de deliberações do TCU

No exercício de 2017 não foram proferidas determinações pelo Tribunal de Contas da União ao SENAR Administração Central.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

1.1.1.1 CONSTATAÇÃO

Fragilidades na operacionalização do EAD SENAR, em especial no que concerne a: planejamento da renovação contratual sem memória de cálculo para os valores contratados; pagamento por matrícula efetivada, independentemente da conclusão ou não do aluno; alto índice de evasão; inconsistências nas informações apresentadas no Relatório de Gestão 2016; e dependência tecnológica da empresa contratada.

Recomendação 1: Implantar controles internos na área de compras da Entidade, inclusive por meio de normativo, com o objetivo de garantir que o

processo de planejamento da área demandante seja realizado com um nível de detalhamento adequado, com justificativa plausível para todos os quantitativos estimados.

Recomendação 2: Revisar o processo de aquisição dos dados relacionados ao EAD SENAR, em especial acerca das matrículas em curso, para que não haja inconsistências nas informações publicadas sobre o programa.

Recomendação 3: Aplicar sanção à empresa contratada pelo descumprimento de regra prevista em edital, acerca do quantitativo de turmas que podem ser atribuídas aos tutores dos cursos, regularizando a situação apontada pela equipe de auditoria.

Recomendação 4: Elaborar plano de ação, com tarefas e responsáveis, com vistas a diminuir o índice de evasão dos alunos do EAD SENAR.

Recomendação 5: Desenvolver plano de ação, com atividades e responsáveis, para que a operacionalização do EAD SENAR seja absorvida pela Entidade, gradativamente, após o necessário estudo de viabilidade econômica.

Recomendação 6: Desenvolver plano de continuidade do negócio, com identificação das atividades necessárias, os gatilhos para o início dessas atividades, os responsáveis pelas atividades e os recursos necessários para execução das atividades, enquanto a operacionalização do EAD SENAR for realizada de forma totalmente terceirizada.

1.1.1.2 CONSTATAÇÃO

Fragilidades na transferência de recursos para o ICNA operacionalizar a Faculdade de Tecnologia CNA, a saber: desenvolvimento de cursos que devem ser pagos pelos beneficiários, contrariando os objetivos finalísticos do SENAR; ausência de previsão para realização de gastos; plano de ação sem detalhamento orçamentário suficiente e sem previsão de prestação de contas; e ausência de segregação de funções entre

dirigentes do SENAR/Administração Central e da instituição de ensino, ensejando conflito de interesses.

Recomendação 1: Formalizar a relação existente com o ICNA para operacionalização da FATECNA por meio de convênio ou outro instrumento congêneres, o qual deve conter: detalhamento prévio da destinação dos recursos financeiros repassados para o instituto; contrapartida do ICNA; a prestação de contas desses recursos; e previsão do instituto a observar os mesmos procedimentos inseridos nos normativos do SENAR/Administração Central.

Recomendação 2: Formalizar a obrigação da FATECNA disponibilizar parte das vagas em cursos relacionados ao agronegócio ao público alvo do SENAR, de forma gratuita, na mesma proporção dos recursos repassados, haja vista que esses recursos têm origem pública e devem ser aplicados para alcance dos objetivos finalísticos da Entidade.

Recomendação 3: Utilizar o procedimento de avocação para evitar que o Secretário Executivo e o Chefe do DIC realizem novos atos de gestão relacionados à FATECNA, enquanto eles mantiverem seus postos no corpo diretivo da faculdade.

1.1.1.3 CONSTATAÇÃO

Manutenção do Programa Sindicato Forte, o qual tem como objetivo a capacitação de sindicatos rurais em temas afetos à natureza sindical dessas entidades, em contraposição com os objetivos institucionais do SENAR, a saber: formação profissional rural e a promoção social do trabalhador rural.

Recomendação 1: Abster-se de destinar recursos do SENAR, no âmbito do programa Sindicato Forte, fora das finalidades da entidade, sob pena de responsabilização do gestor.

Recomendação 2: Aprovar ações de capacitação no âmbito do programa Sindicato Forte apenas relacionadas às ações finalísticas desenvolvidos pelo SENAR e ao papel dos sindicatos como interlocutores com os produtores e trabalhadores rurais e mobilizadores dessas ações, moldando o programa aos objetivos institucionais da Entidade.

1.1.1.4 CONSTATAÇÃO

Utilização de edital que impossibilita a elaboração de eventuais recursos por candidatos aos cursos ofertados pelo SENAR/Administração Central, no âmbito da Rede e-TEC Brasil.

Recomendação 1: Prever, nos próximos editais para seleção de participantes dos cursos ofertados pela Entidade, a possibilidade de apresentação de recursos pelos candidatos em cada uma das etapas classificatórias e/ou eliminatórias dos certames.

1.1.1.5 CONSTATAÇÃO

Contratação de serviços de desenvolvimento, implantação e operação de solução tecnológica com ausência de ampla pesquisa de preços; previsão de pagamento de diárias, passagens e deslocamento para funcionários da contratada; e realização de pagamentos fora da vigência contratual.

Recomendação 1: Desenvolver normativo interno relacionado à área de aquisições de bens e serviços que preveja: a necessidade de realização de ampla pesquisa de preços, inclusive nos casos de inexigibilidade de licitação; de realização de estudo de viabilidade econômica antes de prever o pagamento de diárias, passagens e deslocamentos para funcionários das empresas contratadas; e proibição de pagamentos fora da vigência contratual.

1.1.1.6 CONSTATAÇÃO

Planejamento inadequado dos quantitativos estimados em processo licitatório de serviços de confecção de camisetas, bonés e coletes personalizados utilizados nas ações finalísticas da Entidade; ausência de

justificativa técnica para utilização de pregão presencial; e gestão contratual deficiente, sem aplicação de sanções à contratada no caso de atraso e entrega de produtos com problemas de qualidade.

Recomendação 1: Implantar controles internos na área de compras da Entidade, inclusive por meio de normativo, com o objetivo de garantir que o processo de planejamento da área demandante seja realizado com um nível de detalhamento adequado, com justificativa plausível para todos os quantitativos estimados.

Recomendação 2: Tornar preferencial, por meio de normativo interno, a utilização do pregão eletrônico para aquisição de bens e serviços comuns, nos moldes das contratações em curso para o projeto ABC, excetuando os casos devidamente acompanhados de justificativa técnica para não adoção desse procedimento licitatório.

Recomendação 3: Aplicar sanções à empresa contratada, conforme previsto em cláusula do instrumento firmado entre as partes, nos dois casos de atraso de entregas de produtos apontados pela equipe de auditoria.

1.1.1.7 CONSTATAÇÃO

Ausência de consulta ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) no processo de avaliação da regularidade das empresas aptas a participar de licitações e contratações no âmbito do SENAR/Administração Central.

Recomendação 1: Observar a solicitação da CGU referente à necessidade de consulta prévia ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), no processo de avaliação da regularidade das empresas aptas a participar de licitações e contratações realizadas pelo SENAR.

1.1.1.8 CONSTATAÇÃO

Incompletude da Norma de Segurança de Informação, que não trata acerca da gestão de continuidade de negócios da Entidade.

Recomendação 1: Atualizar as Normas e Políticas de Segurança da Informação do SENAR, com a inclusão do tema Continuidade de Negócios.

2.1.1.1 CONSTATAÇÃO

Fragilidades nos controles internos administrativos do SENAR/Administração Central, em especial no que concerne à ausência de regras para realização de processos administrativos disciplinares e sindicâncias; não implementação de política de gestão de riscos; e necessidade de melhorias no conteúdo das informações de transparência divulgadas pela Entidade.

Recomendação 1: Instituir formalmente Comissão de Ética em seu regulamento, bem como realizar revisão no Guia de Conduta para atender aos apontamentos realizados pela CGU, em especial quanto à implementação de regras acerca de processo administrativo disciplinar e sindicância.

Recomendação 2: Implementar o comitê de riscos e a política de gestão de riscos da Unidade, com o intuito de identificar possíveis riscos de fraudes ou corrupção, bem como mudanças significativas que possam ocorrer em função de fatores externos/internos e que possam afetar a realização dos seus objetivos.

Recomendação 3: Adequar-se às determinações da Lei nº 13.242, de 30 de dezembro de 2015 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2016) e do Acórdão TCU nº 699/2016 - Plenário, visto que não foram identificadas (para o exercício de 2016), no site do SENAR/Administração Central, informações sobre: Processos licitatórios em andamento e recém finalizados, juntamente com os editais correspondentes, modalidade, natureza e descrição do objeto, data da abertura das propostas, critério de julgamento, data da homologação, resultado do certame, identificação dos licitantes, valores das propostas, registro dos recursos apresentados e respostas aos recursos, e situação da licitação (em execução, suspensa, concluída); Contratos celebrados; Atividades e vagas gratuitas; Transferências de recursos, seja por convênio ou por qualquer outra

forma de ajuste, com destaque para aquelas efetuadas para as federações e confederações empresariais; e Critérios para a evolução na carreira, bem como os valores de gratificações que possam impactar na remuneração final dos empregados, de acordo com o plano de cargos e salários.

Recomendação 4: Realizar estudo visando subsidiar a revisão da Instrução de Serviço nº 010, de 23 de outubro de 2012, que estabelece as fases de seleção de empregados, tornando a avaliação técnica a primeira fase e a análise curricular a segunda fase, passando a ter caráter classificatório, conforme as boas práticas de seleção de recursos humanos.

Recomendação 5: Disponibilizar canal de denúncia para tratar de irregularidades, tais como: falhas de controle, fraudes internas, além de possíveis descumprimentos éticos e de políticas corporativas, de forma a prover oportunidade de detecção e resolução antecipada de problemas, evitando a ocorrência de impactos negativos nos objetivos estabelecidos pela Entidade.

As providências adotadas acerca das recomendações formuladas pelo órgão de controle interno (Controladoria Geral da União – CGU) destinado a este SENAR Administração Central durante o exercício de 2017 serão implementadas no exercício de 2018.

8.3. Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

1) Relatório de Auditoria 002/AUDI/2017 de 26/05/2017, realizado no período de 03/02 a 26/05/2017, referente a Autuação de Processos

√ Promover treinamentos periódicos para todos os coordenadores e demais colaboradores responsáveis pela guarda e manutenção de documentos, sobre os tipos e formas de arquivamento dos conteúdos definidos nas Instruções de Serviços que normatizam os critérios para autuação de processos no âmbito deste SENAR Administração Central.

Providência Adotada

Foi verificado junto ao Departamento Administrativo e Finanças – DAF a realização de treinamentos para a ambientalização quando do ingresso de novos funcionários, operacionalizado pelo Setor de Recursos Humanos, objetivando o conhecimento dos normativos internos deste SENAR, abrangendo a Instrução de Serviço sobre autuação de processos, e com isso realizar um treinamento para todos os funcionários já efetivos.

EM MONITORAMENTO

2) Relatório de Auditoria 004/AUDI/2017 de 08/03/2017, realizado no período de 22/02 a 03/03/2017, referente ao Processo 214/2016 – Administração Superior.

√ Solicitar à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, que encaminhe juntamente com as comprovações dos pagamentos mensais, quadro sintético contendo os totais utilizados por rubrica de despesa da Diretoria, Gastos com a Superintendência Administrativa e Financeira, Gastos com as Comissões Nacionais e FAC – Fundo de Apoio Confederativo.

Providência Adotada

A Chefe do DAF – Departamento de Administração e Finanças, Sra. Rosanne Curi Zarattini, respondeu por meio do CI/DAF Nº 012/2017 de 23/06/2017 que seguiu-se a orientação repassada por esta Auditoria durante o período de execução dos trabalhos, solicitando à Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, que encaminhasse com as comprovações dos pagamentos mensais quadro sintético contendo os totais utilizados por rubrica.

ITEM ATENDIDO

3) Relatório de Auditoria 005/AUDI/2017 de 10/03/2017, realizado no período de 22/02 a 03/03/2017, referente aos Processos 018/2011 e 123/2016 – Rateio de despesas do Condomínio – Exercício 2016.

√ Definir critérios utilizados na memória de cálculo, para subsidiar o computo dos percentuais praticados no rateio das despesas do condomínio, apensando as memórias de cálculo aos processos.

Providência Adotada

Por meio da CI/DAF Nº 015/2017 de 28/06/2017 o Departamento de Administração e Finanças – DAF respondeu: “O percentual de 41,34% leva em consideração que a área utilizada pelo SENAR não se restringe a área locada. As áreas relativas ao térreo, 2º, 3º e 4º subsolos são de uso compartilhado entre o SENAR e a CNA. Segue abaixo composição das áreas ocupadas pelo Senar.

Área construída 11.392,63m²

Área ocupada pelo Senar – 4.710,63 m²

% de participação Senar – 41,3481%

Quadro 33 - Áreas ocupadas pelo Senar

Discriminação	Área m²
1º andar	1.044,39
Térreo	733,58
Setor de Recursos Humanos	60,55
Setor de Compras	23,37
Assessoria de Comunicação	107,45
Área de Convivência	542,21
1º subsolo	1.965,30
2º subsolo	96,11
Protocolo	20,45
Depósitos	75,66
2º, 3º e 4º subsolos	871,25
Garagens utilizadas p/SENAR (85x10,25m ²)	871,25
TOTAL	4.710,63

ITEM ATENDIDO

√ Atualizar anualmente os percentuais de rateio das despesas com condomínio conforme critérios definidos na memória de cálculo, apensando-os ao processo de locação.

Providência Adotada

Por meio da CI/DAF Nº 015/2017 de 28/06/2017 o Departamento de Administração e Finanças – DAF respondeu: “Recomendação acatada, no que

tange a pensar ao processo de locação a planilha da composição das áreas ocupadas pelo SENAR. Salientamos que a planilha será anexada na próxima renovação contratual. Quanto a atualização anual do percentual de rateio, informamos que o referido percentual não é atualizado anualmente, a atualização do percentual é decorrente da alteração da área ocupada por este SENAR”.

ITEM ATENDIDO

√ Manter arquivado, sendo em meio físico ou digital, cópia dos comprovantes dos pagamentos constantes na planilha de pessoal apensada ao processo de rateio de despesas com condomínio.

Providência Adotada

Por meio da CI/DAF Nº 015/2017 de 28/06/2017 o Departamento de Administração e Finanças – DAF respondeu: “Recomendação acatada. Documentos encontram-se arquivados no SRH”.

ITEM ATENDIDO

4)Relatório de Auditoria 006/AUDI/2017 de 28/03/2017, realizado no período de 06 a 24/03/2017, referente ao Processo 155/2016 – Execução do Contrato 082/2016 – Empresa Rezolving Tecnologia da Informação e Consultoria Ltda.

√ Abster-se de inserir documentos em duplicidade nos processos, em atendimento ao item 7.5 da Instrução de Serviços 04/2014, de 14/01/2014, evitando casos como os documentos duplicados inseridos entre às folhas 48 a 75 do processo 155/2016.

Providência Adotada

O Departamento de Educação Profissional e Promoção – DEPPS por meio da CI Nº 105/2017 de 23/06/2017 manifestou-se: “*Em relação à primeira recomendação, ficaremos alerta à inserção de documentos repetidos no processo evitando a duplicidade. Esse procedimento aconteceu no início do processo e não mais realizado*”.

ITEM ATENDIDO

√ Exigir as assinaturas, por parte das Administrações Regionais, em todos os formulários de solicitação e autorização emitidas para a execução de serviços de consultoria – horas de desenvolvimento da Empresa Rezolving Tecnologia da Informação e Consultoria Ltda, evitando casos como das Ordens de Serviços SNN-318, SNN1009 e SNN-170 no qual não constavam as assinaturas dos responsáveis das Administrações Regionais.

Providência Adotada

O Departamento de Educação Profissional e Promoção – DEPPS por meio da CI Nº 105/2017 de 23/06/2017 manifestou-se: *“Nesse caso das assinaturas das especificações de solicitação de customizações e das autorizações, a própria empresa Rezolving elaborou um modelo onde tanto a Administração Regional solicitante quanto a Administração Central ensinam no mesmo documento. Existem ainda demandas antigas onde as especificações eram assinadas em momentos diferentes, porém essas estão sendo substituídas no decorrer do tempo. Do decorrer de 2017, essas especificações já estão no novo modelo”.*

ITEM ATENDIDO

√ Manter no processo 155/2016 todas as folhas/páginas das Ordens de Serviços de execução dos serviços de consultoria da Empresa Rezolving Tecnologia da Informação e Consultoria Ltda.

Providência Adotada

O Departamento de Educação Profissional e Promoção – DEPPS por meio da CI Nº 105/2017 de 23/06/2017 manifestou-se: *“Algumas especificações relacionadas às customizações solicitadas pelas Regionais e pela própria Administração Central são muitos grandes, de acordo com a complexidade do assunto. Por isso, optamos em apresentar apenas a primeira folha, onde constam as principais informações: numeração do chamado, nome/título da customização, demandante, horas que serão gastas para execução do serviço e assinaturas de autorização. Todas as especificações completas ficam guardadas em arquivo eletrônico. Porém conforme recomendação, iremos*

alterar esse procedimento de forma a constar na íntegra o documento de especificação dentro do processo”.

ITEM NÃO ATENDIDO

√ Inserir no processo 155/2016 os documentos que motivaram a implantação do SENAR nas Nuvens – SNN nas Administrações Regionais que já aderiram ao programa, como também a documentação que constam as quantidades de licenças de uso solicitadas, acrescentando-os sempre que necessário quando de alterações ou novas implantações.

Providência Adotada

O Departamento de Educação Profissional e Promoção – DEPPS por meio da CI Nº 105/2017 de 23/06/2017 manifestou-se: *“Em relação à quarta recomendação, a partir de abril de 2017 já estamos inserindo no processo as solicitações de novas licenças feitas pelas Administrações Regionais, indicando a alteração da quantidade juntamente com as notas fiscais específicas das Regionais demandantes. Em relação a documentos que indicam a adesão das Regionais ao sistema SENAR nas Nuvens, esses foram elaborados, porém não foram assinados pelas partes, conforme orientação”.*

ITEM ATENDIDO

√ Realizar levantamento da real necessidade de manter o quantitativo de licenças contratadas da Empresa Rezolving Tecnologia da Informação e Consultoria Ltda. tendo em vista que, aproximadamente 42% das licenças contratadas, com base no mês de fevereiro de 2017, não foram utilizadas pelas Administrações Regionais que aderiram ao SENAR nas Nuvens – SNN, procedendo à devolução daquelas licenças confirmadas como não utilizadas.

Providência Adotada

O Departamento de Educação Profissional e Promoção – DEPPS por meio da CI Nº 105/2017 de 23/06/2017 manifestou-se: *“Diante da quinta recomendação, reforço que a devolução das licenças já contratadas somente pode ser feita uma vez por ano, no mês de maio. As Administrações Regionais solicitam e o SENAR Central realiza o monitoramento e incentiva que as regionais utilizam*

uma vez que já solicitaram. Como sempre ocorrem novas solicitações, o que vem sendo feito ao longo do ano é o remanejamento para que não se pague sem o uso. Algumas regionais, principalmente em relação às licenças de instrutores e mobilizadores, solicitam sempre a mais, para evitar trabalho e problemas de acessos. Até o momento, o SENAR Central não teve o papel de negar solicitações de novas licenças. Mas se aprovado pela chefia, poderá ser feito a partir de agora”.

ITEM EM MONITORAMENTO

√ Manter rotina de conferência do quantitativo de licenças contratadas da Empresa Rezolving Tecnologia da Informação e Consultoria Ltda. e efetivamente utilizadas pelas Administrações Regionais, que aderiram ao SENAR nas Nuvens – SNN, procedendo à devolução das licenças não utilizadas, evitando pagamentos desnecessários.

Providência Adotada

O Departamento de Educação Profissional e Promoção – DEPPS por meio da CI Nº 105/2017 de 23/06/2017 manifestou-se: *“A conferência da utilização das licenças pelas Administrações Regionais está sendo feita quinzenalmente, por meio de relatórios enviados pela empresa Rezolve à Administração Central. A devolução somente é permitida um vez por ano, no mês de maio. Como a solicitação de licenças é sempre uma constante pelas Administrações Regionais seja para instrutores, funcionários e mobilizadores, o que vem sendo feito para evitar pagamentos desnecessários é o remanejamento dessas licenças entre as próprias Regionais, evitando que novas licenças sejam pedidas à empresa”.*

ITEM EM MONITORAMENTO

√ Verificar junto à área de Tecnologia da Informação do SENAR Administração Central a possibilidade e a viabilidade de criar alternativas para dar continuidade às ações do SENAR Nas Nuvens - SNN em casos de encerramento de contratos vigentes ou outras situações que impeçam o prosseguimento das atividades.

Providência Adotada

O Departamento de Educação Profissional e Promoção – DEPPS por meio da CI Nº 105/2017 de 23/06/2017 manifestou-se: *“Essa é uma demanda que foi feita para a área de TI do SENAR e que é uma meta a ser cumprida pela equipe. Uma solução foi pensada para a coordenação de Assistência Técnica e Gerencial, que tem um processo muito semelhante ao SENAR nas Nuvens, com a mesma empresa e que poderá ser usado também como solução em longo prazo para o SENAR nas Nuvens”.*

ITEM EM MONITORAMENTO

√ Exigir da Empresa Rezolving Tecnologia da Informação e Consultoria Ltda. que apresente mensalmente relatórios fidedignos acerca da prestação de serviço de suporte e demandas desenvolvidas e implementadas, com especificação de todas as atividades, falhas detectadas e resolvidas, em atendimento a cláusula sétima do contrato 082/2016, inserindo-os no processo 155/2016.

Providência Adotada

O Departamento de Educação Profissional e Promoção – DEPPS por meio da CI Nº 105/2017 de 23/06/2017 manifestou-se: *“É feito o acompanhamento diário das atividades da empresa Rezolve no que diz respeito ao cumprimento dos prazos e das ações relacionadas às customizações demandadas pelas Administrações Regionais. Pelo próprio sistema, é possível acompanhar a quantidade de chamados feitos pelas Regionais, e o andamento de cada um deles. Porém, se consta como cláusula de contrato, iremos a partir de agora solicitar esse documento da empresa”.*

ITEM NÃO ATENDIDO

√ Exigir das empresas prestadoras de serviço ou fornecedoras de materiais, quando da ausência de validade de emissão nas notas fiscais, declaração de isenção de validade mencionando a legislação aplicada que as isentam.

Providência Adotada

O Departamento de Educação Profissional e Promoção – DEPPS por meio da CI Nº 105/2017 de 23/06/2017 manifestou-se: *“A partir de agora, iremos solicitar essa declaração da empresa a cada emissão de pagamento”*.

ITEM NÃO MONITORÁVEL

5) Relatório de Auditoria 008/AUDI/2017 de 20/04/2017, realizado no período de 27 a 31/03/2017, referente as Transferências ao Instituto CNA exercício 2016.

√ Elaborar e apensar aos Processos de Dispensa de Licitação o Mapa de Preços contendo as cotações das empresas do ramo, relativo ao material/serviço solicitado, em atendimento ao inciso I do art. 9º da Instrução de Serviço nº 01, de 10 de março de 2011, evitando casos como do processo 172/2016, no qual não constava o mapa de preços.

Providência Adotada

De acordo com a resposta descrita na CI/DAF/Nº 013/2017 de 26/06/2017, foi verificado: *“Informamos que foram elaborados e apensados aos processos nº 072/2016 e 172/2016 os Mapas de Preços, bem como repassado ao Departamento responsável a obrigatoriedade da observância da IS.01 de 10 de março de 2011”*.

ITEM ATENDIDO

√ Atentar para a correta paginação dos processos, observando a numeração sequencial e a ordem cronológica dos documentos apensados, garantindo a lisura e a qualidade do processo, evitando casos como o verificado no processo 172/2016 onde houve erro de paginação e ausência de ordem cronológica.

Providência Adotada

De acordo com a resposta descrita na CI/DAF/Nº 013/2017 de 26/06/2017, foi verificado: *“Processo repassado ao DEPPS, para correta instrução processual. Cabe ressaltar que este Departamento realizou capacitação sobre alinhamento*

de procedimentos administrativos em 30/10/2015, 05/07/2016 e que se encontra agendada outra para o dia 11/07/2017”.

ITEM ATENDIDO

9. Apêndices

9.1. Demonstrações Contábeis consolidadas das entidades do Sistema

Demonstração contábil/ notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstrações Contábeis	http://www.senar.org.br/sites/default/files/sites/default/files/uploads/combinepdf.pdf
Notas Explicativas	http://www.senar.org.br/sites/default/files/sites/default/files/uploads/notas_explicativas_exercicio_2017_assinadas.pdf

9.2. Outras análises referentes às entidades do Sistema

Não se aplica 2017.

9.3. Quadros, tabelas e figuras complementares